PRETENDE EISENHOWER DO CONGRESSO:

Legalização da Guerra Preventiva na Ásia

A Votação da Mensagem Provoca Acalora dos Debates no Senado — Severa Crítica do Independente Morse — Mas o Republi cano Knowland Retruca, Afirmando Que o Objetivo do Govêrno é Apenas Contornar a Delicada Situação — (Leia na 5.ª Página)

Em Marcha os Bancários Para a Conquista Imediata do Aumento

Declarou o Presidente do Sindicato, Ontem, Que a Campanha Não Comporta Mais Delongas — Como Transcorreu a Posse da Diretoria Impugnada Por 13 Associados — Presente o Diretor do DNT — 20 Dias de Lutas e de Ensinamentos — A Defesa da Liberdade Sindical — (Leia na 10.ª Página Dêste Caderno, na "COLUNA DO TRABALHADOR", de ARIOSTO PINTO)

ALOISIO PALHANO, *interventor eleito pela classe e cujo mandato terminou com a posse da diretoria eleita, declarou que não cessará a luta enquanto não forem empossados os demais companheiros eleitos*

CAFÉ, EM DESESPERO, JOGA A SUA ÚLTIMA CARTADA

Lucas Lopes, o Segundo Homem

(Leia na Quarta Página "Diário da Sucessão")

Fim de Uma Vida Devotada ao Progresso do Brasil

João Alberto, Pioneiro e Líder Revolucionário

Homem de Múltiplas Atividades, o ex-Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati — Militar, Geógrafo, Economista, Diplomata, Homem de Negócios, Jornalista, Músico, "Plantador de Cidades", Administrador, Foi Uma Das Maiores Figuras da Vida Pública Brasileira — Sua Morte, Ontem, Vítima de Câncer — Dados Biográficos — Hoje o Entêrro — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

DEPENDE AGORA DE CAFÉ...

PASSOU O ABONO HOJE NA CÂMARA

Aprovadas, em Sessão Extraordinária, as Quatro Emendas do Senado — Não Alteram a Estrutura do Projeto — Conservadas as Tabelas Originais — Dez Dias Para o Executivo Sancionar ou Vetar a Proposição — O Pagamento a Partir de Novembro do Ano Passado — (Leia em "O Dia do Congresso", na 4.ª Pág.)

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, de Janeiro de 1955 — N. 1.095

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Director-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

DESBRAVADOR *do Brasil Central, homem de múltiplas atividades, João Alberto era também homem dedicado à família. Eis aqui uma de suas últimas fotografias, em companhia da sobrinha Mônica*

"MISS SUPERSÔNICA 1955" — Em Las Vegas, Nevada, a já famosa "estrela" de cinema Debra Paget faz poses especiais para o pessoal da Fôrça Aérea, em sua recente visita à base de Nellis, onde foi hóspede de um grupo de oficiais. Debra voltou com o título de "Miss Super-sônica 1955" — (Serviço fotográfico "International News Photos", exclusivo

Informa o Secretário de Educação:

"Novos Exames, se Sobrarem Vagas"

Infundada a Notícia de Que o Titular da Educação Assinaria Hoje um Ato Determinando Novo Concurso — Possibilidades de Vagas na "Carmela Dutra" — Decisão Sòmente Depois da Realização de Todos os Exames, Que Prosseguem Amanhã — (Leia na 3.ª Página)

RUBENS FORA DO FLA-FLU!

Rubens foi examinado hoje, na Gávea. Logo após o minucioso exame, ficou atestado que, se não melhorar até domingo, não estará presente ao sensacional clássico Fla-Flu. Disse-nos o médico gaveano que, Rubens apesar de apresentar melhoras, não está no "ponto" para atuar, sendo pois difícil sua presença no primeiro encontro do rubronegro no turno final do campeonato carioca de 1954.

Conferência Café – Porfírio – Fagundes

No momento em que encerrávamos os trabalhos de redação da presente edição, reuniam-se em conferência no Catete os Srs. Café Filho, o Ministro Seabra Fagundes e o Sr. Porfírio da Paz, Vice-Governador eleito de São Paulo. Até agora nada transpirou sôbre o encontro.

Ao que se apurou, Jânio só sairá depois da posse.

NA DEFESA DE FORMOSA — Com a resolução do Congresso, conferindo ao Presidente Eisenhower autoridade para usar o poderio militar dos Estados Unidos para a defêsa da ilha Formosa contra a invasão dos chineses comunistas, a parte mais dura da tarefa caberá aos navios e aviões da Sétima Esquadra, agora estacionada nos mares do sul. (Serviço fotográfico "International News Photos", exclusivo para ULTIMA HORA)

A INFANCIA É A MESMA EM TODO O MUNDO — A despeito da tragédia da guerra e da invasão comunista, êsses meninos residentes na ilha Formosa sorriem, felizes. (Foto do "International N. Photos", exclusiva para ULTIMA HORA)

Manifestam-se os Estudantes em Defesa da Democracia:

SOMBRIAS PERSPECTIVAS DE SOLUÇÕES CONTRA O REGIME

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira Repele e Condena as Insinuações Veladas e Ostensivas em Favor do Golpe — Todos os Meios de Resistência Aos Processos Ilegítimos de Conquista do Poder — Políticos Fracassados Que Desejam Evitar o Dissabor de Futuras Derrotas — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Eis um flagrante da câmara mortuária, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, vendo-se, entre outras personalidades presentes, o Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo ao lado um dos filhos de João Alberto

ESTA É A NOSSA BANDEIRA

6 NENHUM PROGRAMA DE EXPANSÃO NO BRASIL PODE EXCLUIR A INICIATIVA PRIVADA

LEIA NA 4.ª PAGINA ★ COLUNA DE ★ ULTIMA HORA

ROMPEU-SE UM DIQUE DO RIO GUANDU

SANTA CRUZ FOI INVADIDA PELAS ÁGUAS

Incalculáveis os Prejuízos Causados a Dezenas de Lavradores Fluminenses e Cariocas — A Correnteza Destruiu Plantações, Morrendo, na Enchente, Todos os Animais Domésticos — Providências a Serem Tomadas Pela Secretaria de Viação e Obras — (Leia na Segunda Página)

UM ASPECTO *das águas do Rio Guandu, que causaram vultosos prejuízos entre os lavradores de Santa Cruz, Lourenço e Estrada dos Bandeirantes*

UM JUIZ OBTEM JUSTIÇA

O **JUIZ AGUIAR DIAS** sempre foi acatado como uma das figuras exponenciais de nossa magistratura. Sua tradição de cultura, independência, honradez e dignidade constituem marcas indeléveis por todos proclamadas. No unânime conceito é um dos maiores Juízes que têm ilustrado o nosso Poder Judiciário. Pois bem, todos êsses fatos, tôda essa tradição, procurou-se agora enlamear. Tudo porque, cumprindo o seu dever, concedeu, rigorosamente dentro da lei, medidas judiciárias que prejudicavam os setenta e quatro por cento sôbre o valor das mercadorias importadas com que se beneficia a "gang" que as apreende. Os poderosos amigos do compadre do Inspetor da Alfândega movimentaram-se no afã de macular a pessoa dêsse Juiz através de ameaças e insultos, porque se não curvara a ilegítimos interêsses altamente apadrinhados. Depois de enorme escândalo pela imprensa, pediram ao Presidente do Tribunal de Recursos sustasse a segurança concedida, o que aquela autoridade, em enérgico despacho, negou, ao mesmo tempo em que oficiava ao Ministro da Fazenda, superior hierárquico do Inspetor-compadre do Sr. Café Filho, pedindo determinasse o cumprimento da ordem judicial. Tão poderoso é o Inspetor do compadre, que obteve o Ministro do Exterior se desdissesse e novo pedido de suspensão da segurança foi dirigido ao Presidente do Tribunal de Recursos, o qual novamente o indeferiu. Assim, obteve o Juiz Aguiar Dias Justiça do Presidente do Tribunal de Recursos, que dignificando o cargo se não curvou à pressão dos amigos do poderoso Inspetor do compadre. Mais ainda. Dêsse triste episódio, onde se procurou achincalhar a Justiça, saiu a pessoa do Juiz Aguiar Dias ainda mais elevada no conceito geral. Os advogados, os juízes dos juízes, em documento firmado por todos os atuais e ex-presidentes da Ordem dos Advogados, do Instituto do Advogado e do Club dos Advogados, acabam de manifestar ao Juiz Aguiar Dias a inteira solidariedade da classe à sua pessoa de Magistrado íntegro, que nesse triste episódio manteve, com a altivez e assombro que lhe são peculiares, a dignidade da Justiça [...]ida para atender escusos interêsses de compadres e negocistas.

Assim, obteve um Juiz a Justiça que não lhe poderia ser negada e lhe foi outorgada mesmo contra os interêsses conjugados de todos os eventuais poderosos.

"A DITADURA NÃO RESOLVERIA COISA ALGUMA"

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O grande matutino "O Estado de S. Paulo" iniciou uma série de editoriais combatendo violentamente as manobras golpistas que visam a instaurar no Brasil uma ditadura, e declarando: "A ditadura não resolveria coisa alguma". Referindo-se diretamente ao assunto, diz o tradicional órgão udenista e conservador: "Devemos tudo fazer para afastar do Brasil essa calamidade. O recurso à ditadura seria uma solução de preguiçosos e temerários. Não será jamais solução de políticos prudentes e patriotas".

Revista dos JORNAIS

5ª feira, 27 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Sinceridade

O Baleeiro, cujos artigos o Joãozinho Jaboti continua a publicar no "Diário de Notícias" contra vales de vinte cinco cruzeros semanais, lança o que êle chama uma "Replica no Sr. Café".

O Sr. Café é o nosso amigo particular Gonçalves Ledo — marca — jerimum (né João Café) que, segundo a reportagem de setor se decidiu, finalmente, a assumir ontem a Presidência da República. Por enquanto, todavia, não vimos sinal disto!

Como não vimos em que se possa, de sã consciência, chamar de replica ao "petit" arrasoado do Aliomar.

O baiano leu em Gilberto Amado aquele conselho malicioso: "Si quizeres viver a vida de mérito não vegetativo, escrevei, falai, agi" E o cara desmanda-se em encher laudas, em berrar, em sacudir os braços. Com isto êle pensa: "Estou falando, estou agindo, estou vivendo, portanto, a vida do mérito não vegetativo!... Mas, não é nada disto.

Ninguém escolhe a sua sorte, ninguém é o que deseja. Se alguém pudesse ser aquilo em que sonha, o Baleeiro seria o Horácio Láfer que êle ataca tanto, exatamente por invejá-lo! É o que explica Freud...

A réplica do baiano ao potiguar é de fato, uma bobagem! Desafia êle o João Café a "imprimir sinceridade ao orçamento!" E com tal epidemica boçalidade pretende êle passar por financista, sòmente porque o Láfer também é financista!...

Sugerimos ao João Café mandar-lhe um telegrama nestes têrmos:

"Baleeiro — Há sinceridade nisso?".

■

Paz na Taba Paraibana?

"O Jornal" publica um telegrama da Paraiba, informando que o José Américo vai pacificar a política da sua taba. E o cabôclo Rafael como irá ficar?

■

Cuidado!

No "Diário Carioca" o José Eduardo assevera:

"Meneghetti não viu nem lhe foi apresentado o memorial dos paisanos, de autoria do Sr. João Neves, que está colhendo assinaturas para secundar o esperado novo memorial dos coronéis".

O José Eduardo é naval. Portanto, militar. Por isso, usa essa linguagem da giria de caserna. Mas é bom não futricar muito, senão o esquema do Paulistano vai por água abaixo!...

■

Corvos

No "O Jornal" deparamos um artigo de Paulo Tacla, com êste titulo: "CRIE CORVOS QUE LHE FURARÃO OS OLHOS" Só lêmos o título.

■

Encerrado o Expediente

O Rubem Braga, que é um poço de juizo, escreve no "Correio da Manhã":

"Já são cinco e meia da tarde e até agora não houve golpe nenhum, de maneira que o melhor é encerrar o expediente dos boatos e falar de outras coisas".

RESERVE seu apartamento em São Paulo
Tel. 37-6011
e hospede-se no melhor.
Em serviço localização e preços
Othon Palace Hotel
Praça do Patriarca, esq. de Libero Badaró — End. Teleg. OthonPalace
Reservas no Rio-Tels. 43-9469 - 57-1900
Vogo Publicidade

Regressou da Europa o Governador Francisco Aguiar

Regressou, ontem, da Europa, o Deputado Francisco Aguiar, Governador eleito do Espírito Santo, que percorreu quase todos os países do velho continente em viagem de estudo e observações. O Governador Francisco Aguiar foi recebido no Galeão por uma comissão de Deputados capixabas e amigos, devendo viajar para o seu Estado no próximo domingo, a fim de assumir o Govêrno no dia 1.º de fevereiro.

O novo Chefe do Executivo capixaba visitou as principais indústrias da Alemanha, Itália e França, realizando entendimentos para instalação de grandes fábricas no seu Estado, principalmente no setor da siderurgia, onde o Espírito Santo oferece ótimas possibilidades.

VESTIDOS À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096
VESTIDOS A CRÉDITO

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES EM DEFESA DA DEMOCRACIA:

SOMBRIAS PERSPECTIVAS DE SOLUÇÕES CONTRA O REGIME

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira Repele e Condena as Insinuações Veladas e Ostensivas em Favor do Golpe — Todos os Meios de Resistência Aos Processos Ilegítimos de Conquista do Poder — Políticos Fracassados Que Desejam Evitar o Dissabor de Futuras Derrotas

Vigilante pelos destinos da democracia brasileira, a classe estudantil vem lançando uma série de protestos e advertências àqueles que, à sombra do regime, tramam contra a sua estabilidade. Ainda ontem o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), da Faculdade Nacional de Direito, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O CACO e a Situação Nacional"

"O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, ante a difícil conjuntura e angustiosa expectativa em que se encontra o povo brasileiro, sente-se no indeclinável dever de quebrar o silêncio que vem presidindo ao labor de sua atual diretoria, para reiterar de público seu sincero devotamento ao regime democrático e, consequentemente, sua veemente repulsa às fórmulas e métodos que, fugindo ao âmbito constitucional, revestem-se de características inconciliáveis com a formação liberal de nosso povo e com a consciência jurídica do País.

Assim procedendo, independentemente de quaisquer compromissos político-partidários, convencido está de bem traduzir o pensamento da juventude acadêmica, mòrmente dos estudantes de Direito, cuja formação cultural e humanística repele e condena as insinuações veladas e ostensivas que visam ao superamento da vigente crise política, através de recursos meta-constitucionais e, por isso mesmo impotentes para preservar o País da desordem, manter a paz e ordem internas e assegurar a indispensável estabilidade à prática da democracia.

O regime que merece o assentimento de nossa consciência política, onde todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, não comporta soluções e esquemas que não se enquadrem nas normas consagradas pela Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946, cuja finalidade como produto de longa evolução é disciplinar a vida social delimitando o âmbito de ação e competência dos órgãos do poder público e assegurando o exercício dos direitos individuais imprescritíveis à harmonia e à síntese de equilíbrio peculiar ao Estado contemporâneo.

Aos poderes da União e às instituições nacionais permanentes representadas pelas fôrças armadas, a que se pretende atribuir outras funções que não sejam as de defender a Pátria e de garantir os poderes constitucionais, a Lei e a Ordem — cabem e irrenunciável dever de garantir o livre exercício dos direitos assegurados pela Carta Magna, sob pena de criminosamente estimularem a situação atual conturbada pelas sombrias perspectivas que nos proporcionam os aviamentos manipulados pela ambição de grupos que pretendem com o sacrifício do próprio regime e das atribuições dos partidos evitar o insucesso político e o dissabor de futuras e prováveis frustrações eleitorais.

O povo brasileiro e os estudantes de nível universitário na atualidade, não compreendem diretrizes e roteiros diverciados da Lei, pois fora das normas constitucionais, estariam referendando processos ilegítimos contra os quais são reconhecidos e lícitos todos os meios de resistência — inclusive a revolução, compreendida como a "Coação popular contra o arbítrio do Poder".

Salientando que nos dias de hoje, o dever fundamental é manter a ordem, assegurar a paz e preservar a Constituição, está o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito convencido de haver interpretado com fidelidade o pensamento da classe estudantil e do povo, que, unidos, continuarão a pugnar pela democracia, pela liberdade e pela emancipação econômica e política do Brasil.

Arnaldo Acioli
ARNALDO ACIOLI

Decidiu a Justiça Contra os Pilotos

Reiterado o Caráter Ilegal da Greve e Confirmada as Demissões Já Feitas pela P. do Brasil

Realizou-se, ontem, dia 26, das 13,00 às 15,00 horas, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a audiência marcada, para prosseguimento dos feitos ajuizados pelo Sindicato dos Pilotos de Transporte Aéreo e pela Panair do Brasil, a fim de ser proferido julgamento sôbre as demissões processadas pela companhia de comandantes que se encontravam em greve. Inicialmente, foi indeferido, por unanimidade, o requerimento para sobrestamento do feito. Dada a palavra às partes para razões finais, foi a seguir proferida a sentença. Ficou reiterada, mais uma vez, a ilegalidade da greve, não só de acôrdo com a lei, mas também com a doutrina, fartamente citada no voto do Juiz Presidente, bem como foram reconhecidas legais, e mantidas, tôdas as demissões já feitas pela emprêsa, inclusive dos comandantes estáveis, pelo fato de, segundo a sentença, terem incorrido em falta grave (participação em greve ilegal), determinante da recisão do contrato de trabalho, por parte do empregador.

AGRESSÃO A BALA

Carlos de Freitas, brasileiro, branco, solteiro, 59 anos, estivador, residente à Rua Oito, 57, Bairro Proletário na Penha foi socorrido hoje no Hospital Getulio Vargas, com ferimento penetrante no pé esquerdo, produzido por bala. Disse Carlos, que hoje pela manhã, pressentiu, que forçavam a porta de sua residência, ao abrir para verificar o que se tratava, e um indivíduo que tentava arrombar, sacou de um revolver e disparou contra êle, indo um progetil, lhe atingir o pé esquerdo.

precisão absoluta...
medidores de LUZ e FÔRÇA
BT
FABRICAÇÃO FRANCESA
em 3 modelos:
• Monofásico
• Trifásico
• Polifásico
Descontos a revendedores
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Uma das muitas casas atingidas pelas águas que transbordaram o Rio Guandú

ROMPEU-SE UM DIQUE DO RIO GUANDÚ

SANTA CRUZ INVADIDA PELAS ÁGUAS

Incalculáveis os Prejuizos Causados a Dezenas de Lavradores Fluminenses e Cariocas — A Correnteza Destruiu Plantações, Morrendo, na Enchente, Todos os Animais Domésticos — Providências a Serem Tomadas Pela Secretaria de Viação e Obras

Em virtude dos fortes aguaceiros que desabaram na região de Santa Cruz, rompeu uma barreira do Rio Guandu, do lado do Estado do Rio, causando grande inundação e, em consequência, elevados prejuizos, principalmente aos lavradores. Felizmente não houve caso de morte e apenas uma senhora, D. Avelina Gouveia Cardoso, moradora na Estrada de Campo Grande, foi acometida por uma síncope cardíaca, sendo por isso levada para o Hospital Carlos Chagas, onde se acha internada.

Previsão

Na realidade, nada de mais teria havido, se as autoridades competentes tivessem levado em conta as advertências dos moradores locais, principalmente aquêles que cultivavam as terras. Há tempos foi erguida uma barreira no Rio Guandú, mas a mesma, em precárias condições, últimamente, não oferecia qualquer segurança. Sempre que chovia e as águas se avolumavam, o perigo do rompimento se tornava iminente. Todavia, por uma questão de sorte, a barreira ia resistindo, até que ontem cedeu.

Prejuizos Vultosos

A massa liquida levou de roldão as plantações, pequenos animais e ainda algumas casas. Imediatamente, seguiu para o local uma companhia do 1.º Batalhão de Engenharia, sob o comando do Coronel João Rosalvo de Almeida. Usando tratores e outros veículos apropriados, tratou de remover todos os desalojados para a Escola Rural da Ponte dos Jesuitas e também para a "Fábrica de Tecidos Itatiaia S. A."

Falando à reportagem, o Sr. Lourenço Carlota, disse que só sua plantação de milho estava avaliada em cinquenta mil cruzeiros, além de terras lavradas que, agora, estavam completamente inundadas. Também outro morador, Antônio Ravaroli, teve prejuizo total. Criava porcos, cabritos e galinhas, e tudo se perdeu na enchurrada.

Ficou

O lavrador Antônio Alves Ribeiro, de 54 anos, com mulher e cinco filhos, apesar das águas crescerem em tôrno de sua casa resolveu permanecer em sinal de protesto. O pobre homem lamentava seus alqueires inundados vendo desaparecerem em poucas horas as plantações de banana e milho.

Quatrocentos

Os irmãos Roca (João Batista e João Antônio), antigos lavradores das terras da região ora inundada, possuidores de um sítio na Estrada da Ligação contaram-nos que as águas lhes causaram um prejuizo de quatrocentos mil cruzeiros.

Bastante atingida foi a Colônia de Japonêses, uma das mais bem cuidadas existentes em Santa Cruz. Os prejuizos foram enormes.

Outros

Os sitiantes da Estrada dos Bandeirantes tiveram com a enchente suas lavouras devastadas. Dentre êles incluem-se a viúva Antonieta da Conceição que teve sua casa destruída; Benjamim Alves Moura, Manoel Porfírio, Pedro Feza, João Maurício, João Barbosa, Feliciano Hermes, João Rangel e outros.

Falando à reportagem, esta manhã, o Secretário de Viação, Engenheiro Jorge Dinis Carneiro, informou que o arrebentamento do mencionado dique, em nada prejudica as obras da 3.ª adutora, que irá captar as águas do citado rio. Salientou, contudo, a urgência no reparo, de vez que, devendo as obras da Adutora estarem prontas, em meados de junho, necessário se torna que as águas do Rio Guandú estejam convenientemente represadas.

MARECHAL

O General Cândido Rondon vai receber, por êstes dias, perante o Congresso Nacional, as insignias de marechal.

CONDECORADO O NOVO ADIDO NAVAL CHILENO — Realizou-se, ontem, no Estado-Maior da Armada, com a presença das altas autoridades navais, a cerimônia da entrega das insignias da Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador ao Capitão de Mar e Guerra Emilio Antoncich Vasques, novo Adido Naval do Chile junto ao nosso Govêrno. Na foto um aspecto da entrega no momento em que o Almirante Salalino Coelho, Chefe do E.M.A. fazia a entrega da condecoração

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

CONTRA O GOLPE

Afinal, as máscaras estão caindo, depois dêsse carnaval democrático que estamos vivendo desde 1950, quando a eleição do Sr. Getúlio Vargas foi interpretada pelos "vigilantes" da democracia como perigosa ameaça às instituições constitucionais. O Sr. Getúlio Vargas era o golpe — diziam os democratas de meia cara. E estamos vendo que êles fizeram o 24 de agôsto e estão pregando abertamente outro golpe.

Por isso mesmo, insisto no que tenho afirmado, desde 1951, quando se desencadeou a campanha contra o General Estillac Leal, a fim de o retirar do Ministério da Guerra. Em julho daquele ano, sustentei que se desejava alijá-lo do comando do Exército, como primeira etapa de um movimento mais amplo que visava a destituição do Presidente Vargas e à implantação de uma ditadura, do tipo venezuelano, que entregasse o petróleo e outras riquezas minerais aos trustes internacionais. A cada fato novo explorado pelos testas-de-ferro, voltei ao assunto, a fim de alertar os mais incrédulos e desatentos. E foi uma sucessão de acontecimentos sempre aproveitados pelos mesmos "democratas" com o intuito de aluir a autoridade do Presidente e levá-lo à renúncia ou preparar o clima para a sua deposição. Pelas colunas de "O Popular" e da tribuna do Senado, cumpri o meu dever, quase diàriamente.

Depois do golpe de 24 de agôsto que não se ultimou por causa do suicídio do Presidente, os "democratas" continuaram a tramar outro golpe. E enquanto não se instituir um govêrno à moda Castillo Armas, Bautista, Jimenez, ou Somoza — os trustes não descansarão e os seus testas-de-ferro, também. Os "democratas anti-golpistas" continuarão a tramar o golpe. Agora, êles já pregam a ditadura militar pùblicamente, desmascarando-se aos olhos dos mais inocentes e ingênuos.

Para evitar a degradação do Brasil, como pretendem os lanterninhas, é preciso mobilizar o povo. Os universitários de Minas Gerais já se movimentaram. O povo de Juiz de Fora e de Santos já manifestou a sua repulsa aos golpistas, valando o golpista-mór. A Nação está precisando de líderes nacionalistas e autenticamente democratas que se disponham a enfrentar os trustes, os seus testas-de-ferro e os seus agentes nacionais. Esta gente precisa de ser combatida com energia, antes de que consiga levar a nossa Pátria à humilhação por que estão passando outros povos da América Latina.

ACEITA A DENÚNCIA CONTRA O BRIGADEIRO EPAMINONDAS

O Único Voto Contrário Foi o do Ministro Bocaiuva Cunha, Que o Justificou Citando Tratadistas e Acordãos de Casos Semelhantes

Em sua reunião de ontem, o Conselho de Instrução Militar aceitou a denúncia oferecida contra o Major-Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, em face das declarações que fizera a órgãos da imprensa, acusando vários oficiais generais da FAB como autores da prática de irregularidades prejudiciais ao patrimônio e aos cofres da corporação.

O Ministro Bocaiuva Cunha, relator do feito, desenvolveu longo estudo ao analisar o delito atribuido ao ex-Ministro da Aeronáutica, citando numerosos tratadistas e Acórdãos de casos iguais ou semelhantes. E concluiu pela rejeição da denúncia. Os demais membros do Conselho, que são os Ministros Almirante Otávio Medeiros, General Edgar do Amaral e Brigadeiro Ivan Carpenter, votaram pela aceitação da denúncia. O voto contrário, por conseguinte, foi o do Ministro Bocaiuva Cunha.

Em face da decisão do Conselho, aceitando a denúncia, será o Brigadeiro Epaminondas dos Santos processado e julgado, tendo sido marcada para amanhã, às 16 horas, a sua qualificação.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ouça "Só Para Homens"
novo e sensacional PROGRAMA biscoitos e massas AYMORÉ na Rádio Nacional
Tôdas as 5as. feiras das 22,05 às 22,30 horas
Redação de Amaral Gurgel, com o "cast" do Rádio Teatro da Nacional. Êste programa é transmitido, novamente, em gravação, aos sábados, das 12,05 às 12,30 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
(Sob Inspeção Federal)
Curso Técnico de Secretariado
Horário: 13 h. 30 min. às 17 h. (de 2.ª a 6.ª feira)
Curso Técnico de Contabilidade
Horário: 18 h. 30 min. às 21 h. 30 min. (de 2.ª a 6.ª feira)
(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial)
ANUIDADE: Cr$ 1.600,00 EM OITO QUOTAS DE Cr$ 200,00
Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar — Edifício DARKE DE MATOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258

CONVERSA do dia

INTERMEZZO
(Estocolmo)

Nem tudo são flores na vida de um viajante. Também há almoços em legações. Chama-se legação (e legação e embaixada praticamente são a mesma coisa), chama-se legação o lugar onde a gente vai buscar cartas no estrangeiro. São as posta-restantes, aliás, mais caras do mundo. E nem sempre muito seguras. Há legações onde as cartas se perdem muito. Por exemplo — Paris. Fujam de confiar a ela seus tesouros epistolares. Mas na de Estocolmo as missivas são entregues aos destinatários, pois o pessoal subalterno e contratado é solícito e responsável.

Fui buscar as minhas. Havia cartas e um ministro novo, de sobrenome ilustre fidalgo porte, extrema simpatia. Chegara há oito dias para o posto, ainda estava fazendo visitas protocolares, mas como a residência ministerial fica no andar acima da chancelaria, aconteceu que avistaram-se ministro e cidadão e dêsse encontro resultou um almoço.

Desculpou-se o representante diplomático do estado em que se encontrava a residência, móveis desarrumados, paredes nuas, falta de tapetes, pois o seu antecessor levara os que lhe pertenciam, que eram todos. E o novo dignitário se queixava, bastante justamente, dessa inconveniência. Seria preferível que mobiliário e adornos das casas diplomáticas não fôssem propriedade privada, pertencessem ao Ministério. Era uma trabalheira insana e inútil instalar-se um ministro em novo pôsto. Tanto mais que isso nem regra geral consistia. Havia casas de representação, em outros países, perfeita e definitivamente instaladas. E queixava-se, ainda, o ministro, do local da legação, situada entre dois "night clubs".

Procurei, depois, observar a inconveniência passando várias noites diante do edifício e não constatei que isso constituisse uma posição perniciosa. Muito pior situado fica o Itamarati ao lado da Light, muito mais perniciosa é a existência de secretários de legação dedicados à sodomia.

Fiquei emocionado quando verifiquei que o recém-chegado ministro usava livros, por sinal excelentes e numerosos. Grandes caixotes esperavam em fila verem transferido do seu bojo para as estantes, ainda vazias, o belo material que transportaram.

NA HORA H...

REPORTER X

GRANDE VIDA

João Alberto, ontem extinto, é muito da história de tôda a geração que 1922 encontrou adolescente e se tornou adulta cultivando os ideais de Democracia e Justiça Social, renovados em 30 e desde então perseguidos, em movimentos sucessivos, avanços e recuos, do ciclo definido pela Carta-Sacrifício de Getúlio Vargas.

Era um idealista, sem dúvida, e até lírico, como o demonstra a obra musical, de pianista, compositor e tocador de violoncelo. Sua necessidade de ação, porém, o dinamismo-fôrça de sua natureza, lhe valera a definição de "homem do momento" que se chama nas horas difíceis, quando necessárias a iniciativa, a decisão rápida, a tática espontânea e pronta. Não adormecia sôbre os propósitos, nem ruminava intenções. O que projetava, queria passá-lo logo à realidade. Foi assim que se lançou, já depois do verdor dos anos, à conquista do Brasil Central, desbravando o "hinterland" e dando sentido concreto à Marcha para o Oeste, com Xingu, xavantes e tudo mais; foi à Ilha da Trindade povoar o Brasil Atlântico, como antes fôra à Amazônia dirigir a Campanha da Borracha.

Com uma personalidade que lotava o setor onde estivesse, enchendo o seu tempo e tomando conta dos assuntos que lhe davam a tratar, realizando, por iniciativa particular, como no caso da ajuda a Cesar Lattes, o que o govêrno não pudesse fazer, foi dos homens mais falados e discutidos do Brasil.

Depois de tudo ter sido, revolucionário galgado ao poder absoluto, interventor em S. Paulo, Chefe de Polícia discricionário, Coordenador da Mobilização Econômica com poder e decisão sôbre negócios e preços, diplomata incumbido de acordos comerciais da maior importância e vulto, findou-se pobre, vivendo dos vencimentos e dêles retirando, ainda, a amortização de dívidas restantes, di[illegible] empreendimentos, dívidas de donativos, dívidas de ajudas entre [illegible] olhos fechados, sem idéia de retribuição ou prêmio.

Dêle se disse há pouco que, se morresse, deix[illegible] apenas vinte amigos, uma picada no Xingu, um farol na Trindade, um livro, um prelúdio chopiniano, a "toada", um "romance", vinte e três canções e "Temas" e "Variações" incompletos para piano.

Deixa mais. Deixa a saudade sincera, até dos que não o conheceram pessoalmente, de espectadores anônimos de sua ação inquieta e realizadora.

De futuro, quando se escrever a história da História, pelo ano talvez 2.100, os moços da época dirão, joviais, ao lhe aprender o nome e os feitos:

— "Este João Alberto! Que vida! E como pela existência afora fêz muito mais do que aquilo que, no seu tempo, pensam fazer...

■

CARMEN NA "BOITE"...

Carmem Miranda encontrava-se em uma buate, quando foi apresentada ao Ministro Alencastro Guimarães, ao Senador Artur Bernardes Filho, ao Deputado Horácio Láfer e ao Sr. Monteiro de Castro, Secretário da Presidência da República. Surpreendida com a presença ali de tantas personalidades políticas, Carmem indagou:

— Mas êste não é um govêrno de austeridade?

Como não lhe respondessem, ela acrescentou:

— Já sei, austeridade mesmo é só para o povo...

O MELHOR SAMARITANO

Jogar futebol nesta terra de São Sebastião já é, por si só uma temeridade. Trancos e cotoveladas, além de ponta-pés e outros carinhos são coisas agora comuns no Maracanã. Mas como existe gente pra tudo temos também, entre nós, um homem bom e piedoso. Mas tão bom e tão piedoso mas tão humilde que merece ser chamado de "o melhor samaritano", porque é melhor que o outro, o bom. Trata-se de Leônidas a maior vítima dos carniceiros fantasiados de jogadores de futebol. Ainda ontem, no Maracanã, a defesa cruzmaltina pouco se preocupava com a bola. Visava com muito mais entusiasmo as canelas do "melhor". Até que em dado momento, aquela montanha de carne, entusiasmo e bondade esbarrou em Eli. O choque foi tremendo mas o "melhor" caiu, estatelado, contorcendo-se em dores. Como a coisa acontecera várias vêzes o árbitro perdeu a paciência e expulsou o agressor Eli. Então o "melhor Samaritano" levantou-se mancando ainda, contorcendo-se ainda em dores, e protestou contra a expulsão, pedindo, com humildade, que Malcher revogasse sua decisão. Eli não era mau, apenas impetuoso demais. E êle Leônidas já o havia perdoado. E colocava, até, à disposição de Eli, o outro lado do corpo ansioso por novas sarrafadas. Nunca se vira coisa igual mas a verdade é que ali estava e o "melhor Samaritano" com um sorriso nos lábios insistia pela permanência de Eli. Da arquibancada as palmas explodiram, mas não eram para Leônidas. Eram para Eli, o herói, que se retirava triunfante da cancha.

■

O COMPADRE DO INSPETOR

O Govêrno de origens espúrias que aí está, confessando a própria incapacidade, apelidou-se "govêrno de austeridade". Alguns de seus componentes, fiéis ao lema, amarraram as caras, coisas que outros nem precisaram fazer porque assim mesmo, e de nascença já os fizera a natureza. Tanta tolice e mediocridade, por naturais, a ninguém surpreendem. O que a todos causou espanto e a Nação vem deixando estarrecida, é a atitude do Sr. Café Filho, o inefável compadre do Inspetor da Alfândega, que colocou todos os órgãos administrativos ao serviço dos interêsses do compadre, inclusive autorizando-o e açulando-o a enfrentar a Justiça, recusando cumprimento as suas ordens e classificando as sentenças judiciais de "palhaçadas". Pela primeira vez em nossa história assistimos um funcionário administrativo, ao ser intimado para cumprimento de sentenças judiciais, peremptòriamente declarar que as não cumpre e que nessa atitude está apoiado pelo "compadre", que não pode permitir que os Juízes o privem da percentagem sôbre os setenta e quatro por cento do valor das mercadorias apreendidas... Intimado para cumprir decisões judiciais, o Inspetor telefona ao compadre, e o compadre o protege. Essa proteção chegou a tais extremos, que para assegurar a percepção daquela percentagem ao compadre, até assinou um decreto transformando o Ministro da Fazenda em Inspetor da Alfândega para julgar e confirmar as apreensões de mercadorias, assim mais trabalho não tendo o compadre e seus cumpinchas do que embolsar os setenta e quatro por cento. O compadre do Inspetor, para protegê-lo, não exita mesmo em se expor ao ridículo, como no recente caso do funcionário da Embaixada da Indonésia. O Itamarati, que havia pedido à Alfândega liberasse as mercadorias com isenção de direitos, ante a apreensão, mudou de atitude para não prejudicar a comissão do compadre e negou que o cidadão em causa fôsse funcionário da Embaixada e tivesse direito àquela franquia para, logo em seguida, anunciar que pedira a retirada do funcionário que passara a considerar "persona non grata"! Ora, só se pode pedir a retirada de um funcionário diplomático estrangeiro e considerá-lo "persona non grata", quando na qualidade de funcionário e de "persona grata" antes se o admitiu, como o maior dos energúmenos não terá coragem de contestar. Tem-na, entretanto, o Sr. Raul Fernandes, porque despido de pundonores, serve-se da oportunidade para, protegendo os ilícitos interêsses do Inspetor-compadre, agradar o compadre do Inspetor para cobrar o serviço com benefícios aos "trusts" que defende e, ainda, agredir ao Juiz que se não curvou às suas blandícias nem ameaças quando, primeiro humildemente, depois arrotando importância, ante êle se apresentou como advogado em um mandado de segurança onde pleiteava que os grandes bancos estrangeiros e as poderosas companhias de seguros fôssem isentas do pagamento de impostos legitimamente decretados. Como o Juiz negou o mandado, o advogado dos "trusts" vinga-se, agredindo, desde o Juiz até o simples e normal significado das palavras. Pudera! Para defesa dos interêsses que patrocina, desde meia centúria, já êsse homem se não despe de tôdas aquelas coisas indispensáveis aos outros homens?

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 27 de Janeiro de 1955, a Dona Luiza Umbuzeiro Lopes mineira intrépida de Juiz de Fora, que, depois de haver atirado tomates na cara de Carlos Lacerda, demonstra que não se esgotaram as suas reservas de civismo, quando declara: "Se êle voltar, a chuva de tomates será maior!".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Estamos em Desacôrdo, Dr. Gudin

Com licença, Dr. Gudin. Posso entrar? Boa tarde. O senhor vai bem? Sr. Gudin, eu ouvi dizer que o senhor fêz um discurso de improviso em São Paulo, em que declarou a impossibilidade de separar a economia da política. Limitando-me aos trêchos que li, gostaria de saber do mestre Gudin se êle não desliga o fator econômico do político por achar que, os dois perfazem um bloco indivisível e imprescindível ao desenvolvimento do sistema social, ou se essa união contém, a seu vêr, um êrro grave, quase impossível de destruir e nele estão os tropeços e as aflições que impedem o nosso Ministro da Fazenda a melhores soluções.

Se subscreve o primeiro argumento, peço licença para, no meu frágil entender, declarar que estamos em desacôrdo.

O instinto político dos nossos homens, na inconsciência de todos os outros valores sociais, avança pisando sôbre tudo, contanto que cada um se realize a si mesmo. Fôrça primitiva e brutal que se por um lado podemos chamar de evolução, é mais ainda o princípio de destruição a que devemos infinitas crises e revéses. No nosso atual clima político, a riqueza não segue o caminho do bem; não é um meio de aquisições para um mais alto desenvolvimento, mas um elemento de gôzo que provoca as atitudes mais daninhas e mais anti-sociais. E' a propagação de uma tendência supremamente demolidora, mesmo na filosofia do utilitarismo individual — inconsciência coletiva, — que é o oposto ao colaboracionismo — consciência coletiva.

Quando um ato é infeccionado, no momento da sua gênese, pelo germe do egoísmo, êle se arrastará corroído por dentro como um doente até que a desagregação o faça desaparecer na morte. Eis porque o nosso mundo econômico está cheio de crises inevitáveis e sem remédio. E' que está êle firmado nesses equilíbrios instáveis e fictícios de uma política individual. A solução está na criação de uma sociedade de responsáveis que saibam manejar conscientemente a grande fôrça econômica. Está em homens que saibam que a posição utilitária é a que leva em conta os interêsses de todos a que se funde, em lugar de se isolar no organismo coletivo econômico.

A ciência econômica, não a que temos, que suporta a lei, mas a que dela tem consciência, não deve se erguer ou se manter em bases privadas, mas, numa política de colaboracionismo. Entretanto, a que nos domina atualmente leva a uma seleção às avessas: a do mais astuto enquanto o honesto é eliminado.

Há uma exaltação, não ao homem que dá, porque êsse fica pobre, mas ao homem que agarra e acumula porque êsse fica rico. Entretanto o primeiro dá do que é seu aos outros e o segundo tira dos outros para si.

A nossa política se move na fôrça econômica — o individualismo egoísta — e não no da justiça econômica, — o colaboracionismo. E, qualquer crise naquele nível tem de precipitar o país até o fundo e não poderá parar até que a saturação se processe. No nosso país não há proporção entre o trabalho e o ganho. Não há proporção entre o valor e o prêço. Êste, muitas vêzes não corresponde ao custo da produção, mas à capacidade maior ou menor que tem, de suportar o pêso do consumo. O poder fascinante da procura determina a superprodução e se equilibra com a oferta; mas êsse equilíbrio é quase sempre ultrapassado pelo desequilíbrio originário do egoísmo e da ambição constantemente alerta para o domínio, logo que possa ser feito. E, depois, não há quem não sinta e não veja quanto um aumento de preço — pelo simples fato de ser intensa a procura e escassa a oferta, está afastado da justiça, principalmente quando o consumidor se encontra necessitado e a escassez é produzida pelo açambarcamento.

Gostaria, meu caro Gudin, de ter ouvido todo o seu discurso e não ficar ciente de alguns trechos, sòmente.

Apenas com o pedaço que li, dá ao leitor duas interpretações, eu repito a pergunta feita nas primeiras linhas dessa crônica: acha que a economia não pode se separar da política em si, ou acha que a política unida à economia é um êrro impossível de afastar? O meu "hobby" é conversar para aprender e olhe que ainda é uma das coisas mais interessantes que temos a fazer nesse nosso Brasil, adoentado e cercado de vários esculápios que ainda não acertaram o diagnóstico. Boa tarde, muito obrigada pela sua atenção em me ouvir. E até breve, se Deus quiser.

CONSEQUÊNCIA DA INTERVENÇÃO DO PREFEITO

As Arapucas Não Mais Receberão Subvenções

Terão de Provar as Entidades Subvencionadas o Seu Funcionamento Legal — Fiscalização Rigorosa — As Grandes Sociedades Carnavalescas Receberão os Primeiros Benefícios — E Sairão, 3.ª-Feira Gorda

O pagamento das subvenções, na Prefeitura, desde ontem, obedece a um novo regulamento. As facilidades existentes até então, geradoras, às vêzes, de grandes irregularidades, foram banidas de vez. Por outro lado, contudo, o entrave burocrático será muito maior, embora a distribuição dos prêmios tenha sido centralizada.

Em primeira mão, passamos a divulgar uma súmula dêsse regulamento, ontem, assinado pelo Prefeito.

Os seus primeiros artigos caracterizam as entidades com direito à subvenção, para, logo depois, enumerar as exigências. Incluem-se, entre estas, a da apresentação dos estatutos, devidamente registrado, em cartório especializado. Tôda a papelada deve ser encaminhada ao Departamento de Assistência Social da Secretaria de Saúde e Assistência, a quem cumpre a fiscalização do bom emprêgo da verba paga pela Prefeitura.

Quando se tratar de obras, o DASP nomeará uma comissão para fiscalizá-las e verificar se, realmente, na construção será dispendida a importância correspondente à subvenção.

O processo, uma vez concluída o DAS, será encaminhado ao Departamento de Contabilidade e daí mandado para o Secretário Geral de Finanças, que providenciará o despacho final.

Quando as entidades subvencionadas forem estabelecimentos de ensino, deverá opinar sôbre a concessão, o Departamento competente da Secretaria de Educação. Sucederá o mesmo, em relação ao Departamento de Turismo, quando se trata de entidades carnavalescas.

Estipula mais o regulamento que as subvenções serão pagas, em quatro vêzes, nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Entretanto, a critério do Prefeito, poderá ser paga, no todo, em qualquer época do ano.

Beneficiadas as Entidades Carnavalescas

Com esta decisão do Prefeito, as primeiras entidades a serem beneficiadas serão as grandes sociedades carnavalescas, as quais, dentro de dois dias, receberão a importância total da subvenção com que foram aquinhoadas pelo orçamento do corrente ano.

INFORMA O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO:

"NOVOS EXAMES, SE SOBRAREM VAGAS"

— Só haverá novo concurso, se sobrarem vagas, — declarou na manhã de hoje à reortagem de ULTIMA HORA o Professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário da Educação, a propósito das notícias veiculadas de que a medida seria tomada a fim de tranquilizar os pais de candidatas, descontentes com os resultados da prova de matemética.

Informou o titular da Educação, também, que êsse ato só se verificará depois de concluídos todos os exames tanto no Instituto de Educação, como na Carmela Dutra.

— Consultei o Prefeito — disse — e êle me declarou que nenhuma medida será tomada antes dos resultados finais. Dêsse modo, põe-se um fim à questão.

Concluindo, o Dr. Haroldo Lisboa informou ser presumível sobrarem algumas vagas no Carmela Dutra, em vista do grande número de alunas reprovadas naquele estabelecimento.

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
ENCERADEIRA LUSTRENE
A mais linda apresentação no mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste do correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.
DUPLA POSIÇÃO — Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Lançada em S. Paulo a Candidatura Juarez

Movimento Nacional Pró Candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República
RUA ADOLFO GORDO, 297 — TELEFONE 52-4557
SÃO PAULO

Esta circular está sendo expedida após a declaração pública dos generais, manifestando o desejo de não serem candidatos à presidência da República. Nessa declaração, todavia, não foi externado o propósito irrevogável de recusa à indicação de qualquer deles para êsse alto cargo eletivo. Sòmente os partidários da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e outros nomes equivalentes, interessados em restabelecer no país a calamitosa situação anterior aos acontecimentos de agôsto de 1954, é que vêm dando àquela patriótica declaração de nossas mais altas patentes militares êsse malicioso sentido, com propósitos obviamente escusos. E' evidente que, como cidadãos, gozam os militares das mesmas prerrogativas dos civis.

Ademais, em momentos graves da vida nacional — como o que atravessamos — quando se faz necessário um reajustamento político-social, é indispensável que a maioria dos brasileiros se congregue em tôrno dos homens mais capazes, sejam civis ou militares. E não devemos esquecer-nos de que o nosso Exército, comandado agora pelas figuras mais representativas da honra, da dignidade e da cultura nacionais, está disposto a marchar com o povo neste momento decisivo da vida nacional.

— A despeito dos desmentidos do próprio Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Juarez Távora, está sendo abertamente articulada a sua candidatura à Presidência da República. Já foi fundado até mesmo um "Movimento Nacional Pró Candidatura Juarez", com sede na Rua Adolfo Gordo, 297, em São Paulo (tel. 52-4557), conforme se verifica pelo "fac-simile" que ULTIMA HORA hoje, estampa e que reproduz o texto do manifesto profusamente distribuído pelos partidários do General na Câmara dos Deputados, no Senado e em todos os círculos políticos de São Paulo e desta capital. Segundo diz um dêsses manifestos o objetivo é o de fazer com que o General Juarez Távora ceda em sua modéstia aos apêlos do patriotismo. Para isso, pedem aos deputados e ao povo telegrafem ao General, insistindo em sua candidatura à Presidência da República. O Presidente do Movimento é um incerto senhor José Martins e quanto à declaração pública dos generais de que não querem ser candidatos, não tem maior importância, pois é evidente que, como cidadãos, gozam os militares das mesmas prerrogativas dos civis".

Decidiu o Supremo, Ontem

INCOMPETENTE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO PARA JULGAR O SR. ADEMAR DE BARROS

Caso o Governador Garcez Queira Prosseguir a Campanha, Terá de Iniciar um Processo em Tribunal Comum — O Sr. Ademar de Barros Tem Depositado em Banco Seis Vêzes o Valor Dos Veiculos — "Não Houve Peculato" Disse o Ministro Nelson Hungria

Pelo voto de desempate do presidente, Ministro José Linhares, o Supremo Tribunal Federal decidiu ontem favorável à preliminar de incompetência do Tribunal de Justiça de São Paulo para julgar o Sr. Ademar de Barros, no rumoroso caso da venda dos automóveis. Dêsse modo, caso o governador Lucas Garcez queira prosseguir em sua campanha contra o chefe populista, o processo terá de ser reinicíado em tribunal singular, uma vez que, não sendo mais o Sr. Ademar de Barros governador não pode ser julgado pelo Tribunal de Justiça que seria uma prerrogativa da função.

Longos Debates

Em meio a uma assistência numerosíssima longos foram os debates de ontem no S. T. F., tendo cada um dos Ministros se ocupado demoradamente da matéria, verificando-se intensas discussões entre os magistrados que concediam e os que que denegavam o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva que invocou também a nulidade do processo e a ausência de justa causa. A favor da nulidade se pronunciaram os Ministros Nelson Hungria, Mário Guimarães e Lafaiete de Andrade.

Declarações do Ministro Nelson Hungria

Feita a votação da preliminar da incompetência do T. J. de São Paulo, para processar o suplicante, verificou-se um empate, tendo o Presidente se manifestado para declarar-se favorável à anulação do processo, desde a denúncia.

Falando na manhã de hoje à reportagem de ULTIMA HORA, o Ministro Nelson Hungria que votou a favor da anulação do processo pela ausência de justa causa declarou:

— "O Supremo Tribunal Federal considerou incompetente o Tribunal de Justiça de São Paulo para que o processo seja iniciado perante um juiz singular. O Forum privilegiado, que seria o T. J. é uma prerrogativa da função de Governador. Desde o momento em que o acusado já deixou o cargo, passa a responder no Forum Comum, como qualquer outro cidadão".

Não há Justa Causa

Em seguida, o Ministro Nelson Hungria disse à reportagem que não vê no caso nenhum crime de peculato. De acôrdo com uma lei paulista — só se poderia fazer o pagamento dos veículos, quando houvesse verba empenhada. Tal não se deu. A importância empenhada era apenas de 200 mil cruzeiros, e os "Chevrolets", custaram mais de dois milhões. O Banco do Brasil, então, se negou a fazer o retôrno (por questões políticas, talvez) ficando o Sr. Ademar de Barros devendo os carros, êle próprio, não o Estado.

— Não há peculato, disse o Ministro, uma vez que o Sr. Ademar de Barros tinha depositado em banco seis vêzes mais do que a importância requerida.

160 MIL PESSOAS VISITARAM O IBIRAPUERA

A RENDA ATINGIU A IMPORTÂNCIA DE 630 MIL CRUZEIROS, NO DIA DE ONTEM — CONTINUARÁ ABERTO ATÉ 22 DE MAIO

S. PAULO, 27 — Sucursal — Mais de 160 mil pessoas estiveram presentes, ontem, no Parque de Ibirapuera, a fim de assistirem ao encerramento das comemorações cívicas e populares no encerramento do ano do IV Centenário da Capital bandeirante.

O movimento financeiro de ingressos atingiu a importância de Cr$ 630.005,00. A Exposição continuará franqueada ao público até ao dia 22 de maio próximo. Quanto ao Pavilhão das Nações, onde 27 países mantêm expostos os seus produtos, oficialmente, êste funcionará até ao próximo dia 13 de fevereiro.

Homenagem ao Juiz Aguiar Dias

O Juiz Aguiar Dias será alvo, na próxima têrça-feira, de uma grande homenagem, que se realizará no Iate Clube, por ocasião de um almôço que ali lhe será oferecido.

A iniciativa dessa manifestação de aprêço e de solidariedade ao conhecido Juiz, cujas sentenças lhe deram merecido renome, é promovida por advogados que militam no Fôro carioca e amigos pessoais do homenageado.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

BANCO DELAMARE S A
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. — Ss/318 e 319 — (Ed. Jornal do Comércio) — Telefone: 52-4445

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, dia 31 de janeiro de 1955, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco 177 — 3.º andar — Salas 313 e 319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação — caso não haja número legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º Leitura e Aprovação da ata na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12-12-54;
2.º Elevação da mensalidade;
3.º Comunicação urgente e importante da Diretoria;

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1955.

Mário Fernandes Ferreira
1.º Secretário

N.B.: Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo da mensalidade.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

Diário da SUCESSÃO

Coluna de MEDEIROS LIMA

AINDA A REUNIÃO DO CATETE

ALARMISMO INFUNDADO

CAFÉ FILHO PROMETE UMA SOLUÇÃO

COORDENAÇÃO DO NOME DE LUCAS LOPES

COMPROMETIDO O MANIFESTO DOS CIVIS

A partir da tarde de têrça-feira, a Cidade e os círculos políticos, tanto da Câmara como do Senado, foram surpreendidos por uma onda de rumores alarmistas. E' que pela manhã se realizara, inesperadamente, no Catete, uma reunião de altos chefes militares sob a presidência de Café Filho, sem que nenhuma nota oficial fôsse distribuída, esclarecendo seus objetivos. Os generais, brigadeiros e almirantes presentes recusaram-se, por sua vez, a fazer quaisquer declarações à imprensa quando abordados, limitando-se todos, uniformemente, a dizer que só o Presidente poderia falar.

Êsse fato, ligado ao pronunciamento de Juscelino, na manhã do mesmo dia, reafirmando sua decisão de manter a qualquer preço sua candidatura, contribuiu fortemente para aumentar a tensão, dando aos observadores a impressão de que a situação política tendia a se agravar sensivelmente e que nos encontrávamos no limiar de acontecimentos de grande repercussão na vida do País.

Em alguns meios, no entanto, procurava-se disfarçar a importância daquele encontro, dizendo-se que o mesmo estaria relacionado com o agravamento da crise internacional, em virtude da ameaça de invasão de Formosa pela China Comunista. Estranhava-se, no entanto, que se assim fôsse realmente, não se encontrasse presente à reunião o Ministro das Relações Exteriores, Raul Fernandes. Por outro lado, nada justificava a pressa com que teriam sido convocados chefes militares brasileiros para tomar conhecimento de uma situação política internacional ainda em desenvolvimento.

Todos êsses rumores não tinham nenhum fundamento, não passando alguns dêles de simples cortina de fumaça para encobrir os verdadeiros objetivos da reunião realizada no Catete. Sua convocação, segundo fontes autorizadas, foi determinada primeiro pela decisão de Juscelino em manter sua candidatura e segundo em virtude do manifesto de oficiais da Aeronáutica distribuído na véspera à imprensa, e logo recolhido por determinação do Brigadeiro Eduardo Gomes. Nesse documento, os seus signatários, a pretexto da homenagem a ser prestada pela Prefeitura ao Major Vaz, designando com seu nome uma das artérias da cidade no bairro da Gávea, insurgiam-se contra os riscos de um retôrno à situação política anterior a 24 de agôsto e exigiam que fôsse devidamente reparada a memória do companheiro morto. Êsse manifesto, que tinha, em seus aspéctos gerais, o caráter de verdadeiro pronunciamento, foi considerado de suma gravidade, pois denotava o estado de espírito reinante em certos setores das Fôrças Armadas, os quais, como se sabe, não se mostram contentes com o desenrolar dos acontecimentos e insurgem-se contra a possibilidade da manutenção da candidatura Kubitschek.

Em vista disto, o Presidente da República resolveu convocar os chefes militares, obrigando alguns a regressarem apressadamente ao Rio, como os Generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa, que se encontravam ausentes. No decorrer da reunião foi reexaminado o quadro político brasileiro e os perigos a que se expunha o país em face de um pronunciamento da oficialidade das Fôrças Armadas, descontente com a permanência da crise.

Não conseguimos obter maiores detalhes da conferência, mas podemos adiantar que o Presidente da República solicitou setenta e duas horas para encaminhar uma solução que atenda aos interêsses em jôgo, esperando, assim, dar uma saída legal à crise que se vem agravando, apesar de certo otimismo reinante em alguns círculos civis.

Espera-se, em virtude dessa mudança súbita que o Presidente tome medidas imediatas, forçando um desenlace da situação dentro da ordem. Não sabemos exatamente quais os recursos de que lançará mão para isto. Sabemos, no entanto, que se pretende dar a maior elasticidade possível ao manifesto dos civis. Jânio Quadros, que saiu profundamente impressionado de sua conferência com o General Juarez Távora, está sendo fortemente pressionado no sentido de endossar aquêle documento. O mesmo deverá acontecer com João Goulart, que, ausente do Rio, a estas horas recebe em sua fazenda em São Borja, um emissário político com aquêle objetivo.

Sabe-se que o Presidente pretende lançar mão de outros recursos, visando, principalmente, levar Juscelino Kubitschek a um recúo em sua posição atual de candidato. Torna-se evidente que se deseja evitar a todo preço a possibilidade de seu nome vir a ser examinado com êxito pela convenção do PSD, convocada para o próximo dia 10 de fevereiro. Estamos, assim, dentro da fase mais aguda da crise política brasileira, que tendo se iniciado a 24 de agôsto não parece ter encontrado ainda seu desfecho lógico. O que nos espera, daqui por diante, é coisa difícil de se dizer com precisão, mas o estado de espírito de muitos setores das Fôrças Armadas pode ser definido por aquela frase de um coronel que, em conversa com um amigo íntimo e companheiro de armas, declarava: "Só voltaremos aos quartéis depois de vencida a crise e quando nos derem a segurança de que o país não corre o risco de voltar a viver dias iguais aos anteriores a 24 de agôsto".

* * *

Passadas quarenta e oito horas, a verdade é que o Presidente não encontrou ainda uma solução. Insistindo na tese do afastamento da candidatura Kubitschek, lança-se agora numa manobra já tentada anteriormente e por nós divulgada, que é a da articulação do nome de Lucas Lopes, atual Ministro da Viação.

Lucas Lopes, como se sabe, é homem profundamente ligado a Juscelino e a Benedito Valadares, pois foi no govêrno dêste, em Minas, que aos vinte e oito anos iniciou sua vida pública como secretário da Viação. Os que o conhecem intimamente afirmam que jamais se prestaria a um papel dessa natureza, estando, assim, destinada ao fracasso a articulação de seu nome contra Kubitschek.

Por outro lado, os próprios círculos ligados ao Govêrno olham com desconfiança a atitude do Presidente, pois muitos acreditam que êle insiste ainda no nome de Munhoz da Rocha, a quem é intimamente ligado, mas cujas possibilidades de êxito são consideradas limitadíssimas.

A repercussão do manifesto das fôrças civis parece, por sua vez, comprometida, dada a recusa formal de Jânio Quadros em assiná-lo. O governador eleito da Bahia, Antônio Balbino, não se mostra, igualmente, inclinado a endossá-lo, alegando, inclusive, não poder emprestar sua solidariedade a um documento em que se faz sérias críticas ao govêrno anterior, govêrno ao qual emprestou sua colaboração como ministro da Educação.

A firme decisão em que Juscelino se encontra de manter sua candidatura e o fracasso das negociações empreendidas pelo Presidente, fazem supôr que a UDN e as fôrças políticas que a ela se acham ligadas só têm um caminho a seguir: lançar um candidato próprio. E êste será o General Juarez Távora, já agora desobrigado de compromisso anterior por seus companheiros de armas, quando da reunião dos chefes militares no Catete.

Coluna de Ultima Hora

NENHUM PROGRAMA DE EXPANSÃO NO BRASIL PODE EXCLUIR A INICIATIVA PRIVADA

NENHUM esquema de expansão em um país subdesenvolvido, como é o caso do Brasil, pode excluir a iniciativa privada, como instrumento básico para o seu progresso econômico. Este é o slogan do ponto Seis do programa de ULTIMA HORA para 1955.

Sem a iniciativa privada, não existe plano de govêrno que possa ir para a frente. A planificação, de iniciativa estatal, deve acompanhar a liberdade de iniciativa particular, o direito de qualquer um, com a ajuda ou o estímulo indiretos da intervenção do govêrno, criar a indústria, fundar a sua fazenda ou a sua fábrica, organizar o seu escritório ou a sua casa de comércio. O Estado não pode intervir para atrapalhar, prejudicar, esmagar a livre iniciativa, mas para transmitir-lhe alento, impulso criador. O Estado deve intervir para suprir a debilidade ou o retraimento da iniciativa privada, em determinados casos nos setores das indústrias básicas ou do comércio externo, tendo por objetivo claro e inconfundível a defesa da segurança e da economia do país.

Não é de agora que, no Brasil, assistimos à intervenção do Estado na economia. Quando Dom João VI organizou a Fazenda de Santa Cruz era o Estado atuando no campo econômico, o que também aconteceu quando em 1827 Dom Pedro I procurou regular o monopólio do pau Brasil. A prática da intervenção estatal em nossa terra nasceu, pois, quase que coincidentemente com o Estado.

Não há que temer a intervenção governamental. A planificação é necessária porque ela evita desperdícios. Hoje em dia, num rápido balanço verificamos que o Estado brasileiro já dirige uma série de indústrias: Volta Redonda (siderurgia), [illegible] do Vale do Rio Doce (minério), [illegible] Hidrelétrica do São Francisco [illegible] de Valorização da Amazônia (amparo [illegible] do Inferno Verde através de uma tentativa de planificação econômica). Acesita (aços finos), Refinarias de Petróleo (combustíveis líquidos), esquemas estatuais de produção de energia elétrica (Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul), oleoduto São Paulo-Santos (combustíveis líquidos), afora outras emprêsas menores. Aqui, é preciso citar a Fundação Brasil Central, que não é obra de planificação, mas de colonização, pois como tão lùcidamente entendia João Alberto, cujo coração desgraçadamente ontem à tarde deixou de pulsar (coração que sempre pulsou pelo Brasil!), há em nosso vasto território muitas áreas onde se faz necessária a intervenção do Estado num sentido de colonização no seu aspecto criador e organizador.

Eis aí o Estado intervindo para suprir a timidez e as falhas da iniciativa livre. Eis aí o Estado, através dêsses núcleos estatais de atividade, criando bases materiais para possibilitar o nascimento de indústrias novas no país em condições de garantia de abastecimento no tocante às matérias-primas, ao mesmo tempo que criando, através das exigências de um operariado melhor qualificado, um nível salarial mais elevado para as massas trabalhadoras. Aí, o Estado é pioneiro!

No campo do comércio externo, a intervenção do Estado se faz necessária para proteger os produtos fabricados no país, diante da ameaça de "dumping", a grande arma dos monopólios estrangeiros contra as nascentes indústrias de países débeis como o Brasil; para regular as importações evitando o desperdício de divisas fortes com artigos supérfluos e reservando-as preferencialmente para a aquisição daquilo que hoje mais interessa ao desenvolvimento industrial e econômico da nação; para deter as manobras dos exportadores que possam determinar crise de abastecimento no mercado interno em relação a alguns produtos de consumo.

Não há por que ter mêdo, portanto, da intervenção estatal sob tais aspectos, pois sòmente benefícios ela provoca para a economia coletiva.

Quanto ao mais, por que cercear, opôr obstáculos à livre iniciativa? Ela é a garantia, o eixo do desenvolvimento do nosso incipiente capitalismo. Por que êste temor aos grupos econômicos que, entre nós, não causaram até hoje nenhuma perturbação, a não ser que pretendamos qualificar de perturbação êsses ligeiros atritos decorrentes da competição que constitui fenômeno normal no sistema da livre iniciativa... ULTIMA HORA defenderá, por isso mesmo, tôdas as iniciativas tendentes a criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento do capitalismo nacional, assim como propugnará por providências capazes de atrair e de facilitar investimentos estrangeiros, assegurando-lhes os justos dividendos merecidos para regular aplicação de capitais.

Teremos de atrair do campo externo, não sòmente o capital, mas também a colaboração técnico-científica. A técnica e ciência, como as teorias e as idéias, devem ser consideradas, de um modo geral, patrimônio da Humanidade, e constituem fatores decisivos da aceleração do progresso, como se verifica através das várias emprêsas surgidas no país, de iniciativa estatal ou privada, baseada em investimentos nacionais ou estrangeiros, nos últimos vinte anos.

Marcharemos, portanto, nêste rumo que é o que conduz a um futuro de segurança e prosperidade reais para o povo brasileiro.

Já Que os Mandatos Dos Atuais Vereadores Terminam a 31 do Corrente:

TENTAM CONVOCAR A CÂMARA MUNICIPAL A PARTIR DE PRIMEIRO DE FEVEREIRO

Os Articuladores do Movimento São os Srs. Luís Gonzaga da Gama e Odilon Braga — Tentativa de Anulação do Ato da Atual Mesa Que Preencheu as Vagas — De GILBERTO GUIMARÃIS

Os vereadores (eleitos a 3/10/54) Luiz Gonzaga da Gama (P. S. D.) e Odilon Braga (P. T. B.) iniciaram, na tarde de ontem, um movimento no sentido de convocar extraordinàriamente a Câmara Municipal, de 1/2 a 14/3 do corrente ano. Essa decisão foi tomada 24 horas depois de haver ganho, na Justiça o mandado de segurança, o vereador (ainda deputado) José Romero (P. T. B.) contra decisão da Mesa da Câmara, que estendeu o mandato dos atuais representantes até 15 de março, tendo o referido Romero sustentado a tese de que êsses mandatos terminarão no próximo dia 31, no que saiu vitorioso. Até o momento, o assunto ainda está em estudos, devendo o requerimento ser apresentado aos demais representantes, a partir de hoje.

Mesa

Adiantaram, entretanto, os dois vereadores, que têm idéia, antes de mais nada, de eleger a Mêsa, que dirigirá a Câmara no decorrer da sessão legislativa, a iniciar-se êste ano, partindo do princípio de que a Câmara não poderá passar um dia sequer sem Comissão Diretora, uma vez que o mandato da atual termina, igualmente com o dos seus componentes, no dia 31 do corrente.

Anulação

Há quem acredite, entretanto, que essa convocação terá como assunto de maior importância uma tentativa de anulação do ato da atual Mêsa Diretora que preencheu 57 vagas, que existiam no quadro da Secretaria da Câmara. A êsse respeito, a bem da verdade, devemos esclarecer que nada disseram os Srs. Gonzaga da Gama e Odilon Braga. Por outro lado, consideram outros observadores que o requerimento não consiga as quarenta assinaturas, que é o mínimo exigido pela Lei Orgânica, não só pelo fato de numerosos representantes haverem sido contemplados no preenchimento de vagas, como pela despesa que êsse funcionamento extraordinário acarretará aos cofres municipais.

Subsídios

Já que falamos em despesas, há outros ângulos da questão, sôbre os quais o povo deve ser esclarecido. Haja ou não convocação, os vereadores eleitos (ou reeleitos em 3-10-54) perceberão 36.000 cruzeiros mensais, (parte fixa em dôbro) mas só perceberiam uma ajuda de custo de 30.000 cruzeiros, no caso da iniciativa da convocação partir do Prefeito, tudo isso de acôrdo com a Lei que fixou os subsídios para a legislatura a iniciar-se agora. Há, também, o caso das despesas com pessoal e material, as quais aumentariam consideràvelmente, no caso de uma convocação, desesas essas cujas cifras, não é possível, no momento, calcular. Ainda em matéria de subsídios, admite-se que os vereadores eleitos em 1950, devam receber a parte fixa correspondente aos meses de fevereiro e março de 1951. (24.000 cruzeiros cada) uma vez que a Câmara, em 1951, começou a reunir-se a primeiro de abril. O próprio Sr. José Romero, em entrevista recente à ULTIMA HORA considerou a possibilidade dêsse recebimento, adiantando, mesmo, que seria essa uma das suas primeiras iniciativas, através de uma indicação à Mesa da Câmara. O que ninguém duvida, entretanto é que, comece a Câmara a funcionar a 1-2 ou a 15.3 a tentativa de anulação do ato que preencheu as vagas, essa virá. Quanto ao resultado da mesma é que êste repórter não se arriscará a formular uma previsão.

Candidatura

A margem dos fatos e dos comentários que tecemos acima, anotamos declarações do Sr. Alvaro Dias, líder do PSD e candidato à Presidência da Câmara, na próxima Mêsa. Afirmou-nos o vereador pessedista:

"— Continuo candidato, mas posso lhe assegurar que não fiz trabalho algum a meu favor, envolvendo o preenchimento das vagas. No tocante às promoções, considero-as justas e devidas pela Câmara aos seus funcionários, há mais de quatro anos. Isso não é problema. No caso das nomeações, entretanto, reservo-me para um pronunciamento futuro, após estudar o assunto em todos os seus aspectos."

E concluindo, afirmou o líder do PSD:

"Repito-lhe duas coisas: não envolvi no meu trabalho visando à Presidência da Câmara, a questão das vagas e não nomeei ninguém, segundo já lhe declarei e você publicou na ULTIMA HORA, sábado último."

O Dia do Congresso

CONCLUIDA, HOJE, A VOTAÇÃO DO ABONO

Em sessão extraordinária, hoje pela manhã, o plenário da Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto de abono dos servidores civis e militares da União, aprovando as emendas apresentadas no Senado. Essas emendas, em número de quatro, não alteram a estrutura do projeto, aprovado inicialmente pela Câmara dos Deputados.

Foram mantidas nas duas Casas do Congresso as tabelas originais, elaboradas pelo Poder Executivo. A proposição vai agora, depois da redação final, à sanção presidencial. O Presidente Café Filho, autor da mensagem solicitando o abono, tem dez dias para vetar ou sancionar o projeto, transformando-o em lei. O abono é concedido a partir de 1.º de novembro.

REUNIÃO, NO SENADO, DA BANCADA DO PTB

Realizou-se anteontem no gabinete do Presidente do Senado uma reunião dos senadores petebistas, eleitos a 3 de outubro.

Convocada pelo líder Carlos Gomes de Oliveira, com a finalidade de serem examinados os assuntos referente à instalação dos trabalhos do Senado no dia 1º de fevereiro, compareceram os Srs. Vivaldo Lima, Mourão Vieira, Cunha Melo, Areia Leão, Lourival Fontes, Neves da Rocha, Tarcísio Miranda, Calado de Castro, Guilherme Malaquias e Alberto Pasqualini.

Os senadores recentemente eleitos Lúcio Bittencourt, Lima Teixeira, Saulo Ramos e Parcifal Barroso, assim como o veterano Matias Olímpio, não tomaram parte por motivos justificados.

Através de um discurso do Sr. Gomes de Oliveira foi prestada uma homenagem ao Sr. Marcondes Filho, pelos relevantes serviços prestados ao Senado e ao País pelo brilho que dá à representação trabalhista.

Examinaram a situação do partido em relação à composição da Mesa, quando várias considerações foram formuladas a respeito.

Ficou deliberado que o PTB pleiteará a 1.ª Secretaria e que para êste cargo indicará o nome do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, que já havia colocado à disposição do partido o cargo de líder.

Segundo apuramos, o líder será mesmo o Sr. Lúcio Bittencourt. Estêve também presente à reunião, o Sr. Plínio Coelho, eleito governador do Amazonas pelo PTB e a quem foram prestadas as devidas homenagens.

DESGOSTOSO O DEPUTADO HORACIO LAFER

Por ocasião da reunião do Congresso, ontem à tarde, ouviam-se vários comentários sôbre a eleição da Mesa da Câmara. Um dêsses comentários dizia respeito ao Sr. Horácio Láfer que, como se sabe, está no páreo para a presidência.

Pessedistas, em conversa reservada, afirmavam que o Deputado Horácio Láfer mostrava-se triste ante a onda de agitação que seu nome provocou nos meios parlamentares. O Sr. Horácio Láfer dissera que não moveria mais uma palha no sentido de ser eleito. Deixaria tudo a cargo do partido — aceitaria o que deliberasse sua agremiação.

VOTAÇÃO, HOJE, DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Hoje, às 14 horas, em sessão especial, a Câmara dos Deputados votará, se houver número, a emenda parlamentarista, de autoria do Deputado Raul Pila. A proposição conta com parecer contrário da Comissão Especial que sôbre ela opinou, mas o Deputado Raul Pila espera que seja aprovada por larga maioria, em face das manifestações de apoio que vem recebendo de tôdas as bancadas.

De acôrdo com a Constituição, a emenda, para ser aprovada, deve receber a votação de dois têrços dos representantes presentes. O Sr. Nereu Ramos, por telegrama, solicitou a presença de todos os deputados no Rio.

MANIFESTO DO PTB CATARINENSE

O Partido Trabalhista Brasileiro, seção de Santa Catarina, lançou, há pouco, um manifesto ao povo daquele Estado.

Depois de lembrar que com o número de deputados estaduais de que dispõe torna-se fiel de balança na Assembléia Legislativa, diz que os pontos básicos de seu programa de ação no Estado coincidem com os do Partido Trabalhista Brasileiro no plano nacional.

Entende a seção trabalhista que é do seu dever lutar pela ampliação e aperfeiçoamento do sistema educativo, sobretudo na zona rural, que é preciso haver uma observância rigorosa nas despesas, que é preciso cuidar da produção industrial, agrícola, pecuária e pesqueira, dos meios de comunicação e outros problemas de grande importância para a vida econômica e social do Estado.

O Senador catarinense Carlos Gomes de Oliveira, líder da bancada petebista no Senado, afirmava à reportagem, com entusiasmo, que o PTB apresenta um programa de ação. Coisa tão rara entre os partidos do Brasil.

Israel Pinheiro Desmente "O Globo"

Desmentindo categòricamente uma entrevista que lhe foi atribuída pelo jornal "O Globo", em sua edição de ontem, o Deputado Israel Pinheiro distribuiu com a reportagem parlamentar a seguinte nota:

"A propósito de entrevista ontem atribuída ao Deputado Israel Pinheiro, o Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, ouvido pela reportagem, esclareceu não tê-la concedido. Admitiu que opiniões suas, emitidas em conversas entre amigos, possam ter sido transformadas em declarações, as quais, contudo, não traduzem, em alguns pontos, com fidelidade, o seu pensamento, devendo a bem da verdade serem retificadas.

Confirmou o Sr. Israel Pinheiro que considera, efetivamente, firme a candidatura do Governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República, e que não tem a menos dúvida quanto a sua homologação, em fevereiro, pela Convenção Nacional do P.S.D..

O Presidente da Comissão de Finanças reiterou declarações recentes, considerando utopia a união nacional em tôrno de candidato. A união nacional, que é necessária em momentos difíceis e em situações econômicas e financeiras graves, justifica-se, contudo, em tôrno do Presidente eleito.

Declarou, ainda, que não avançou qualquer previsão sôbre o pronunciamento dos convencionais gaúchos, nem opinou a respeito da situação dos pessedistas que divergirem da candidatura Kubitschek, assunto da competência privativa do Diretório Nacional do P.S.D., do qual é Secretário Geral, condição que o aconselha não antecipar qualquer ponto de vista pessoal".

Por Trás da Cortina

EURILO DUARTE

1 — Está sendo formado um "eixo" Catete-UDN-Jânio Quadros, a fim de combater a candidatura Juscelino Kubitschek, caso esta resista à pressão que vem sofrendo e saia vitoriosa da Convenção Nacional do PSD, a 10 de fevereiro próximo.

A formação dessa frente não deve ser subestimada. Basta atentar para o seguinte fato: o Govêrno Federal detem o Poder Econômico, através do Banco do Brasil. Onze novos Governadores tomarão posse agora e precisarão governar. Solicitarão favores do Govêrno e a tendência natural é cair na órbita de influência do Catete. Assim, entre êsses onze novos Governadores, Café Filho pode encontrar importantes adeptos à política anti-Juscelino defendida pelo Catete. Independente disso, já alguns Governadores — como Cordeiro de Farias e Ildo Meneghetti — estão integrados na linha do Catete.

Por seu turno, a UDN contribuiria com o seu eleitorado de elite, enquanto Jânio Quadros forneceria a cobertura popular ao candidato dessa frente, que seria escolhido entre os Srs. Juarez Távora, Munhoz da Rocha e Etelvino Lins.

2 — Fala-se com insistência, nos círculos político-militares, que o nome do General Nelson de Melo não estaria ausente nos debates verificados na secretíssima reunião de anteontem, no Palácio do Catete, entre chefes militares e o Presidente da República.

Segundo êsses comentários, o General Nelson de Melo (quando ainda Comandante da Vila Militar), fôra ao Gabinete do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, e dissera àquele titular:

— "Vou fazer um discurso aos meus comandados, analisando os malefícios da infiltração da política no seio das Classes Armadas".

— "O Senhor ia fazer o discurso..." teria respondido o General Teixeira Lott, acrescentando — "...porque o Senhor não é mais o Comandante da Vila Militar".

Efetivamente, na mesma tarde o Ministro da Guerra levou o ato de exoneração do General Nelson de Melo para Café Filho assinar, o que foi feito.

O Govêrno Em Marcha

"FORFAIT"

Ontem, pela manhã, o Sr. Café Filho mandou anunciar que se encontrava na Gávea Pequena conferenciando com o Governador Jânio Quadros, chegado de São Paulo especialmente para discutir o problema sucessório.

Ordens dadas e executadas. Tôda a reportagem foi avisada.

Mais tarde, entretanto, por volta das 11.30 horas, o Presidente da República chegou inesperadamente ao Catete. Vinha sòzinho e visìvelmente irritado. Subiu para os seus aposentos privados e mandou o seu secretário particular avisar que o encontro com o Sr. Jânio Quadros havia sido adiado. Soube-se, então, que o "rendez-vous" seria às 15,30, no próprio Palácio do Catete.

O governador bandeirante, porém, mais uma vez fêz "forfait". Em seu lugar apareceu o general Porfírio da Paz, que conferenciou, ràpidamente, com o Sr. Monteiro de Castro.

O Sr. Café Filho, irritado, teve que se contentar com a visita do governador de Alagoas. O de São Paulo, nem sombra.

O fato, aliás, não contrariou sòmente o Presidente da República. Outras personalidades também foram atingidas. Os Srs. Artur Santos e Afonso Arinos, que deveriam participar do encontro, como o Sr. Café Filho, esperaram em vão.

Ficaram mais zangados ainda porque tinham como certo o apoio do Sr. Jânio à candidatura do general Juarez Távora, que pretendem lançar.

Finalmente, como consolação, o Sr. Porfírio da Paz ficou para jantar.

ECONOMIA

O Sr. Aramis Athayde, Ministro da Saúde, anunciou que o seu ministério elaborou um plano de compressão de despesas que garantirá a economia de 200 milhões de cruzeiros no corrente exercício financeiro.

Disse ainda que apresentou o Presidente da República uma exposição de motivos solicitando a criação de uma comissão para reestruturar sua Secretaria de Estado e elaborar o plano de unificação dos serviços médicos.

O Professor Manuel de Abreu já foi convidado para presidir a dita comissão.

ALMOÇO

O Sr. Café Filho almoçou ontem, em companhia do Senador Bernardes Filho. Assunto abordado: retirada da candidatura Juscelino.

TUDO AZUL

O Sr. Seabra Fagundes ao deixar a sala de despachos do Palácio do Catete, anunciou que o Coronel Auriz Coelho e Silva, chefe da segurança dos palácios presidenciais, havia sido nomeado governador do Território Federal do Rio Branco.

Indagado sôbre a situação política nacional, o Ministro da Justiça respondeu que é da mais absoluta calma. "Que eu saiba — frisou — está tudo em ordem".

Sôbre o lançamento de mais de uma candidatura e consequente luta eleitoral, embora não querendo abordar o assunto, relembrou que já havia externado não vislumbrar os inconvenientes apontados pelos adeptos da união nacional.

COMIGO, NÃO

Os Srs. Aramis Athayde, Eugênio Gudin e Seabra Fagundes, respectivamente, Ministros da Saúde, Fazenda e Justiça, afirmaram cada um de per si, que a reunião dos militares nada tem a ver como os seus ministérios.

O Sr. Aramis Athayde afirmou: "Posso assegurar que não é nada com o meu ministério".

Eugênio Gudin: "Não me disseram nada. Êles só se lembram de mim quando querem dinheiro".

Seabra Fagundes: "Se foi reunião de militares, deve ter sido tratado assunto militar".

CRESCE A GRANT EM TODO MUNDO — Acaba de regressar dos Estados Unidos, aonde foi a serviço da emprêsa de propaganda que dirige, o sr. Robert G. Sutherland, presidente da Grant Advertising Publicidade S. A. O sr. Robert G. Sutherland, que em sua breve estada naquele país teve oportunidade de constatar o enorme desenvolvimento que cada dia vem tomando a propaganda nos Estados Unidos, referiu-se ao enorme crescimento da Grant em todo o mundo e em nosso país em particular. Com relação às atividades da agência no Brasil, acentuou o sr. Robert Sutherland que a Grant, que nos três últimos anos vem recebendo um grande impulso, conta agora com novas e mais amplas perspectivas, diante das medidas adotadas para este ano, entre as quais o aumento de capital. Na foto, o presidente da Grant, no momento de desembarque no Galeão.

"MAILLOTS"
MODÊLO "MISS BRASIL"
Grande Sortimento em 6 Côres — Preços Especiais Para Revendedores
VARSANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 — 6.º and. — S/601

S.T.T.
Consertos de TELEVISÃO e RADIOS na hora. Qualquer marca ou defeito, garantia permanente. Montagem de RADIO-ELETROLAS com garantia de 2 anos, inclusive válvulas. Técnicos especializados em tôdas as marcas. Atendemos todos os bairros até 23 horas. Fone 49-7255.
SERVIÇO TÉCNICO DE TELEVISÃO Ltda.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOIS MUNDOS

PRETENDE EISENHOWER DO CONGRESSO:

Legalização da Guerra Preventiva na Ásia

A Votação da Mensagem Provoca Acalorados Debates no Senado — Severa Crítica do Independente Morse — Mas o Republicano KNOWLAND Retruca, Afirmando Que o Objetivo do Govêrno é Apenas Contornar a Delicada Situação

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — O debate sôbre a resolução que autorizou o Presidente Eisenhower a utilizar as fôrças armadas americanas na defesa de Formosa, deu motivo, ontem, no Senado, a uma viva discussão entre o Senador William Knowland, líder da minoria republicana, e o Senador independente Sr. Wayne Morse. Êste último qualificou a resolução de "quase uma legalização da guerra preventiva na Ásia" que permitiria, por exemplo, o bombardeio de concentrações de tropas na China comunista. Se os Estados Unidos bombardeassem o continente chinês seria êsse um ato de agressão aberta e constituiria "uma página negra" na história americana, continuou o Senador independente.

Respondendo a êsse discurso, o Sr. Knowland (que preconiza há muito tempo uma política mais enérgica dos Estados Unidos na Ásia) afirmou que o Presidente não desencadeará uma guerra preventiva. Mas a tomada de Formosa exporia Okinawa e as Filipinas e "cortaria as vias marítimas para o Japão e os outros países amigos", o que poderia "acarretar nos mesmos uma crise política e econômica". A única intenção da resolução — concluiu o Sr. Knowland — é "estabilizar" uma situação delicada nas vizinhanças de Formosa.

Três Senadores republicanos apoiaram, em seguida, a declaração do Sr. Knowland. Mas o Sr. Ralph Flanderson, que votara na Comissão a favor da resolução, anunciou que votaria contra por ocasião do escrutínio no Senado.

IKE SERÁ CANDIDATO

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — Estou persuadida de que o general Eisenhower se apresentará às próximas eleições presidenciais, declarou ontem, à imprensa Miss Bertha Adkins, Presidente Adjunto do Comitê Diretor do Partido Republicano, depois de um "segue no almoço" que a Seção Feminina desse Comitê oferecera ao Presidente dos Estados Unidos.

Interrogada pelos jornalistas, Miss Adkins salientou que externava apenas sua opinião pessoal. Mas é certo, acrescentou, que Eisenhower "sabe o que êle ainda poderá fazer pelo país e que não poderá fazê-lo num ano e meio".

INGLATERRA

Novo Livro de Churchill

Sir Winston Churchill escreveu um novo livro, intitulado: "História dos Povos de Língua Inglesa", cujo primeiro volume será provável mente publicado na primavera. O "premier" britânico começara a escrever essa obra antes da guerra e agora está fazendo uma última revisão da mesma. Segundo se acredita, a mesma compreenderá três ou quatro volumes — (AFP)

EGITO

Encontro Entre Nasser e Tito

As autoridades egípcias tomam suas disposições para um encontro entre o Coronel Ramal Abdel Nasser, Presidente do Conselho Egípcio, e o Marechal Tito, esperando no Suez em 5 de fevereiro próximo, de volta de sua visita à Índia.

Salientou-se nos meios oficiais que não se trata de uma visita oficial do Chefe-de-Estado iugoslavo ao Egito. Esta se dará nos últimos meses dêste ano, em data a ser fixada ulteriormente. — (A. F. P.).

FRUTO DE DUAS ILUSÕES A TENSÃO INTERNACIONAL

Os Russos Admitem Que Vamos Atacá-los e Nós, Também, Acreditamos Num Possível Ataque Dos Russos... — Nas Festas do Seu 75.º Aniversário Mac Arthur Analisa a Situação Atual — "A Guerra é um Frankstein", Frisa o General

LOS ANGELES, 27 (AFP) — Por motivos das cerimônias organizadas or esta cidade em honra do seu 75.º aniversário, o General Mac Arthur pronunciou ontem à noite um discurso quase que inteiramente consagrado à denúncia da guerra.

"A guerra moderna — declarou o general — E' um "Frankenstein" capaz de destruir as diversas partes em presença".

Em têrmos raramente empregados por um militar, o General Mac Arthur exortou os Estados Unidos "a proclamarem agora que estão dispostos a abolir a guerra, de acôrdo com as grandes potências do mundo". Essa proclamação — acrescentou — teria um efeito mágico".

O general atribuiu a tensão internacional atual a duas ilusões. De uma parte a "crença do mundo soviético de que o Ocidente está resolvido a atacá-lo cedo ou tarde". E, de outra parte, "a crença do mundo livre de que os soviéticos estão decididos a nos atacar".

O general também analisou as táticas dos comunistas chineses em sua conquista da Ásia e salientou que face às múltiplas frentes de Formosa da Coréia e da Indo-China, Pequim havia tomado a decisão de primeiro isolar Formosa, depois aceitar o armistício coreano para poder voltar-se para a Indo-China. Garantida, assim, a vitória na Indo-China, os comunistas chineses reabrem agora o velho "front" de Formosa.

"Do ponto de vista militar — concluiu o General Mac Arthur — a situação mostra a fraqueza intrínseca da teoria da segurança coletiva. A cadeia não é mais sólida do que o mais fraco dos seus solos e, o que é mais importante, não pode ser utilizada senão quando todos os seus elementos forem lançados na ação simultânea. Seus interêsses divergentes levam os aliados a se separar mais do que se unir".

ARGENTINA

Religião e Moral Fora do Ensino

Por um decreto do govêrno da província de Tucuman, a religião e a moral não figurarão mais entre as matérias de exame nas escolas da província. O mesmo decreto suprime os postos de inspetor de ensino religioso. (AP).

PARAGUAI

Superada a Rebelião

Os círculos oficiais consideram totalmente liquidado o movimento político-militar ontem anunciado A imprensa oficial limita-se a atitude de Eulógio Estigarribia, dirigente do Partido Colorado, que encabeçou a conspiração, conhecida apenas através dos comunicados do Ministro do Interior. Porém nenhum jornal publica comentários. (A. F. P.)

ALEMANHA

Entusiasmo o Nosso Folclore em Berlim

Cêrca de mil refugiados no setor ocidental de Berlim aplaudiram hoje com entusiasmo o grupo folclórico brasileiro "Brasilian", num espetáculo especial gratuito, no campo de refugiados. Os artistas brasileiros foram chamados à cena vinte vêzes. (R).

O MAIS ANTIGO "HABITAT" DO MUNDO

O "habitat" humano considerado o mais antigo do mundo acaba de ser descoberto em Muallafat, no norte do Iraque, perto de Derbil, pela expedição científica do Dr. Robert Bairwood, do Instituto Oriental da Universidade de Chicago.

Essa descoberta, feita com a colaboração de um especialista do processo do "carbono 14", prova a existência de uma cultura datando de 5000 anos antes de Cristo.

Tratar-se-á, agora de determinar se o homem tinha, então, abandonado a caça único meio de alimentação e se já conhecia a agricultura. — (AFP)

O IV CENTENÁRIO DE S. PAULO EM COIMBRA

O "Instituto de Coimbra", Academia Científica e Cultural, realizou em sua sede, em Coimbra, uma sessão integrada na comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo. Presidiu-a o Vice-Reitor da Universidade, Dr. Carlos Moreira, secretariado pelo acadêmico brasileiro Dr. Miguel Paulo Paranhos de Rio Branco.

Foram lidos discursos do acadêmico brasileiro Dr. Anselmo Leite, sôbre o papel de Coimbra e São Paulo na cultura dos dois países, e do catedrático brasileiro Dr. José Pedro Leite Cordeiro, membro do Instituto Histórico do Brasil, sôbre a ação do Padre Manuel da Nóbrega em terras de Santa Cruz.

ARROMBADOS 33 COFRES DE UM BANCO

Terá a técnica moderna do roubo anulado tôda a garantia de segurança dos cofres-fortes? Essa a pergunta que se faz depois do "trabalho" executado por engenhosos arrombadores, que conseguiram abrir 33 cofres contendo várias centenas de milhões de jóias e que se encontravam no sub-solo de um banco desta cidade.

O roubo foi descoberto, mas somente agora foi que se reconheceu seu vulto. A Polícia encontrou um material dos mais aperfeiçoados, pesando ao todo 200 quilos, abandonado pelos ladrões. Alguns utensílios são de concepção completamente nova e admiram os peritos por sua engenhosidade.

O arrombamento durou sem interrupção cêrca de 36 horas, de sábado à tarde, até a madrugada de segunda-feira. — (AFP).

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros



O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000.00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.



GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem as suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

Ainda Não se Cogita da Construção do Palácio da Municipalidade

Não Pretende Ficar à PDF Com Nenhum Lote no Centro Urbano

Serão Todos Vendidos, de Acôrdo Com Plano a Ser Estabelecido Por Uma Comissão, Nomeada Pelo Secretário de Finanças da PDF

— Não consta dos planos da Prefeitura a construção de qualquer próprio seu, nos lotes urbanizados do centro da cidade, Av. Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — informou à reportagem o Engenheiro Castro Faria, Secretário do Prefeito, a propósito da nomeação da comissão, encarregada de elaborar o plano da venda dos mencionados terrenos

Este plano obedecerá às normas clássicas, já aprovadas por regulamentos anteriores e a comissão será integrada pelos seguintes funcionários: Abelardo de Melo Xavier da Silveira Superintendente de Financiamento Urbanístico; Waldemar Gonçalves Ramos, Diretor do Departamento de Contabilidade, Maurício Américo Teixeira de Castro, Diretor do Departamento do Patrimônio; Mário Fernandes, Chefe da Seção DAL; Nelson Mufarej, Advogado da PDF e Antenor dos Santos Fagundes, Contador-Chefe.

A informação do Engenheiro Castro Faria resultou de uma indagação nossa, face a pretensão antiga da PDF em construir o seu palácio no centro urbano. Pormenorizando a sua resposta, o informante acrescentou que a efetivação dêsse plano em qualquer área das destinadas ao loteamento demandaria novas desapropriações, pois, a construir-se a sede da Prefeitura teria de levantar-se forçosamente, um prédio que não viesse decepcionar os nossos filhos e netos.

Esclareceu, então, o Sr. Castro Faria que, segundo antigos planos, esta sede deverá ser levantada, na área resultante do arrazamento do Morro de Santo Antônio. Entretanto, como o desmonte ainda é obra para muitos anos e, além disso, o equilíbrio orçamentário não é coisa que se consiga tão rápidamente, a efetivação dêsse plano não foi sequer cogitada.

A Falta de Luz no Centro e Nos Bairros

O Departamento de Relações Públicas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, enviou-nos a seguinte nota:

"Na noite de terça-feira e na manhã de quarta-feira, algumas zonas do centro e do sul da Cidade ficaram privadas, por algum tempo, do fornecimento de energia elétrica. A razão das interrupções foi um defeito apresentado em dois transformadores na Estação de Frei Caneca, o que só pôde ser reparado ontem.

As zonas de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz também foram afetadas, na manhã de ontem, por uma série de desligamentos, em consequência do abalroamento de um poste por um veículo, nas proximidades do campo de Aviação.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça tomou, imediatamente, as providências necessárias para enfrentar os acontecimentos que são inevitáveis em qualquer sistema de distribuição de energia elétrica, motivados pela natureza do próprio material ou pela imprudência de motoristas".

Baleado Por Não Saber Onde Está a Guiomar

Apresentando um ferimento transfixiante no braço direito, produzido por bala, deu entrada, ontem, à noite, na Assistência do Méier, o operário Galdino Cardoso, de 46 anos, morador à Estrada Velha da Pavuna s/n. Ao ser interrogado pelo investigador ali de serviço, declarou que fôra baleado pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Moleque Veludo" no portão de sua residência por não saber onde se encontrava a Guiomar (amásia do agressor). O criminoso fugiu e as autoridades do 20.º Distrito registraram a ocorrência.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Três e Meio Milhões de Cruzeiros Para Combate à Broca do Café

Durante o ano passado a revenda de materiais para combate à broca do café, nos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, totalizou a importância de Cr$ 3.487.059,80, compreendendo inseticidas e máquinas.

Essa campanha tem sido feita por meio de créditos especiais. Assim, com o destaque de Cr$ 2.340.000,00 da verba orçamentária, pôde a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, atender às despesas normais de movimentação e manutenção de pessoal, material e outras atribuições inerentes às Juntas Executivas e Comissões de Combate sediadas nas zonas atingidas pela praga.



ROUPAS "FRIAS"
para o seu Verão
uma venda especial pelo
CREDIVAN

Você não precisa de fiador!

Roupa de puro linho Dalvy, pré-encolhido, corte anatômico sem enchimento. Nas côres: branco, beije, cinza e chumbo.
Cr$ 1.850, *por mês* **185,**

Roupa de Albene listadinho, corte anatômico. Grande moda para o verão.
Cr$ 1.450, *por mês* **145,**

Calça esporte de cambraia, fio mercerizado, cintura ajustável. 3 côres da moda.
Cr$ 370, *por mês* **37,**

Camisa branca em tricoline Nova América com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado.
Cr$ 185, *por mês* **18,50**

MAGAZINE Protector
Rosário, 173 quasi esq. de R. Uruguaiana

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

TRÊS HISTÓRIAS

E como às vêzes me limito a anotar as histórias que a própria vida conta, o que não deixa de ser um modo não digo inteligente, mas hábil de fazer esta crônica, eis aqui três casos, entre curiosos e trágicos, ocorridos nos últimos dias em lugares diferentes.

• • •

No interior de Minas (cidade de Montes Claros) um homem morreu. E como, antes da morte, manifestasse o desejo de ser enterrado na sua cidade natal, a família, fazendo muito justamente a vontade expressa do morto, contratou um avião para o transporte do corpo. Resultado: o avião caiu e no desastre pereceu tôda a família.



• • •

Um operário, residente no Rocha, nesta Capital, acabara de almoçar uma violenta feijoada em companhia da amante. E, chegando em casa, teve a surprêsa de ouvir da espôsa a notícia de que preparara especialmente para êle seu prato predileto, que outro não era senão a mesma supradita feijoada, um tanto reforçada, aliás. O operário queixou-se de indisposição, mas, ao contrário do personagem daquela história do vatapá contada por Nelson Rodrigues, a espôsa de nosso amigo era mulher-macho, de gênio autoritário e tirânico. Não aceitou as desculpas e obrigou o marido a comer também sua feijoada, alegando entre outras coisas, que êle dera últimamente para chegar em casa farto de tudo...

— Comigo, não! Tem de comer aqui também! Que é que há?!

• • •

E vem, finalmente, o caso de Irene. Irene abandonou o marido, há cêrca de dois meses, alegando que êle tinha a mania de ficar tomando cafèzinho na esquina com 'amigos' até altas horas da noite. Mas o marido abandonado não desistiu e vivia a persegui-la com as incríveis propostas de reconciliação. Ontem os dois se encontraram na "gare" da estação Pedro II e, após rápida troca de palavrões, Irene aplicou tremenda surra no marido. Derrubou-o e, com o pé na cara do infeliz advertiu-o:

— Você pensa que eu sou homem? **L. C.**

7 PESSOAS AFOGADAS NA ENCHENTE DO RIO



Luiz dos Santos, um dos desaparecidos

Nada menos de seis pessoas perderam a vida em conseqüência do transbordamento do Rio Merinho, que teve o volume de suas águas aumentado pelas fortes chuvas que há dias caíram sôbre a nossa capital. Êste rio, que fica localizado em Marechal Hermes, é um pequeno fio dágua nos dias de sêca, podendo ser atravessado a pé por qualquer pessoa, pois o seu nível, mal chega à altura do joelho de um homem. No entanto, nos dias de chuvas torrenciais, o caso muda de figura. Aquêle remanso inofensivo cresce em proporções assustadoras, constituindo uma séria ameaça a todos aquêles que se aventuram em contar o seu leito.

Ainda durante as chuvas recentes, conforme acima dissemos, seis pessoas pereceram tragadas pelas ondas aquele rio. Até agora foram retirados pelo Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, três cadávere, que se encontram no Necrotério do Instituto Médico Legal sem serem ainda identificados. Faltam ainda serem recolhidos três corpos pertencentes a uma mulher, uma criança e o do feirante Neli Pinheiro da Silva, mais conhecido por "Camelot", que pereceu quando pretendia atravessar o rio a nado.

Prosseguem as pesquisas para encontrar os demais.

Há presunção de que tenha também morrido afogado o soldado do Exército Luiz dos Santos, de 20 anos, solteiro, morador na Rua do Encanamento, 105, em Marechal Hermes. Estava êle, cêrca das 11 horas de anteontem tomando banho, quando não mais foi visto, motivo pelo qual seus parentes e amigos, dois dos quais, Yatay Bahia e Ovídio Liberato da Costa vieram até nossa redação comunicar o seu desaparecimento.

Milícia Exemplar...

Estêve em nossa redação o guarda civil n.º 756, Francisco de Paula Silva, o qual veio desmentir que elementos da guarda civil da jurisdição do 19.º Distrito Policial mantenham ligações ilícitas com os malandros da favela do "Esqueleto" nem tampouco tenham participado das batidas ali levadas a efeito. Disse mais o referido guarda civil que rondam êles apenas a rua São Francisco Xavier e adjacências da favela, somente entrando em contato com aquêles indivíduos para fazê-los cumprir a lei. Atribui essas aleivosias a indivíduos mal intencionados que pretendem querer achincalhar a Guarda Civil que, na sua opinião se houvesse estatística, chegar-se-ia à conclusão de que os componentes dessa milícia são, entre as demais corporações que usam farda, os que se conduzem com mais cavalheirismo e honestidade. (Vide "Coice de Mua" "cavalheiro" cem por cento, que matou barbaramente o nosso saudoso confrade Nestor Moreira).

UM TARADO PRÊSO EM NITERÓI

Em virtude de ter sido surpreendido quando praticava atos abomináveis com a menor M. L., sua enteada, foi prêso, ontem, e autuado em flagrante pelo Delegado Fideles Namem, da Delegacia de Menores, o ex-suboficial da Polícia Militar do Estado do Rio, de onde fôra excluído, Samuel de Souza Leite, de 29 anos de idade, residente na Travessa da Conceição, 18, sobrado, em Niterói.

No interrogatório a que foi submetida a referida menor, disse esta ao Delegado que seu padrasto há muito a perseguia, levando-a várias vêzes a uma casa suspeita situada na Rua Barão do Amazonas.

Depois das declarações, foi a mesma mandada a exame de corpo delito, e o perverso padrasto removido para a Casa de Detenção de Niterói.



O tarado Samuel de Sousa Leite, excluído da Polícia Militar do Estado do Rio

ENFORCOU-SE NO GALHO DA ÁRVORE

Há dias que os moradores do Bairro do Salgueiro, situado no Município de São Gonçalo, Estado do Rio, vinham notando a presença de um bando de urubus, que sobrevoavam um matagal existente nas proximidades.

Ontem, entretanto, foi ali encontrado, já em estado de decomposição, o cadáver do operário Jacy Alves da Costa, de côr branca, com 28 anos de idade, solteiro, residente na Rua Floriano Lima, 51, no mesmo Município, o qual estava pendurado num galho de uma árvore, tendo uma corda atada ao pescoço.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local indicado o investigador Erasmo Pinto, lotado na Delegacia do 1.º Distrito, o qual, verificando tratar-se de um suicídio, providenciou a remoção do cadáver para o cemitério de São Gonçalo.

Caiu do Trem

O operário Osvaldo Dutra Morais (casado, de 24 anos, solteiro, residente na rua D. Emilia n.º 241) viajava na tarde de ontem como pingente de um trem da Linha Auxiliar que trafegava repleto de passageiros àquela hora do dia. Ao chegar a composição elétrica na estação de Cintra Vidal, o infeliz operário que mal podia se agarrar à porta, perdeu e equilíbrio e caiu sôbre um trilho, batendo com a cabeça no mesmo.

Em conseqüência sofreu a vítima fratura do crânio, sendo recolhida por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier e, conduzida diretamente para o H.P.S., onde ficou internada em estado desesperador.

Osvaldo Dutra Morais

FALECEU O ALUNO DO C. NAVAL

Noticiamos ontem a covarde agressão de que foi vítima o aluno do Colégio Naval, Roberto Coelho Garcia, solteiro, de 17 anos, residente na Rua Raimundo Corrêa n.º 20, quando o mesmo se encontrava em companhia de amigos na Rua Barata Ribeiro, conversando.

Conforme se sabe o jovem foi esfaqueado por um desclassificado e sanguinário indivíduo, o vigia de obras (que vigia) João Henrique Ferreira, sem qualquer motivo. Perseguido por populares o malfeitor foi prêso e conduzido à Delegacia do 2.º Distrito Policial, só não tendo sido linchado devido à intervenção de dois soldados da Polícia Militar, tal a fúria de dão que o perseguira.

O infortunado jovem encontra-se internado no Hospital Miguel Couto desde o dia da cena de sangue, porém, on- que estava possuída a multitem pela manhã agravou seu estado de saúde, acabando por vir a falecer na noite de ontem. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Queda de Trem

Oswaldo Costa Souza, de 25 anos, operário, residente à Rua Ceci, 235, em Nilópolis, quando viajava como pingente num trem da linha 14, na noite de ontem, perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea quando êste atingia a Estação de Deodoro. Com fratura do crâneo e do braço direito o rapaz foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado grave.

MORTO UM OPERARIO PELA DESCARGA ELÉTRICA

Nas obras da Light que estão sendo levadas a efeito pela Cia. Construtora Guanabara na Rua Comandante Maurity, ocorreu ontem, um doloroso acidente, um operário perdeu a vida, escapando o outro milagrosamente, que mesmo assim saiu bastante ferido.

Entre os que se encontravam metidos numa craêtra, trabalhando com uma bomba de sucção de águas pluviais, estava José de Lima Neto, solteiro, de 31 anos, residente na Estrada de Mesquita s.n. e seu companheiro Certando Moreira, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Tito Mota, n.º 9, em Piedade.

Em dado momento ambos tocaram em um fio tendo o primeiro caído logo fulminado, enquanto o segundo, gritou por socorro, pedindo aos companheiros que desligassem a chave. Feito isso, foi êle dali retirado sob forte tensão nervosa e levado para os escritórios da emprêsa encarregada daquelas obras, onde ficou repousando.



Cerlando Moreira que se salvou, mas viu seu companheiro morrer fulminado

Atropelada na Av. Copacabana

A doméstica Rosalia Nunes Xavier, de 22 anos, solteira, moradora à Rua Rodolfo Dantas, 16, apartamento 1203, ao tentar atravessar a Avenida Copacabana, próximo à Rua Siqueira Campos, na noite de ontem, foi colhida por um auto de chapa ignorada cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. A vítima que sofreu fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas foi conduzida pela Rádio Patrulha n.º 15 ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. As autoridades do 2.º Distrito tomaram conhecimento do fato

FIM DE UMA VIDA DEVOTADA AO PROGRESSO DO BRASIL

João Alberto, Pioneiro e Líder Revolucionário

Homem de Múltiplas Atividades, o ex-Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati — Militar, Geógrafo, Economista, Diplomata, Homem de Negócios, Jornalista, Músico, "Plantador de Cidades", Administrador, Foi Uma Das Maiores Figuras da Vida Pública Brasileira — Sua Morte, Ontem, Vítima de Câncer — Dados Biográficos — Hoje o Entêrro



Amigo leal e dedicado de Vargas, João Alberto foi um dos maiores e mais eficientes colaboradores diretos do grande líder popular desaparecido

Repercutiu como um impacto de dolorosa surprêsa, em todos os círculos sociais, a notícia do falecimento do Ministro João Alberto Lins e Barros, ocorrido ontem, em sua residência, na Avenida Vieira Souto, às 3,15 da tarde.

Vítima de pertinaz moléstia, João Alberto, ao voltar da Europa, em 19 de dezembro do ano passado, pelo transatlântico Augustus já chegara enfêrmo, internando-se, então, na Clínica São Vicente com uma icterícia muito forte. Diagnosticado o seu mal como sendo na vesícula foi transferido para a Casa de Saúde São Miguel onde o Doutor Fernando Paulino, seu particular amigo, o submeteu à operação em 31 de dezembro do ano findo. Mas os médicos já desconfiavam da presença de um mal terrível. E quando seu corpo foi aberto constatou-se que o câncer já dominára quase todo o organismo. O médico comunicou à família que o caso era perdido e dera mesmo apenas um mês de vida a João Alberto, aguardando-se o desenlace a qualquer momento. Nada, no entanto, foi revelado ao paciente que se retirou da clínica e foi para casa permanecendo no seio da família, piorando sempre seu estado de saúde. Mas seu ânimo jamais se aquebrantou. E embora ninguém houvesse dito nada sôbre a marcha inexorável da doença que lhe minava o corpo, a família presume que êle, homem inteligente, houvesse desconfiado da situação, embora jamais demonstrasse a menor fraqueza de espírito, mostrando-se, pelo contrário, sereno até os últimos momentos. Ultimamente, prostrado no leito pedia aos irmãos e demais parentes que conversassem perto, para êle escutar enquanto repousava, e acabava adormecendo assim. Não demonstrava desânimo, jamais se queixou da doença. Estava sempre planejando alguma coisa o seu gênio de organizador e de homem de ação. Para os irmãos dizia: "Vocês precisam fazer uma plantação de caju que é a fruta do futuro!" Planejava uma nova expedição à ilha da Trindade. Traçava planos para organização de sua fazenda em Araruama sem esmorecer jamais. Até ontem pela manhã estava lúcido, perfeito. Ao meio-dia dormiu, para não acordar, jamais! Após o sono sobreveio o estado de coma e João Alberto Lins e Barros morreu tranqüilamente às 3,15 da tarde, de uma tarde cheia de sol.

O Homem

Figura realmente extraordinária de nossa vida pública João Alberto era, sobretudo, um bom. Homem de múltiplas atividades, empreendedor, político, diplomata, administrador organizador capaz, no curso de suas atividades conquistou milhares de amigos e admiradores em tôdas as camadas sociais.

Havia qualquer coisa em sua maneira de agir que não se sabe de ninguém que lhe desejasse mal, mesmo os seus aparentes adversários. Durante tôda a marcha da doença recebeu na Casa de Saúde e em sua residência, posteriormente o Presidente da República, ministros de Estado, generais, banqueiros, políticos, e gente simples do povo. Podemos citar as visitas recebidas dos ex-soldados de 2.º Destacamento da famosa Coluna Prestes em que João Aberto teve participação decisiva. Na Casa de Saúde foram visitá-lo entre centenas de personalidades Nereu Ramos, Osvaldo Aranha, Alencastro Guimarães Gomes de Paiva, Trifino Correia, João Neves da Fontoura, Flores da Cunha, Amaral Peixoto e muitos outros amigos.

Um dos traços mais importantes que marcaram a forte personalidade de João Alberto é que êle era um denominador comum entre tôdas as correntes políticas, unindo homens de tendências as mais diversas. Durante sua doença foram visitá-los políticos de tôdas as colorações partidárias.



O ex-Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati entre seus familiares, em foto feito por ocasião do regresso de uma de suas viagens à Europa

O Revolucionário

A obra admirável de João Alebrto está estreitamente ligada ao progresso do Brasil e aos principais acontecimentos políticos de nosso país a partir de 1922, quando tomou parte saliente na Revolução e na famosa Coluna Prestes.

Fêz seus estudos de humanidades no Ginásio Pernambucano, diplomou-se depois na Escola Politécnica de Pernambuco como engenheiro geógrafo. Alistando-se no Exército em 1918, ingressou mais tarde na Escola de Realengo, sendo declarado Aspirante a Oficial da arma de Artilharia.

Na qualidade de capitão (depois de tomar parte nas revoluções de 22 e 24), membro ativo da Aliança Liberal comandou uma das três colunas que marcharam do norte sob o comando-geral de Góis Monteiro. (As outras duas eram comandadas por Miguel Costa e Alcides Etchegoyen).

Vitoriosa a Revolução de 30, ocupou o cargo de Interventor Federal em São Paulo, sendo nomeado em seguida Chefe de Polícia no Distrito Federal. Exerceu a partir de então alguns dos mais altos postos administrativos do país.

Foi um dos mais leais e dedicados colaboradores do Presidente Getúlio Vargas, nos dois períodos governamentais do grande líder. Quando Vargas foi deposto pelo golpe de 29 de Outurbo, João Alberto permaneceu ao seu lado até o fim, deixando o Palácio Guanabara com o Chefe do Govêrno, em seu automóvel.

Retornando ao Govêrno, Vargas confiou-lhe importantes funções não só na administração interna, como, principalmente, no setor de nossas relações diplomáticas e comerciais, tais como Chefe da Missão Econômica e Comercial do Brasil à Europa; Delegado do Brasil na VIII Reunião de Tarifas Aduaneiras, Delegado do Brasil em Genebra, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, etc.

A Família

João Alberto Lins e Barros nasceu em Olinda (Pernambuco) à 16 de junho de 1890 e completaria agora 56 anos de idade. Filho de Dona Maria Carmelita Lins e Barros e de Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, ambos falecidos. Deixa espôsa, Sra. Cândida Lins e Barros e três filhos; um menor, Ricardo Alberto Lins e Barros e outros dois, casados: Cláudio Fortes Lins e Barros casado com D. Nelly Lins e Barros e, Rosa Maria Lins e Barros, casada com o Sr. Diogo de Toledo Lara. Ambos os casais possuem dois filhos, deixando assim João Alberto quatro netos.

Onze Irmãos Vivos

A família Lins e Barros, de Pernambuco é numerosíssima. João Alberto deixa vivos 11 irmãos, que são os seguintes: Vicentina Leal e Barros, Helena Lins e Barros Brito, Teresa Barros Rios, Conceição Barros Saldanha, Arquimedes Leal e Barros, Juiz Joaquim Alerano Bandeira e Barros, Ministro Luiz Gonzaga Lins e Barros, médico Vicente Lins e Barros, Advogado Eudoro Lins de Barros, Nelson Alberto Lins e Barros e Comandante Henry British Lins e Barros.

Os outros três irmãos já falecidos, são Apolônio Leal e Barros Augusto Leal de Barros e Maria do Carmo Gonçalves da Silva.

João Alberto foi como dissemos, homem de múltiplas atividades desempenhando sempre com brilho os cargos e encargos recebidos. Fundador e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Representante oficial junto à ONU na Suíça, sôbre problemas tarifários. Fundador e Presidente da Fundação Brasil Central. Interventor em São Paulo. Fundador do Instituto Nacional do Pinho. Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Chefe de Polícia do Distrito Federal por duas vêzes. Organizador da expedição à Ilha da Trindade. Primeiro Ministro Plenipotenciário do Brasil no Canadá. Coordenador da Mobilização Econômica durante a Guerra. Presidente da Campanha da Borracha no Amazonas (SEMTA). Governador Militar em 1930 dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Chefe da Delegação Econômica do Brasil na Antiga Liga das Nações. Inspetor-Geral de Consulados. Chefe da Delegação Brasileira na Féira Internacional de Amostras de Chicago e Toronto. Presidente da Rádio Mayrink Veiga. Presidente da Federação de Pugilismo. Fundador da Polícia Especial. Deputado à Constituinte de 34. Presidente da Câmara do Distrito Federal e Vereador pela legenda do PTB. Trabalhou longo tempo no Concelho de Imigração. João Alberto planejava ultimamente uma nova expedição à Ilha da Trindade, quando a morte o sobrepujou.

Jornalista, Militar e Escritor

As atividades jornalísticas de João Alberto foram intensas. Fundador da "Folha do Brasil" foi êle o lançador entre nós da idéia dos suplementos nos jornais. Dirigiu "a Nação", jornal de que foi também fundador bem como "O Combate", "O Radical", e, mais tarde, dirigiu "Diretrizes". João Alberto que era também engenheiro, diplomou-se pela Escola Politécnica de Pernambuco.

Lançador no Brasil das historietas em quadrinhos quando introduziu o suplemento juvenil de "A Nação". Especialista em artilharia, matemática e explosivos foi ainda oficial do Exército, tendo participação aitva e desassombrada na célebre Coluna Prestes. Seu livro MEMÓRIAS DE UM REVOLUCIONÁRIO, foi lançado esta semana também, na Edição Maravilhosa, em edição extra para crianças. Suas atividades abrangiam aos mais diversos setores. Foi o introdutor da Propaganda de letreiros luminosos, inclusive no mar com o auxílio de embarcações bem como, o autor da idéia da criação dos supermercados Diretor de várias Companhias de aviação, entre elas a Transcontinental, Santos Dumont, Natal, sendo ainda fundador das organizações da Casa Ciral quando então adquiriu a COPESCA.



João Alberto era, também, um perfeito "gentleman", um homem de sociedade. Ei-lo com sua filha Rosa Maria Lara, numa festa no "Golden Room" do Copacabana-Palace

Músico

Mas suas atividaeds não se encerravam aí. Músico, uma facêta desconhecida do grande público, João Alberto possui cêrca de 30 obras musicais gravadas. Discípulo de Vilas Lobo, gravou três ou quatro canções com Pedro Vargas, musicando os versos de Olegário Mariano. Escreveu ainda uma Mazurca, um Prelúdio em Dó Menor, uma Romanza, Um Tema e Variações. Fêz o hino da Fundação Brasil Central e tocava piano, violoncelo, cítara, violão e violino.

O Caixão

Quando nos retiramos, ontem à noite, da residência do Ministro João Alberto, na Avenida Vieira Souto, ainda perdurava a dúvida quanto ao destino do corpo para o velório. A família já deliberara acompanhá-lo à Capela de São João Batista onde permaneceria em câmara ardente até a manhã de hoje, prevendo-se o entêrro para o meio-dia. No entanto, a Câmara do Distrito Federal, tendo ciência do falecimento de seu antigo Presidente, tomou as necessárias providências para homenagear o insigne morto. Com a ausência do Presidente Levy Neves que se encontra em São Paulo, o Vereador Castro Menezes tomou os primeiros passos para que o corpo de João Alberto fôsse para ali transportado como a homenagem derradeira do Legislativo da cidade. A bandeira foi então hasteada a meio-pau em sinal de luto oficial. Enquanto isso, os vereadores Couto de Souza e Odilon Furtado Braga, entraram em contato com a Santa Casa para a aquisição da câmara mortuária, tapêtes, cortinas, velas e o caixão, o de melhor apresentação encontrado no momento. Um outro, no entanto, foi encomendado, sendo os funerais custeados pela Câmara, da qual, João Alberto foi um dos melhores e mais cultos Presidentes.

O Velório

O corpo de João Alberto foi transportado pouco depois de uma hora da manhã de hoje para o Salão Nobre da Câmara Municipal, pelos Vereadores Mário Martins, Couto de Souza, Luiz Gonzaga da Gama, Silvino Neto, Cláudio Lins e Barros (filho), e outras pessoas e parentes.

A reportagem anotou ainda a presença das seguintes personalidades no velório: Osvaldo Aranha, Gilberto Marinho, Dulcídio Cardoso, Benjamin Cabello, Janot Pacheco, Cel. Menezes Cortes, Renato Gillobel, Deputado Danton Coelho, João Neves da Fontoura, Nereu Ramos, Eurico Souza Leão, Henrique Oest, Gondim da Fonseca, Jaime Adour da Câmara, Cônego Olímpio de Melo, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, General Nelson de Melo, Abelard França, Sagramor de Scuvero, Guilherme da Silveira Filho, Aloísio Neiva, Maurício Caldeira, representantes do Govêrno, e numerosas outras figuras, amigos, pessoas do povo.

O Entêrro

O sepultamento de João Alberto ocorreu pouco depois do meio-dia de hoje, com grande acompanhamento saindo o féretro do Salão Nobre da Câmara Municipal, para o Cemitério de São João Batista.

Homenagem do Senado

Na sessão extraordinária da manhã de hoje, o Senado aprovou um requerimento do Senador Apolônio Sales solidarizando-se às homenagens prestadas à memória do Ministro João Alberto.

Falaram os Senadores Apolônio Sales (PSD), Mozart Lago (PSP), Domingos Vellasco (PSB), Ferreira de Souza (UDN), e Gomes de Oliveira (PTB).

O Senador Marcondes Filho usou também da palavra e evocou o conceito que sôbre João Alberto tinha o seu maior inimigo — Ataliba Lionel — e êle disse: "Era grande, menos pelo que fêz do que pelo que não deixou fazer".

João Alberto, num flagrante feito em Genebra, quando ali estêve como representante oficial do Brasil



Arlete Dias, Princesa do Carnaval carioca de 54 convidada de honra do baile "Carnaval nas Ondas..."

"CARNAVAL NAS ONDAS..."

ARLETE DIAS, CONVIDADA DE HONRA!

Estamos a poucas horas da realização do esperado baile pré-carnavalesco, intitulado "Carnaval nas Ondas". Os preparativos que vêm sendo feito no interior do "Mocanguê", navio onde se realizará a tarde daçante momesca, nos permite antever um dos maiores bailes que antecedem os festejos dedicados ao rotundo Deus da Pandegolândia.

"Camondongo alegre", "Lorde Queixinho", "Gargalhada", "Infezadinho" e "Santinho", os maiorais da "festança", deliberaram dedicar a festa de sábado, à graciosa princesinha do carnaval carioca de 54, Arlete Dias. A "moreninha" cor de jambo, será, portanto, a convidada de honra dos "homens sérios", no palacete flutuante...

No decorrer do baile, haverá um original concurso cuja comissão julgadora será integrada de cronistas especializados indicados pela A. C. C. A vencedora (as mais lindas pernas), receberá de prêmio um custoso mimo. Não haverá inscrição, cabendo à comissão escolher aquela que apresentar as mais estonteantes "curvas" sob todos os ângulos... "Pará e seus "black boys"" animarão os pares até o regresso. O embarque será às 14 horas impreterivelmente e o desembarque às 19 horas, no mesmo local, docas do lóide, na Praça Servulo Dourado.

CARNAVAL festa do POVO

A PREFEITURA VOLTOU ATRÁS:

SAIRÃO TODOS OS CLUBES NA TÊRÇA-FEIRA GORDA

Dentro de Três Dias Serão Pagos os Atrasados Das Subvenções — Resolvido o Impasse

Todos os clubes carnavalescos, sairão à rua no desfile alegórico de terça-feira gorda. Esta resolução foi tomada ontem, após o Prefeito Alim Pedro haver determinado o pagamento imediato das dívidas em atraso para com os clubes, bem como um adiantamento.

Só Sairiam Dois

Caso a Prefeitura não voltasse atrás em sua anterior decisão de protelar o pagamento, somente sairiam dois dos grandes clubes: Fenianos e Bola Preta.

Êste último, transferiria o préstito da Rainha Moma, para a terça-feira, enquanto que os Fenianos, que já deram início aos trabalhos de confecção dos carros, sairiam de qualquer maneira.

A A. C. C.

Para dar maior brilhantismo ao último dia de carnaval, a Associação de Cronistas Carnavalescos, que se apresenta todos os anos com um carro — da Rainha do Carnaval — apresentar-se-ia com mais dois.

Resolvido o Impasse

Com essa resolução do Prefeito Alim Pedro, fica definitivamente resolvido o impasse, devendo o pagamento aos clubes ser feito diretamente pela Secretaria de Finanças e não pelo Banco da Prefeitura.

NÃO SERÁ NO JOÃO CAETANO O BAILE DAS VIÚVAS

Comunica-nos a Diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos que o "Baile das Viúvas" não mais será realizado no Teatro João Caetano como vinha sendo divulgado.

INICIADA A DECORAÇÃO DO "HIGH-LIFE"

Os promotores dos tradicionais bailes carnavalescos no "High-Life" já iniciaram o trabalho de decoração do palácio da Rua Santo Amaro. Como já tivemos oportunidade de divulgar o motivo principal escolhido pelos irmãos Segreto vai girar em tôrno de uma famosa lenda com uma cascata jorrando água aos borbotões e com uma índia tomando banho sob a proteção de um arco-íris. Terá a denominação de "Fonte dos Desejos".

A CHEGADA DO GENERAL DA BANDA

haverá autêntico carnaval na Avenida Rio Branco e na Cinelândia com a chegada do "General da Banda", tradicional figura do Carnaval carioca e que virá encarnando "O Napoleão Boa Boca". Depois do grandioso desfile, o "General da Banda" será recepcionado pela "Embaixada do Sossêgo". Haverá, nesta oportunidade, um baile carnavalesco e um "show com a participação de artistas de rádio em homenagem aos jornalistas especializados.

Continuam Abertas as Inscrições Para Rainha do Carnaval

As inscrições para o concurso da "Rainha do Carnaval" de 1955 continuam abertas na secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, em sua sede social, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. A Comissão do referido certame, todavia, pede-nos para divulgar que o encerramento se verificará nestes próximos dias.

O BOLA PRETA CONTINUA COM SEUS FORMIDÁVEIS BAILES

Entre os clubes carnavalescos podemos citar o Cordão do Bola Prêta, como um de seus lideres. Os seus bailes pré-carnavalescos, aos sábados, têm sido um transcurso dos mais animados prolongando-se as danças até às primeiras horas do dia seguinte. O Bola Prêta tem realmente dado uma nota de destaque nos festejos que antecedem a maior festa popular do Brasil.

ABAFANDO O INTERNACIONAL DE REGATAS

O Clube Internacional de Regatas está mesmo abafando neste período pré-carnavalesco. A simpática agremiação da Rua Santa Luzia vem realizando com inteiro êxito, todos sábados, animadas batalhas de confeti em sua sede social as quais tem alcançado sucesso sem precedentes, destacando-se neste particular o trabalho de seus diretores entre os quais o diretor social, Valter Neto.

A A. C. C. À DISPOSIÇÃO DOS CLUBES

O Departamento de Propaganda da Associação de Cronistas Carnavalescos está à disposição dos clubes, segundo comunicação que recebemos da A. C. C. Tôda correspondência relacionada com o Carnaval deverá ser encaminhada para seu diretor Isaac Zukenman, Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

AOS ASSOCIADOS DA A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos seus associados à sua sede social, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, a fim de liquidarem seus débitos sem o que não poderão ingressar em associações carnavalescas e recreativas durante o período que antecede os festejos consagrados a S. M. Rei Momo I e Único.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

No próximo sábado, dia 29, a Casa do Sargento do Brasil fará realizar o seu tradicional "Grito de Carnaval" em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos. A referida festa terá lugar em sua sede social na Praça Tiradentes número 79, segundo andar. A A. C. C. foi endereçado atencioso convite assinado pelo seu presidente, Sr. Antônio José da Silva.

SERÃO NO "AVENIDA DANÇAS" OS BAILES DO CASSINO ATLÂNTICO

Chegaram a feliz conclusão as demarches para a realização dos tradicionais bailes do Cassino Atlântico e de sua Boite — uma das melhores do carnaval carioca — em plena Cinelândia.

Para isso os seus organizadores e dirigentes, homens que conhecem a fundo o metier, arrendaram para a temporada que se aproxima as instalações do conhecido night-club — Avenida Danças — com seu possante aparelhamento de ar condicionado e todos os detalhes estão sendo preparados para que a tradição de suas famosas festas seja mantida.

O local é confortável, será decorado folionicamente duas notáveis orquestras foram contratadas, haverá excelente serviço de bar, os preços serão módicos, de modo que está assegurado o sucesso dessas festas que serão, em dúvida, a atração máxima do próximo tríduo carnavalesco.

A temporada terá início com as celebres matinées já no próximo sábado, dia 29, de 16 às 20 horas, e prosseguirão durante os sábados 5, 12 e 19 e também nas tardes e noites de carnaval.

Os ingressos e os demais informes podem ser obtidos pelos telefones 32.8920 e 25-2560.

SÁBADO, O GRITO DE CARNAVAL NO VASCO

O Departamento Social do Vasco da Gama, a exemplo do que se tem verificado nos anos anteriores, está tomando tôdas as providências no sentido de que os festejos momescos tenham no Vasco grande brilho. Para o próximo sábado, dia 29 do corrente, nos luxuosos salões da Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, será dado o primeiro "Grito de Carnaval" no Vasco, com a realização de animado baile funcionando a orquestra do maestro Waldemar Spliman. As danças terão início às 22 horas e serão encerradas às 2 da madrugada. Será permitido o traje esporte, não sendo tolerado, porém, o uso de "shorts". Também a entrada de menores é proibida de acôrdo com as determinações do Juizo de Menores. Para maiores informações ou esclarecimentos o Departamento Social está a disposição dos senhores associados e interessados.

UM RELÓGIO DE CLASSE COMPROVADA

por 180, de entrada



O senhor poderá orgulhar-se de possuir um Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de caracteristas excepcionais.

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova dágua
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICROMES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUIÇO, 17 rubís

PONTO FRIO Joias Uruguaiana, 140

SEARS BOTA-FOGO

Calça Blue-Jeans Sanforizado

Brim Coringa — não encolhe. Costuras duplas. — Tecido leve e muito resistente. Côr mescla cinza. O ideal para esporte e trabalho. — Tamanho: 44 a 54

de 119, por 88,

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040 ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



agora tambem em côres



E quanto tem um rôlo de papel higiênico SANITÁRIO, que atualmente se apresenta em nova embalagem. Acondicionado em leves e resistentes sacos de papel BATES, possibilita o armazenamento fácil em menor espaço útil.

A nova embalagem contém:

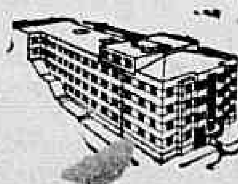
50 RÔLOS de 180 gramas de pêso com 325 FOLHAS perfazendo um total de 40 metros

Dissolve-se ràpidamente na água

ESTERILIZADO
MACIO
ABSORVENTE

Papel higiênico SANITÁRIO sempre rende mais

PRODUTO C. I. P. E. C. - À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



RUA MAIA LACERDA 620 — RIO COMPRIDO

Vendemos os últimos apartamentos de sala e quarto e sala e dois quartos, já na 3.ª laje. Preços excepcionais. Grande parte financiada. Informações à Av. Presidente Vargas, 529. — sala 309 — telefone: 43-8539.



Durma melhur

Colchão TROPICAL

CARMEN MIRANDA NO TEATRO SERRADOR

Assistirá "COM FÔRÇA TOTAL", HOJE, às 22 Horas



Hoje, quinta-feira, às 22 horas, a nossa querida Carmen Miranda assistirá ao espetáculo musicado de seus bons amigos Cesar Ladeira e Renata Fronzi, no Teatro Serrador, onde está sendo apresentada a charge musicada de César Ladeira e Mário Lago, "Com Força Total". Será uma excelente oportunidade para que o público preste as mais carinhosas homenagens à "pequena notável", a que tão merecidamente faz jús. E' a primeira visita de Carmen Miranda a um teatro do Rio, após sua volta dos Estados Unidos. Carmen vai admirar um espetáculo que foi aplaudido unanimemente pela critica e que deixará o cartaz dia 18 de fevereiro próximo. Na foto, Carmen Miranda e Cesar Ladeira, na residência da cantora, em Beverly Hill

AGE O CHEFE DE POLÍCIA, FACE À DENÚNCIA DE "ULTIMA HORA"

Com referência ao brutal espancamento que sofreu **Antônio Ferreira da Silva**, na zona do baixo meretricio, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o Dr. Espirito Santo Mesquita, chefe do Serviço de Relações Públicas do D. F. S. P., encaminhou a vitima, acompanhada de um ofício no Delegado do 13.º D. P., a fim de que o mesmo instaurasse inquérito a respeito, assim como encaminhasse o infeliz homem a exame de corpo de delito.

O fato, teve, pois, imediata providência por parte do Chefe das Relações Públicas, de acôrdo com o desejo do Cel Chefe de Policia, que, não permitirá mais atos de vandalismo por parte de seus subordinados, neste caso, os investigadores Camarão e Américo.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

TRANSFERIDA A HOMENAGEM DO FLAMENGO À A. C. C.

A homenagem que o Flamengo iria prestar a Associação de Cronistas Carnavalescos e que estava programada para sábado 29, foi transferida para o dia 5 de fevereiro próximo vindouro. A mesma constará de um almôço cujo inicio está fixado para às 13 horas daquele dia.

Atropelado o Menor

Marcelo, de 8 anos, colegial, filho de Pedro de Lima Castelo Branco, residente na Rua Conselheiro Lafayete n.º 87, apartamento 601, foi atropelado na noite de ontem na rua onde reside, esquina com Rua Julio de Castilho por um auto cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veiculo. A vitima foi recolhida pelo auto particular n.º 110104, de propriedade do Sr. Andrade Ramos, residente na Rua Fonseiros n.º 180, apartamento 203, e conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado com fratura da perna direita, além de contusões e escoriações.

"Mariposas" e "Lucrécias" da UDN Cortejavam o Govêrno de Vargas

Incisivo Pronunciamento de Roberto Silveira em Resposta Aos Neologismos Baratos — "Afrontam o Civismo do Povo e Forçam a Entrada na História" — Poder de Usurpação

Ao encaminhar um projeto na Assembléia fluminense, o lider do PTB, Sr. Roberto Silveira (atual Vice-Governador do Estado) teceu as seguintes considerações:

— "Vou valer-me da oportunidade desta defêsa, para lembrar que os propagandistas da UDN criaram dois neologismos com referência a politica brasileira: "gregórios" para caracterizar os trabalhistas, e "viuvas" para marcar aqueles que, embora não sendo do PTB, conservam sua admiração, seu respeito e mesmo uma certa fidelidade ideológica às diretrizes patrióticas traçadas pelo imortal Getúlio Vargas. Não me refiro, neste ensejo à UDN do Estado do Rio, tamanha a admiração que temos pelos seus líderes fluminenses, mas à UDN & Cia. no plano politico federal, cujos membros poderiamos classificar em duas categorias: os "mariposas" e os "lucrecias". Mariposas são aqueles oposicionistas que se manifestam favorevelmente ao Govêrno na calada da noite discreta e ocultamente, a trôco de pequenos beneficios e objetivos; trocam-se por uma paga razoavel, accessivel, barata. Conscientes da sua inferioridade, mantêm-se em posição apagada, para não comprometer a quem prestam seus favores condenáveis; e as "lucrécias" são aqueles que dão seu amor espúrio, pelo prazer do gôzo ou melhor pelo gôzo do poder e da glória; são justamente aqueles que se estão espojando no leito impuro do Presidente Café Filho; são precisamente os que estão ocupando de modo ostensivo as dependências antes ocupadas por Gregório Fortunato. Afrontam o civismo do povo e forçam a entrada na história com ares de Joana D'Arc, quando na verdade são Du Barrys e Pompadours que entram pela porta das alcôvas. São as concubinas politicas, que se amancebaram com o poder de usurpação que ai está, e cujo himeneu não foi sacramentado pelo voto popular, que o legitima. Para obterem o poder não usam o veneno sutil dos Bórgias, mas o veneno da mentira, da intriga, do escândalo e do golpe, sob o manto hipócrita do interêsse patriótico.

Um no Colchão de Molas ...

Ao finalisar esta parte incisiva contra os atuais "mandões" da UDN o deputado Roberto Silveira ironizou os seus adversarios nestas expressões:

— "Sr. Presidente. Assistimos, hoje, aqui, nesta Assembléia, a uma batalha de conversas. Mas os líderes da oposição se atiraram a essa luta de obstrução como se fôsse a uma verdadeira jornada histórica. Vimos também, e com pesar, tombarem exaustos, um a um, os soldados heróicos do grande combate. Ficaram por fim — daí a nossa homenagem, — três bravos mosqueteiros: o D'Artagnan indiscutivelmente personalizado aqui pelo Sr. Deputado Alberto Torres, vibrante jovial, eximio espadachim do verbo; e temos ainda, Athos (Simão Mansur) e Porthos (Nelson Martins) linguas talentosas que se transformaram em espadas agressivas — firmes na estacada. Hão de me perguntar pelo deputado Mário Vasconcelos e eu responderei que Aramis, acostumado a dormir cêdo, retirou-se do encontro, em busca de um colchão de molas.

Vimos ao fim de tudo Sr. Presidente, confirmar-se aquela sábia assertiva de Silveira Martins "o poder é o poder". Aquilo, o que se manifesta não é o poder da maioria eventual, mas incontestàvelmente o poder da maioria representativa do povo fluminense. Mal ou bem certo ou errado aqui está, através desta coligação PTB-PSD, com refôrço do PSP, o voto manifesto do povo fluminense em três de Outubro".

Terminando seu discurso, o Sr. Roberto Silveira reafirma a posição do PTB:



Roberto Silveira

— "Eu quero por fim, dizer que o PTB esclarecido o PTB superiormente, o PTB com a sustentação de sua personalidade, delibera e vota não para acompanhar alguém mas para servir às suas próprias convicções, aos seus próprios destinos indiferente às agressões, às invectivas, às provocações que aqui se fizeram contra a bancada trabalhista".



Sob a presidência do Dr. Geraldo Toledo, M.M. Juiz de S. João de Meriti, teve lugar a solenidade de diplomação dos candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro, para a Câmara Municipal daquela localidade. Ao ato compareceram pessoas de destaque no mundo social e politico do Estado do Rio destacando-se, entre outros, os Deputados Federais Getlio Moura, Tenório Cavalcante e Lucas de Andrade. O maior número de Vereadores (5) foi feito pelo PSD que também elegeu, por maioria esmagadora, o Prefeito local, Sr. Domingos Corrêa da Costa. Usaram da palavra diversos oradores, entre êles o Sr. Jorge Bedran, lider futuro da sua bancada que, aliás, com os Vereadores Ely Razuck e José Amorim, são os mais jovens edis de S. João de Meriti. No clichê o Vereador Ely Razuck (PSD) quando recebia e agradecia o seu diploma

VÃO PARA A ILHA GRANDE 150 EGRESSOS DA JUSTIÇA

Não há Mais Lotação Nas Penitenciárias — Também o Presídio de Mulheres Não Comporta Mais Ninguém — Dois Galpões Para Atender Aos Excedentes

Durante a recente "batida" efetuada pelas autoridades policiais na "Favela do Esqueleto", conforme se sabe, foram prêsas nada menos de 800 pessoas, por não preencherem as formalidades exigidas pela lei, como sejam, falta de documentos, porte de armas etc..

Todos foram recolhidos à Delegacia de Vigilância, tendo sido postos já em liberdade 650 dos presos, enquanto os 150 restantes serão encaminhados hoje à Ilha Grande, Isso porque êstes últimos são todos condenados pela Justiça por vários crimes e há muito estavam foragidos naquela favela.

Este plano de limpar as favelas dos maus elementos foi estabelecido e executado pelo Coronel Ururay, que destacou para o serviço 600 soldados da Policia Militar ao mesmo tempo que solicitou à Delegacia de Vigilância a colaboração de 50 investigadores.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

Aproveitamos o ensejo para darmos uma impressão do que se passa nas diversas penitenciárias de nossa capital em virtude do excesso de lotação e as medidas que estão sendo tomadas a fim de se conseguir acomodá-los. Assim é que no Sanatório Penal de Bangu foram concluidas as obras dos dois galpões destinados a abrigar 400 detentos por não haver vagas na Penitenciária Central, já que existem ali 900 reclusos quando a população carcerária é de 800 pessoas. O mesmo acontece com a Penitenciária de Mulheres de Bangu onde a superlotação obrigou a transferência de 40 detentas que ali cumrem pena a serem transferidas para a Penitenciária Central, ficando alojadas na parte denominada "maloca".

Por outro lado, o depósito de presos da Policia Central não comporta mais ninguém, motivo pelo qual, 150 presos que foram capturados durante a "batida" levada a efeito na Favela do Esqueleto, conforme referência feita acima, serão transferidos para a Ilha Grande.

Este embarque realizou-se hoje no cais do Arsenal de Marinha.

Atropelada a Septuagenária

Um auto de chapa não identificada, ao passar em alta velocidade pela Rua Barão de Itapagipe, defronte ao Hospital da Aeronáutica, na noite de ontem, atropelou a viúva Maria Rodrigues de Sá, de 72 anos, residente na Rua Azevedo Lima, 578. A septuagenária que sofreu fratura do crânio foi internada em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

Prêmios Para Tôda a Família



UMA PANELA DE PRESSÃO — O jovem Armando Gavilão, comerciário, residente na rua Ferreira Sampaio, 38, Abolição, era portador do cupão n.º 10.923, Série "V" e com êle ganhou uma utilissima panela de pressão, artigo de Varma. El-lo, na foto, depois de informar-nos que estava sendo premiado pela segunda vez e que espera tirar ainda mais brindes em nossos concursos.

E assim, amigos, de Série em Série, vamos fazendo felizes os nossos leitores, proporcionando-lhes a oportunidade de ganhar valiosas lembranças de ULTIMA HORA, através dos seus famosos concursos "Prêmios para tôda a familia", feitos em combinação com a Rádio Mayrink Veiga e com sorteios todos os sábados, no sensacional "Programa Carlos Henrique", que vai ao ar das 12 às 15 horas, repleto de atrações artísticas. Sábado, por exemplo, teremos os cinco sorteios da Série "X" e, mais uma vez, cinco leitôres serão contemplados, podendo ser você um dêles.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
4 SÉRIE Z
SEMANA DE 24 A 29 DE JANEIRO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 5 de fevereiro de 1955.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO - FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diàriamente das 10 às 12. — Consultas: Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 Hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357

COSTUMES, VESTIDOS E SAIAS
ÚLTIMOS MODELOS PARA SENHORAS
Preços Especiais Para Revendedores
VARSANO & CIA. LTDA.
RUA DA CARIOCA, 32 - 6º and S/601

Dentista Para Crianças e Adolescentes
CLINICAS ESPECIALIZADAS
RUA MARIZ E BARROS, 218, SOB. — TTEL.: 28-4012
(Em frente ao Instituto de Educação)
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 19 HORAS

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires Prat. Hosp Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS
GRUPOS ESTOFADOS
5% de desconto para quem apresentar êste anúncio — Sòmente durante o mês de Janeiro
Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta gratis sôbre móveis proporções e côres
TAPEÇARIA NACIONAL — Catete, 135
Tels.: 25-7458 e 25-1693

NERVOSOS E ESGOTADOS
Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimento de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA. 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas. Sábado, 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272

UM TERRENO Para Você!
APROVEITE esta única oportunidade para adquirir um ótimo lote em NITERÓI
no valorizado bairro CUBANGO - FONSECA, a 10 minutos das Barcas, com ruas abertas e lotes demarcados
EM PRESTAÇÕES DE
SEM ENTRADA — SEM JUROS Cr$ 300,00
CONSTRUÇÃO LIVRE ★ POSSE IMEDIATA
LOTEAMENTO INSC. DEC LEI 58 SOB N.º 40
Também vendemos lote com pequenas casas sem entrada e sem juros
ATENÇÃO: Início de venda da 2.ª parte
DOMINGO, DIA 6 DE FEVEREIRO
RESTAM POUCOS LOTES
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA STA. EDWIGES LTDA.
Administração e Vendas: "SOTIC" Soc. Téc. de Imoveis e Construções Ltda.
INFORMAÇÕES: 42-1689 — RUA SENADOR DANTAS, 76 - S/703

Atropelado na Pres. Vargas - Faleceu no Pronto Socorro

Vitima de atropelamento na tarde de ontem na Av. Presidente Vargas faleceu às 22,30 horas, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Arlindo José Antunes, (60 anos, residente no barracão s/n. do Morro da Providência). Com gual das autoridades do 13.º Distrito o seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

BENTO RIBEIRO
VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.
PREÇO: 950.000,00

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Alerta

O Rio é o Paraíso Dos Grandes Criminosos Políticos Que Fugiram à Justiça

A História do Torturador de Presos Bolivianos, o "Tira" Armando Zamorra, Agora Camelô na Avenida Rio Branco — Métodos de Selvageria — A Corja Vive Feliz — Desafiando a Justiça

Um repórter descobriu um exilado político boliviano feito camelô, na Avenida Rio Branco, vendendo uma pomada para espichar cabelo. O cidadão é apontado como um verdadeiro mártir, uma vítima do atual govêrno de Paz Estensoro, que acaba de inaugurar a Estrada de Ferro Santa Cruz de La Sierra, em companhia do Presidente Café Filho. Ambos, os Chefes de Estado, receberam verdadeira consagração popular, segundo anunciaram os jornais.

O exilado é Armando Zamorra, que diz ser cônsul e ter servido diretamente às ordens do Presidente da Côrte Suprema, Tomaz Monje Gutierrez, quando foi investido no cargo de Presidente da República da Bolívia.

Torturador de Presos

Dois bolivianos, de há muito radicados no Brasil, ante a notícia publicada pelo "Correio da Manhã" sôbre o cônsul que virou camelô, procuraram êste colunista e contaram a história de Armando Zamorra, velho torturador de presos políticos. Na verdade, a sua carreira atingiu o clímax quando foi nomeado diretor da Ordem Política e Social da Polícia de La Paz, uma espécie de Serafim Braga, usando de todos os métodos miseráveis para arrancar confissões. Em poucos meses, como prêmio pelos espancamentos infligidos aos líderes da oposição, alcançou o pôsto de Inspetor Geral de Investigações, lugar tenente do Chefe de Polícia. O público que tem uma idéia do barbarismo de um policial na Bolívia, num govêrno em permanente estado de sítio, tendo como Chefe de Polícia um outro sádico. Em seguida, foi nomeado Chefe da Guarda Presidencial.

É claro que Armando Zamorra tinha padrinhos e não prestou contas com a Justiça. Aliás, em vez de ser castigado, recebeu um prêmio, sendo nomeado cônsul boliviano numa cidadezinha no Peru. .

O beleguin regressou à Bolívia e tencionava candidatar-se a deputado federal, quando Paz Estensoro ganhou as eleições.

O velho e perverso "tira" ficou sem clima para residir em La Paz e procurou asilo na Embaixada do Brasil, então dirigida por um ex-Delegado da Ordem Política e Social do Rio, coronel Hugo Bethlem.

Cuidado Com o Camelot

Diz o tipo que praticou jornalismo, dirigindo o pasquim Alambre de Pua", de oposição ao govêrno de Paz Estensoro. Um dia quebraram o jornaleco e Armando Zamorra contou ao repórter:

"Fui encarcerado e sofri muitas torturas, tendo bebido, à fôrça, um copo de óleo combustível para caminhão.

É possível que tenha tomado êste desaconselhado purgante, método de selvageria empregado, há tempos, no próprio Rio de Janeiro, por uma polícia de bandidos. Em Alagoas, em 1946, salvo engano, agentes do famigerado "Sindicato da Morte", introduziram uma manivela de automóvel numa pobre doméstica, rasgando os seus intestinos. Portanto, segundo a história, o tratamento de presos políticos com combustíveis e accessórios de veículos não é novidade na Bolívia.

Agora o torturador de estudantes, operários e advogados entrou no Brasil, como camelô. Começou vendendo canetas tinteiro. Do dia para a noite descobriu uma pomada maravilhosa que espicha cabelos, tiro calos e rejuvenesce o homem. Tudo isto é vendido em plena Avenida Rio Branco, aos olhos da Saúde Pública e da Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, quando é expressamente proibida a venda de produtos daquela natureza, sem a competente aprovação da Saúde Pública e da Fiscalização da Municipalidade.

O ex-Diretor da Ordem Política e Social da Bolívia não tem carteira de permanência fixa em nosso país. Entrou como turista e foi ficando.

Os Verdadeiros Exilados

Em matéria de política a Bolívia é uma cópia melhorada do Paraguai. Nenhum partido sobe ao poder sem mandar milhares de líderes da opisição para o exílio. Isto aconteceu com Estigarribia, Morinigo e Chavez, no Paraguai com Hertzog, Villaroel, e por, Paz Etensoro, na Bolívia.

De um modo geral os exilados políticos fàcilmente conseguem trabalho e cêdo participam da vida brasileira. Há cerca de um ano chegaram 36 militares e civis da Bolívia, desterrados pelo govêrno. Hoje são estrangeiros perfeitamente integrados na vida paulista, uns como operários especializados e outros como engenheiros ferroviários. Os poucos jornalistas conseguiram colocação na imprensa bandeirante.

Nenhum, porém, deixou um acervo de crimes em sua Pátria, como este perigoso Armando Zamorra, torturador de presos e, agora, transformado em inocente "camelôt", vendendo uma papinha para o sustento da mulher e dos filhos que ficaram em La Paz...

A Corja Vive Feliz

O Brasil é, sem dúvida, o paraíso dos grandes criminosos. Aqui estão felizes e tranquilos, facínoras que serviram às ordens de Hitler e de Laval, como este protegido Conde Jacques Ange de Bernonville, ex-chefe do bando de bandoleiros conhecidos por "Patriótas de Lyon", cuja milícia cometeu os mais horripilantes crimes contra os bravos "maquis", fuzilando-os e entregando famílias inteiras à Gestapo.

Cukurs, o criminoso de guerra n.º 17 de Nuremberg e responsável pelo massacre de 40.000 judeus do gheto de Riga, na noite de 7 de dezembro de 1941, é outro que vive como um nababo na Lagôa Rodrigo de Freitas. Há dias houve uma missa por alma do marechal fascista Graziani e os jornais deram o nome do promotor da homenagem fúnebre ao cabo de guerra que massacrou a população da Abissínia: (conde Edmundo Rubman que cumpriu dez anos de pena na cadeia do Rio, por crime de espionagem, pois foi o agente que deu as posições dos nossos navios aos corsários nazistas. Agora chegou Zamorra. Tôda esta corja está impune.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

FORTALECIMENTO FINANCEIRO DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS

Face à descentralização administrativa, os municípios brasileiros, colheram, nesse selecionamento de encargos e de rendas, uma apreciável soma de tarefas muito acima dos meios financeiros que lhes tocam.

Se os Estados, por sua vez, igualmente deficitários, conseguiram superar, em parte, as suas dificuldades financeiras, ao se valerem do seu prestígio político junto ao Govêrno Federal, realizando empréstimos que irão onerar, sobremodo, as gerações futuras, podemos verificar, por isso mesmo, as impossibilidades dos municípios, pela distância natural dêstes dos órgãos centrais, como também pelo fato de não contarem com o merecido aprêço dos dirigentes da Nação.

Assim, os Estados atendem ao programa governamental, até certos limites, deduzidos diante da extensão dos serviços e obras que lhes foram confiados, sendo justo reconhecermos que a situação dos municípios se agrava, cada vez mais, em virtude do não atendimento da maior parte de suas específicas atribuições e do acréscimo de novos encargos resultantes do crescimento da população. Aquêles se remedeiam mal e êstes nem isso.

De tôdas as esferas administrativas, a municipal é a mais importante. A atuação do município, em favor da comunidade, se faz sentir, imediatamente, desde as estradas dos distritos até as ruas das cidades e vilas, desde uma simples escola primária, que inicia a vida cultural do povo até um hospital salvador nos momentos mais cruéis da vida humana, desde tudo quanto ainda lhe cabe em matéria de esgôto, água, eletricidade, abastecimento, transporte, política de preço, planos urbanos e rurais, até o que atende e deixou de ser feito pelos governos federais e estaduais, para que o poder público em geral não se reduza perante a população que o elegeu.

Os Estados e os Municípios não devem contar, indefinidamente, com receitas extraordinárias produzidas por empréstimos, sob pena dêles constituirem, dentro de alguns anos, sérios e insolúveis problemas financeiros. Se essas entidades respondem por obras e serviços públicos que não podem realizar, em virtude da notória falta de numerário, impõe-se, de imediato, uma redistribuição, mais equitativa e justa, das rendas nacionais, embora retirando um pouco do muito que mal emprega, em certas ocasiões, o Govêrno Federal.

São claros e indiscutíveis os encargos dos Estados e dos Municípios. Em verdade, êles fazem tudo ou quase tudo. Entretanto, são os que menos se suprem, financeiramente, para o mister de dar ao povo, por vários meios, aquilo que, econômica ou socialmente, êle, por direito, devia receber.

Os exagerados gastos do Govêrno Federal, em cima do asfalto, particularmente, no Distrito Federal, permitiriam uma larga e útil aplicação no interior do Brasil, se para lá fôssem destinadas as respectivas verbas. E com a melhoria das condições de trabalho, armazenamento e transporte das zonas agrícolas, seriam os cariocas os maiores beneficiados, de modo indireto.

Os Governadores Estaduais, nas sucessivas viagens à Capital Federal, são mais uns solicitadores de empréstimos no Banco do Brasil, em que perdem meses, do que, pròpriamente, dirigentes máximos de uma região do país. Os Prefeitos Municipais, por sua vez, só continuam trabalhando de teimosos que são, tal o abandono em que se encontram.

Os Estados e os Municípios, mais populosos, têm contra si as urgentes exigências dos agricultores e industriais, que cedem à União substanciosos impostos e exigem daqueles, por parecer certo, empreendimentos públicos considerados indispensáveis às suas atividades. E os Municípios pequenos, em número superior a 80% dos existentes no Brasil, fazem, com poucas centenas de milhares de cruzeiros, verdadeiros milagres, que podem, sem favor, enobrecer os dirigentes municipais, mas não expressam nem 10% das necessidades coletivas.

Surgiu, há poucos dias, um vigoroso brado do Prefeito de Pelotas, Dr. Mário Meneghetti (irmão do Governador Gaúcho eleito, mas trabalhista dos quatro costados), em prol do municipalismo, que deve ter tido ressonância em todos os recantos do nosso território, pelas credenciais dêsse eficiente e dinâmico administrador sulino. E. S. Sa., a quem destinamos o nosso maior aprêço, disse verdades que são a realidade, e, por isso, perdurarão, sem contestação, como mais um valioso esfôrço em favor da solução dêsse magno problema.

Desta feita, partiu da progressista Pelotas uma reivindicação municipal aplicável ao Brasil. Êsse município dá à União mais do que qualquer um dos Estados do Norte e Nordeste, menos Pernambuco. A Constituição Federal está errada, quanto à distribuição das rendas públicas. Devemos, pois, alterá-la, sem perda de tempo.

Sobre êsse assunto muitos falaram, mas nada fizeram de concreto, até agora, os legisladores. E' uma questão que merece ser situada acima dos próprios interesses partidários, de modo que, com o fortalecimento financeiro dos Estados e dos Municípios, venhamos a servir, por igual, ao Brasil e aos brasileiros.

D. LUIZA VEIO DE JUIZ DE FORA PARA DIZER:

"Eu Ajudei a Atirar Tomates na Cara do Corvo do Lavradio"

E Adverte: "Se Êle Voltar à Minha Cidade, Como Prometeu, a Chuva de Tomates Será Muito Maior"

D. Luiza Umbuzeiro Lopes é uma autêntica mineira que entre outras façanhas, conta a de ser mãe dedicada de desessete filhos (quinze dos quais ainda vivos) e "nunca teve mêdo de cara feia", como ela própria diz, com o seu permanente bom-humor.

Pela sua capacidade de trabalho e pela sua bravura de mulher, dona Luiza é muito conhecida em Juiz de Fora, cidade de onde sempre viveu e onde conquistou as simpatias gerais.

Encontrando-se agora no Rio, em visita a parentes dona Luiza fêz questão de vir a ULTIMA HORA oferecer o seu espontâneo depoimento sôbre a manifestação de repulsa do povo daquela cidade contra a presença do Corvo do Lavradio, que dali foi escorraçado, há duas semanas como é do conhecimento público.

— Ele disse no jornal dele que a vaia partiu apenas de um pequeno grupo de pessoas. Mas estou aqui para dizer que é mentira. Porque estava lá e ajudei a atirar tomates na cara dêle. Foi uma revolta de todo o povo de Juiz de Fora contra os insultos que êle atirou ao nosso governador e à memória do Presidente Vargas.

E em tom de advertência:

— Ele prometeu voltar a Juiz de Fora com polícia, sem a polícia e até mesmo contra a polícia. Pois eu estou aqui para avisá-lo: não volte não. Se voltar a chuva de tomates e ovos podres vai ser muito maior.



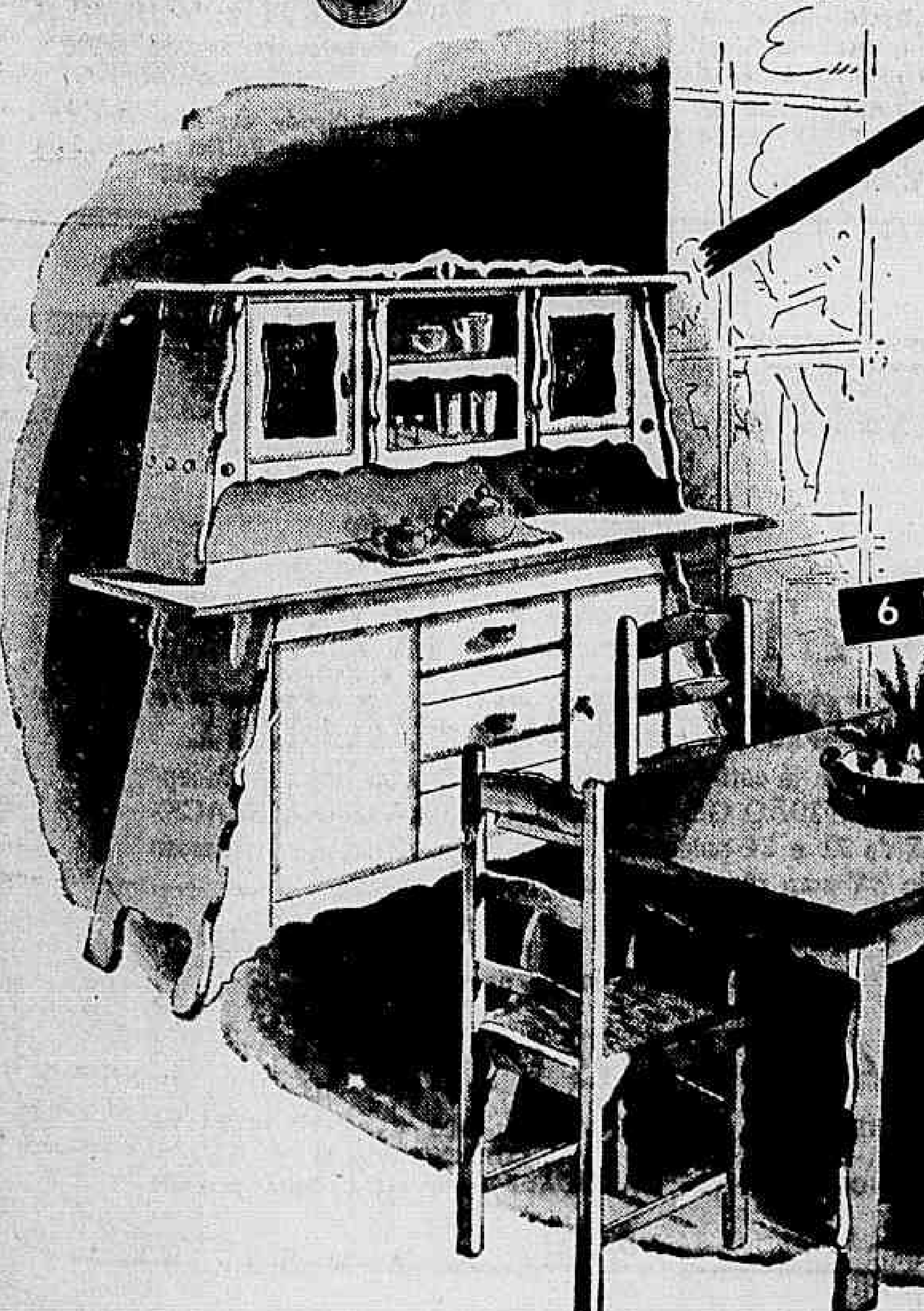
D. Luiza Umbuzeiro Lopes, que, por alguns instantes, perdeu seu permanente bom humor para manifestar sua revolta contra o difamador profissional da Rua do Lavradio.



Em viagem de estudos e a negócios, encontram-se entre nós os senhores: Walter Beradsley, presidente da Miles Laboratories Inc., de Elkart, Indiana, fabricantes do mundialmente conhecido produto Alka Seltzer, Manuel Perez, vice-presidente da Miles Pan American Inc. e Robert Otto, presidente da Agência Robert Otto & Company, de Nova York. Os conhecidos homens de negócio, em contato com os nossos círculos sociais e financeiros com os quais têm interêsses comuns a debater, esperam demorar-se ainda algum tempo nêste país.

VILA ISABEL
Próximo à Rua Pereira Nunes, vende-se um prédio assobradado e vazio. Preço de ocasião: Cr$ 600.000,00. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º, s/4 - Telefones: 52-4545 e 49-8186.

ARTIGO DO DIA EXTRA



N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO
Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobília para sala de jantar, em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativa e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!
Preço de Praça 3.600,
PREÇO COMO ART. DO DIA 2.900, OU..
100,
DE ENTRADA
E O RESTANTE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!
SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Conheça o Valor do Seu Imóvel
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco 28 - 1.º and. Telefones: 32-7816 — 42-5152.

TOLDOS DE LONA
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS em todos os tipos
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Em Marcha os Bancários Para a Conquista Imediata do Aumento

Declarou o Presidente do Sindicato, Ontem, Que a Campanha Não Comporta Mais Delongas — Como Transcorreu a Posse da Diretoria Impugnada Por 13 Associados — Presente o Diretor do DNT — 20 Dias de Lutas e de Ensinamentos — A Defesa da Liberdade Sindical

1 **19 HORAS — Rolam os discos no prato da eletrola. Músicas alegres. Sambas. Foxes. E outros ritmos. O ambiente é de festa. Em cada bancário nota-se a alegria estampada nas faces, bem exteriorizada. Também há famílias presentes. Mocinhas que o Gilberto Crockrat de Sá confunde, talvez propositadamente, com empregados em bancos. Mas são apenas filhas de bancários. Noivas. E namoradas. A sede do Sindicato está literalmente tomada. Os minutos vão passando e um telefonema do Ministério do Trabalho avisa que o diretor do DNT estava a caminho. Os discos continuam rodando. Perrirez está alegre. Humberto Pinheiro, o novo presidente, aguarda calmamente, o momento de ser empossado. Há movimento de associados de um para outro lado. Chegam representações sindicais. Faltam poucos minutos para o início da solenidade. São 19,25 e o diretor do DNT está entrando na sala de assembléias.**

Começa a Solenidade

2 — 19,28 — Gilberto Crockrat de Sá é levado até à mesa por Aloísio Palhano, o interventor que governou um sindicato pelo menor espaço de tempo. Outro disco vai à eletrola. E' o mais bonito. O que faz a gente pensar na pátria. Nas nossas riquezas minerais. Naquilo que a gente possui e está sendo levado, não se sabe para quê. Todos ficam de pé. Porque está em execução o Hino Nacional. Palhano anuncia as suas palavras. Palavras incisivas, cortantes, enérgicas e incômodas para as autoridades. Mas agradáveis para a sua classe. E era isto o que queria o orador. Começou dizendo que a assembléia convocada para ontem fôra decretada quando a classe não sabia qual seria a decisão do Ministério do Trabalho sôbre a posse dos companheiros legitimamente eleitos a 10 de dezembro. Deveria ser discutido também o aumento. Mas não seria aconselhável, ontem. A diretoria a ser empossada deveria ser poupada por algumas horas. Os bancários já haviam atingido a primeira etapa dos seus objetivos: o reconhecimento da posse da maioria dos líderes eleitos. O recurso dos 13 maus companheiros selou a unidade da classe. E não foi por outro motivo que todos estavam agora unidos sob a mesma bandeira. Era mais uma demonstração de democracia. A posse resultou sobretudo da unidade. Os que foram eleitos, com o seu alto espírito de compreensão, não poderiam estar satisfeitos com a exclusão de 7 colegas. Desaprovava o ato do Ministério do Trabalho. Afinal, foram eleitos 20 companheiros e não apenas 13. A posse não traduziria diminuição de solidariedade aos impugnados. Prosseguirá a luta. Em todos os setores. E até mesmo no Judiciário. A liberdade sindical será defendida custe o que custar. As leis do país terão que ser respeitadas.

A Posse

3 — **19,45 — Palhano convida o sr. Gilberto Crockrat de Sá a dar posse aos eleitos. E êle mesmo faz a leitura dos que não foram impugnados. Gilberto pega o microfone, às 19,50 e pronuncia duas ou três frases sôbre o ato. E faz a declaração de posse.**

Fala Huberto Pinheiro

4 — Passam-se cinco minutos, exatinhos. Huberto recebe a incumbência de falar em nome da diretoria eleita. Pronuncia um discurso vigoroso. Revela o propósito de lutar intransigentemente pela defesa dos seus companheiros. Sem desfalecimentos. Foi um discurso sobretudo agradável para o colunista. Que se poupou, assim, de resumi-lo e de escrever mais e perder fosfato para organizar a coluna de hoje.

De Lado as Divergências

5 — **19,55 — E o presidente dizia na sua fala: "Quero dirigir uma entusiástica saudação a todos os bancários que, com sua compreensão democrática e sindical e plena consciência de seus direitos, souberam pôr de lado suas divergências e dar uma magnífica demonstração de unidade e dignidade na defesa de seu Sindicato e dos princípios democráticos vitais ao sindicalismo, demonstração essa que ficará na história do sindicalismo brasileiro como um marco de destaque na luta pela liberdade sindical."**

20 Dias de Ensinamentos

6 — 20 horas — Huberto vai falando. Refere-se à luta da classe pela posse da diretoria eleita. Luta iniciada pròpriamente a 6 dêste mês e sòmente ontem concluída. Disse: "Ricos de ensinamentos, para todos nós, foram êsses vinte dias que decorreram desde o dia 6, quando fomos surpreendidos com a sustação da posse, até esta data. Foi-nos, assim, dado constatar que atravessamos um momento em nosso país em que uma ocorrência normal e rotineira na vida de um sindicato, como a posse de uma diretoria eleita em pleito rigorosamente processado de acôrdo com a legislação vigente, assume caráter de acontecimento de grande importância e repercussão em tôda a imprensa, exigindo de nossa corporação uma verdadeira batalha na defesa de direitos que estão expressamente definidos e assegurados em lei."

Não se Conformam Com a Exclusão

7 20,5 — O presidente prossegue: "Na defesa da integridade dêsse mesmo mandato, e sobretudo na defesa de um direito que não é apenas dos bancários mas de todos os trabalhadores de nossa pátria — o direito de eleger seus dirigentes sindicais — cumpre-me definir, em nome da diretoria empossada, nossa posição em face da decisão ministerial: não nos conformaremos com o afastamento daqueles colegas sob pretexto de discriminação política, pois só os conhecemos como bancários e bons sindicalistas. Achamos que essa decisão fere em cheio a liberdade sindical e de associação para fins lícitos. Por isso mesmo, não abdicaremos do direito que nos assiste de pugnar, por todos os meios legais, até vermos êsses colegas assumirem os cargos para os quais foram eleitos".

Porque Aceitaram a Posse

8 20,8 — Huberto dá explicações porque concordaram com a posse: "Aceitamos a posse: "Aceitamos a posse sem a colaboração dêsses colegas porque entendemos ser urgente e necessário assegurar ao Sindicato uma situação de normalidade, a fim de podermos enfrentar os problemas da coletividade, inúmeros e difíceis, e fundamentalmente, atacarmos de imediato a questão do aumento de salários que não comporta mais delongas".

Vida Nova

9 20,9 — O presidente anuncia nova vida para o Sindicato: "Não consideramos justo que se reduza o Sindicato apenas à função de reivindicar periòdicamente aumentos de salários, que infelizmente fica sempre aquem do real encarecimento da vida, o que redunda num rebaixamento progressivo do padrão de vida de nossa coletividade. O programa com que fomos eleitos abre, ainda, grandes possibilidades para que o nosso Sindicato tenha uma vida intensa e permanente nas mais variadas atividades, sejam recreativas, sociais, culturais, esportivas ou especìficamente sindicais, o que permitirá não sòmente um maior e mais estreito contato entre todos os bancários, como a participação de um número cada vez maior de colegas nas diversas atividades diárias do Sindicato".

Posição de Destaque

10 20,10 — Huberto põe a sua banca, como iriam os nossos amigos do rádio: "Sabemos que o sindicalismo em nosso país ainda está longe da pujança de muitos países mais velhos e mais desenvolvidos que o nosso, sobretudo mais industrializados. Entretanto, os bancários podem orgulhar-se de ocupar no sindicalismo brasileiro um lugar de destaque. O pleito de 10-12-54, com o comparecimento de cerca de 80% dos associados com direito a voto, é bem uma demonstração do nível de sua consciência sindical. Todavia, muito ainda temos que avançar, e o primeiro passo será intensificarmos a sindicalização, pois que ainda é de cêrca de 60% o número de bancários sindicalizados".

A Administração do IAPB

11 — 20,12 — E finalizando o discurso: "Outra velha aspiração da classe diz respeito à administração do Instituto por um bancário eleito pela corporação. Nesse sentido, atendendo a uma resolução do V Congresso Nacional dos Bancários, já foram procedidas as eleições nos sindicatos de bancários de todo o país, tendo sido apresentada uma lista de três colegas ao Exmo. Sr. Presidente da República, que esperamos atenda a essa legítima aspiração, colocando à frente de nosso Instituto um bancário que nos mereça confiança, para melhor salvaguarda do patrimônio que é nosso. Finalizando, quero agradecer ao dr. Gilberto Crokrat de Sá, e a todos aquêles que nos honraram com a sua presença, e reiterar a todos os bancários um veemente apêlo para o reforçamento de nossa união e de nosso Sindicato, a fim de que possamos levar à bom têrmo o programa com que nos apresentamos à classe e o mandato que com muita honra fomos, neste momento, investidos.

A Palavra do Diretor do DNT

12 — 20,15 — Vai falar o diretor do DNT. Gilberto Crockrat de Sá declara, de saída, que apreciou o discurso sincero do presidente recém-empossado. Os bancários ocupam, mesmo, um lugar destacado no sindicalismo brasileiro. Isto já demonstraram em várias ocasiões. Era, por isso, com prazer que comparecia a êsse órgão. Nem sempre a recepção é das mais suaves. O Ministério do Trabalho tem acompanhado os movimentos dos bancários, disse. Citou a extensão do acôrdo paulista, do ano passado, ao Distrito Federal. Aplaudia o presidente quando êle dizia que a diretoria vai se preocupar exclusivamente com os interêsses da classe. Quanto ao afastamento de 7 bancários eleitos, a questão poderia ser discutida oportunamente. E, finalmente, congratulava-se com os eleitos pela posse que acabava de formalizar.

Coquetel

13 — 20,20 — Terminaram os discursos na sala de sessões. Os diretores levam os convidados para o gabinete da diretoria. Uma mesa de doces estava à nossa espera, quer dizer, de todos. E bebidas finas. O diretor do DNT subiu até lá. Fêz comentários reservados sôbre assuntos sindicais. Ouviu uns cochichos nos ouvidos do Avila Lins. Mas não deu muita importância, porque os salgadinhos e os doces estavam gostosos. Conversou com vários associados. E com outros dirigentes sindicais presentes. Com bom-humor, muito embora tenha levado algumas alfinetadas (indiretamente, parece) durante a solenidade.

E Continua a Música

14 — 20,25 — A eletrola voltava a funcionar. Os bancários pareciam em dia de festa. Não vimos, lá, alguns rapazes que costumam tumultuar as reuniões. Anotamos também, a falta de outros líderes categorizados. Mas a linha de frente estava ali mesmo, rente com a diretoria eleita.

Explicações e Homenagem

15 — O espaço desta coluna estava reservado, de há muito, à festa de ontem dos bancários. Uma coluna sindical não deve, aliás, limitar-se nunca a um único assunto ou, melhor, dedicar todo o seu espaço a uma assembléia. Torna-se pouco variada e muito restrita. Acontece, porém, que a luta travada pelos bancários nestes últimos dias pela posse dos companheiros eleitos teve qualquer coisa de excepcional. Acompanhei todos os passos dos interessados na impugnação e na posse. Fui talvez o primeiro repórter a ter conhecimento do recurso e noticiei, afirmativamente, nesta coluna, ainda em dezembro, que seria sustada a posse da diretoria eleita. Soube de muita coisa relativa ao recurso. Evitei soltar informações que poderiam prejudicar o movimento dos bancários. Então, resolvi escrever, especialmente, uma coluna para êles, deixando de publicar hoje, diversas notas que serão aproveitadas amanhã. E finda aqui, por hoje, a homenagem do colunista aos empregados nos estabelecimentos de crédito do Distrito Federal.

JANET GAYNOR DAS TELAS PARA AS MATAS DE GOIÁS

Ela Prefere as Matas Porque Cidades Existem Muitas Nos Estados Unidos — Escolheu o Interior do Brasil Para Aqui Terminar Seus Dias - O "Charme" do Primeiro e do Último Filme — Nossa Reportagem a Bordo do "Del Norte"

De recordações é feita a vida desde que sucede a primeira coisa a ser lembrada, e isto acontece cêdo. Pela juventude há uma verdadeira eclosão de emotividades e sensações. Tudo assume um aspecto superlativo e entra no ról das recordações com um vigor jamais equiparado. E é aí que entra Janet Gaynor. Nosso despertar para o cinema foi exatamente quando ela tomava conta das telas, com sua beleza irradiante, uma simpatia enternecedora e envolvida em tramas de enredos que nos preocupavam imensamente durante o tempo da sessão. Quanta mocinha não lhe devorava os menores gestos, guardando-os cuidadosamente no subconsciente como expressão máxima de elegância e feminilidade. E quantos olhos masculinos não acompanhavam exatamente os mesmos gestos, com um sentimento, no entanto, não exatamente idêntico ao das mocinhas?

Pois bem, êsses tempos passaram, outras atrizes vieram e tudo aquilo ficou rotulado de recordação. Contudo, não nos pudemos isentar de uma certa emoção, ao encontrarmos Janet Gaynor, agora menos bela, embora agradável e simpática, em companhia de seu marido, Gilbert Adrian, a bordo do "Del Norte"

Abrasileirou-se

— "Gostamos imensamente do Brasil, de seu povo, hábitos e costumes — foram as primeiras palavras da estrêla, que se achava acompanhada do seu espôso.

Estão ambos em trânsito para São Paulo. Gilbert Adrian, famoso desenhista da "Metro-Goldwyn-Mayer", também já está afastado de suas atividades. Lhe trazem saudades — "Sétimo Céu", ao lado de Charles Farrel e "Nasce uma Estrêla", coestrelado por Fredrich March. Note-se, aliás, que foram exatamente seu primeiro e seu último filme.

Mas, estando agora afastada do trabalho de cinema, voltou-se para outra espécie de atividades, e comprou uma fazenda em Anápolis, Goiás, com 150 hectares de terras aráveis e matas virgens. Idealizou sua pró- des cinematográficas. Em sua breve estada aqui, Jane Gaynor palestra longamente com nossa reportagem, fazendo algumas alusões ao seu passado cinematográfico, quando citou emocionadamente dois filmes que ain- pria vivenda e, acompanhada pelo marido, farão a decoração do interior. Pretendem êles estabelecer um regime de vida que permita passar alternadamente seis meses no Brasil e seis meses na América do Norte, onde estão presos por negócios diversos. Para isto o casal já aprendeu a falar o português.

A uma pergunta nossa, sôbre as razões de sua preferência pelo Estado de Goiás, Janet Gaynor esclareceu:

— Cidades temos em profusão, nos Estados Unidos. Queríamos florestas, interior, coisa diferente e romântica. Goiás se presta bastante aos nossos propósitos. Lá gozaremos o fim de nossos dias entre as riquezas da pródiga natureza dêste imenso Brasil — frisou Janet Gaynor.

Sòmente em fins de setembro o casal deverá voltar para os Estados Unidos, a fim de esperar a chegada de seu filho. Ambos já conhecem o Brasil, especialmente ela que estêve, de certa feita, cinco mêses por cá, e êle, embora em períodos menores, já andou pelas terras brasileiras duas vêzes.



Janet Gaynor aparece nesta foto com Carlos de Laet, cronista social de ULTIMA HORA

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO

JANEIRO DE 1955

PRÊMIOS

1.º - 94025	4.º - 25673	7.º - 73935	10.º - 35025
2.º - 94498	5.º - 98673	8.º - 73094	11.º - 94024
3.º - 25498	6.º - 98935	9.º - 35094	12.º - 94026

INVERSÕES

Do - 1.º	Do - 2.º	Do - 3.º	Do - 4.º
94052	94489	25489	25637
94205	94948	25948	25763
94250	94984	25984	25736
94502	94849	25849	25367
94520	94894	25894	25376

Do - 5.º	Do - 6.º	Do - 7.º	Do - 8.º
98637	98953	73953	73049
98763	98395	73395	73904
98736	98359	73359	73940
98367	98593	73593	73409
98376	98539	73539	73490

Do - 9.º	Do - 10.º	Do - 11.º	Do - 12.
35049	35052	94042	94062
35904	35205	94204	94206
35940	35250	94240	94260
35409	35502	94402	94602
35490	35520	94420	94620

Diretor-Presidente: M. N. VARGAS NETO

Fiscal do govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Os Acadêmicos de Juiz de Fora Desmentem o Corvo:

Unânime o Repúdio da Classe às Infâmias de Carlos Lacerda

Uma Nota Oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Daquela Cidade Mineira — Exploração Política — Apêlo Aos Demais Colegas Para um Movimento de Desagravo

A propósito de uma nota publicada na imprensa, na qual era dado apoio do Parlamento estudantil de Juiz de Fora ao sr. Carlos Lacerda, recebemos a seguinte:

NOTA OFICIAL

1. "O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, reunido nesta data com a presença de representantes de diversas entidades coirmãs, vem perante a classe estudantil, o povo e as autoridades constituidas e com o apoio das referidas entidades que esta subscrevem, manifestar sua estranheza e sua repulsa aos pronunciamentos do Parlamento do DCE sôbre os acontecimentos verificados dia 15 último, quando da inauguração, nesta cidade, do "Clube da Lanterna".

2. Isto porque um pronunciamento do Parlamento do DCE deve ser tomado como a voz dos universitários juizdeforenses o que todavia não se verifica nesta conjuntura, e justamente porque a carta aberta ao Exmo. Sr. Presidente da República, expondo a S. Exa. uma das versões dos fatos, deixando nas entrelinhas um vigoroso pedido de intervenção federal em nosso Estado!..., o telegrama de protesto ao Exmo. Sr. Governador de Minas Gerais, responsabilizando S. Exa. pelos fatos desenrolados naquela noite, não expressam a opinião e o pensamento das entidades abaixo-assinadas.

3. Não cabiam de forma alguma tais pronunciamentos, porquanto os mesmos envolvem assuntos político-partidários, e as entidades, por princípios gerais, não podem se manifestar sôbre política partidária, visto congregar associados das mais variadas tendências e opiniões políticas. Sabemos distinguir a necessidade de manifestações estudantis sôbre assuntos e problemas de interêsse nacional, em que estejam em foco o destino ou a soberania do Brasil, a sua Constituição ou quando a opinião pública é chamada a se manifestar.

4. — No caso presente, o que houve foi o interesse de u'a minoria, envolvendo o nome, o prestígio e o conceito da entidade, numa solerte manobra político-partidária, na qual, colegas bem intencionados, reconhecemos, foram envolvidos.

5. — De público, então, afirmamos que não pactuamos com a carta aberta, nem muito menos com o telegrama de protesto. Não endossamos seus dizeres, que tocando as raias do ridículo, chegam a ser pueris.

6. — Endereçamos nosso apêlo aos colegas parlamentares, no sentido de que voltem a examinar o assunto, confiando na responsabilidade de que cada um está possuido em pról da grandeza da entidade e do prestígio da classe estudantil.

Juiz de Fóra, 21 de janeiro de 1955.

(as.) — Pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito, Peralva de Miranda Delgado — Presidente; pela Liga Universitaria Juizdeforana de Esportes (Luge), Aloisio Follet — Presidente; pela União Juisdeforana de Estudantes Secundários (UJES), Jair Rocha — Presidente, e Raul Valle Filho — secreatrio geral; pela Liga Colegial Esportiva, José Siri Pinho Thees — Presidente; pelo Diretorio Academico da Escola de Engenhara, Francisco Ubirajara de Oliveira, presidente".

AGRADECIMENTO AO DR. SILVIO MARTINS

Da. Nair da Rocha Simas, vem de público agradecer ao Sr. Dr. Sílvio Martins, MD. Delegado do 29.º Distrito Policial, por sua brilhante atuação em prol da verdade e da justiça, no caso em que a referida Sra. solicitara os bons ofícios daquela autoridade policial, a qual agindo com presteza, urbanidade e zêlo, restabeleceu a verdade dos fatos, demonstrando assim a sua eficiência e dedicação na solução do caso que lhe foi afeto.

Sinceramente grata ao Dr. Silvio Martins, Da. Nair, que reside em Padre Miguel, não poderia, assim, deixar de externar de público o seu reconhecimento àquela autoridade, cuja conduta deve servir de motivo de orgulho para o Departamento Federal de Segurança Pública.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
Direção: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRDADE
CURSOS DIURNO E NOTURNO
Primário — Admissão e Dactilografia
Comercial Básico equiparado ao Ginasial
Comercial Técnico equiparado ao Colegial
Aceitam-se transferências
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004/10
I R A J A

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel. 52-3034

Comeu e bebeu demais?
Alívio rápido com Alka-Seltzer de comprovada eficiência
Milhares de brasileiros confiam em Alka-Seltzer para aliviar prontamente as indisposições dos excessos de comer e beber em demasia.
Recuse imitações.
Exija Alka-Seltzer... no envelope azul.
Milhares de brasileiros encontram alívio em
Alka-Seltzer
Marca Registrada

Responde Pelo D. R. I.

Em virtude de ter o Diretor do Departamento de Renda Imobiliária entrado em gôzo de férias, foi designado pelo secretário de Finanças, para substituí-lo, o dr. Ary Moretz Shon, chefe do serviço de contrôle financeiro daquela importante dependência da Municipalidade.

GE
"ULTRA-VISION"
TELEVISORES "BLACK-DAYLITE"
Recebemos e já estão expostos à venda a nova linha de receptores de TELEVISÃO GE, para 1955, ULTRA-VISION, BLACK-DAYLITE de 21 e 24 polegadas, tipos Mesa, Console e o famoso Conjugado TV com rádio-fono Musaphonic.
Uma exclusividade de A TELEVISÃO
Vendas a longo prazo
A TELEVISÃO
BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 — SÃO JOSÉ, 122 (esq. Largo da Carioca) e AV. COPACABANA, 1.171
NOS 4 MELHORES PONTOS DA CIDADE PARA SUA COMODIDADE



D. JAIME CAMARA CELEBRA MISSA EM "BARROS FILHO" — Convidado pela comissão promotora de festividades e melhoramentos no subúrbio de Barros Filho, tendo à frente o Sr. Adolfo Ferreira Cavalcanti, D. Jaime de Barros Câmara visitou aquele logradouro, presidindo o lançamento da pedra fundamental da futura Igreja de São José, tendo, depois dessa solenidade, celebrado missa com o comparecimento de grande número de fiéis. Na foto o Cardeal Câmara aparece rezando com os fiéis.

Não Afetará as Obras do Atêrro a Negativa do Tribunal de Contas

A Própria Companhia Portuária Poderá Continuar Com os Serviços — O Prefeito Dispõe de Meios Legais Para Solucionar o Impasse — Declarações do Secretário de Viação e Obras

Não afetará as obras do aterro de Santa Luzia a decisão do Tribunal de Contas, negando registro ao contrato celebrado entre a PDF e a Companhia Portuária. Esta informação nos foi prestada pelo próprio Secretário de Viação, tão logo se soube da decisão daquela Côrte fiscal.

Adiantou o sr. Jorge Diniz Carneiro que, diante disso, a Companhia Civilhidro concluiria as obras.

A negativa do registro do contrato resultou do fato de não haver sido atendido ao dispositivo do Caderno de Obrigações, que estabelece a participação, nas concorrências administrativas, de tôdas as emprêsas inscritas, na S. G. V. O. No caso em apreço, apenas cinco foram convidadas, sendo excluídas as demais.

Caberá ao prefeito, agora, diante da negativa e para não prejudicar o andamento das obras, considerar o contrato com a Portuária como inexistente. E, dispensando a concorrência, ajudicar os serviços a serem feitos pela emprêsa, em questão, tendo em vista a sua urgência, oportunidade e o interêsse administrativo da cidade. E' uma situação legal, de vez que é prevista pelo art. 246 do Regulamento de Contabilidade.

Primeiras Mundiais! CONFLITO EM COSTA RICA • OS FUNERAIS DO GAL. GRAZIANI!
GAROTAS do ARPOADOR em 3D
1ª MISSA NO ATERRO com cenas exclusivas da PROCISSÃO MARÍTIMA
EQUILIBRIO A MUQUE
CATCH a 4 EM PARIS
SUBMARINO ATÔMICO
Extra! RAINHA do RADIO
UMA ANTE-VISÃO DO CONGRESSO!
O Orelhudo
TAL PAI TAL FILHO desenho colorido
Peraltas
Estréia!
Hoje CINEAC
Todos os domingos! DAS 9 ÀS 18 HS. "DIA DA CRIANÇA" no Cineac!

A POLÍCIA MILITAR NO CONTROLE GERAL DA R.P.

Desde ontem que o serviço de Rádio-Patrulha se encontra sob o contrôle único da Polícia Militar, sob o comando do Major Hidelbrando de Gois, que tem por auxiliar-imediato o Capitão Monteiro de Andrade.

Em consequência desta nova medida adotada pelo Coronel Menezes Côrtes, que visa a unificação das polícias do Distrito Federal, todos elementos da Polícia Especial que ocupavam cargo de chefia naquela corporação reverteram aos seus antigos lugares na corporação, ficando, tão sòmente na Rádio Patrulha, os patrulheiros.

Esta inovação do Cel. Côrtes foi recebida com agrado pela população carioca, que vê nos chamados "Cosme e Damião", elementos dignos de respeito, componentes de uma tropa de elite, que têm demonstrado, com suas atitudes cordatas, ser possível fazer um policiamento estensivo e eficiente sem atingir, nem ferir a dignidade do cidadão.

"BASS REFLEX"

Nova e revolucionária inovação técnica apresentada pela RCA VICTOR

BASS REFLEX - *representa, hoje o climax da evolução técnica no campo da Rádio-Eletrônica.*

Ao ouvir a novíssima Rádio Victrola BV-841, a sensação que terá é de que os programas e músicas de sua predileção, estão sendo executados em seu próprio Lar, tal a perfeição com que são reproduzidos os sons!

Venha ouvir e examinar, pessoalmente, esta obra-prima da técnica eletrônica.

CARACTERÍSTICAS:
Rádio com 8 válvulas. 3 faixas de ondas com ampliação em 13-16-19-25-31-41 para perfeita recepção em ondas curtas. FONÓGRAFO: automático com 3 velocidades, para discos de 78, 33 e 1/3 e 45 RPM. Êste automático possue um especial adaptador central para tocar automàticamente discos de 45 RPM. ALTA FIDELIDADE: Conjunto dotado do sistema BASS REFLEX com uma câmara acústica tonal, que dá uma reprodução fiel do som. ESTILO: um móvel de linhas harmoniosas e modernas, que embeleza qualquer ambiente!

CR$ 1.500,00 MENSAIS

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio - Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO • COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

DIPK

FALA O POVO na Ultima Hora



Boa tarde!

Prefeitinho da gente, boa tarde! Ouça esta linda história ki a gente vai contar! Enquanto sua PDF capenga continua cobrando, sem piscar o ôlho, a pena dágua, com ferocidade de galo de briga e com metralhadora Tenória na mão, o povo dessa pobre terrinha carnavalosa continua passando sêde braba!

Em Copacabana, os cinemas continuam avisando ki não podem funcionar com o aparelho de ar refrigerado, por falta da molhada! Muito restaurante tá apelando prós cachorros lamberem os pratos, porque não há molhada pra lavar êles! As donas de casa de quase todos os bairros vivem catando água, ki nem garimpeiro catando ouro! De todos os bairros chegam queixas: água, agora, é um dia não e outro também não! Da rua Aires Saldanha então nem é bom falar! Mas a gente vai falar! O negócio tá assim: a molhada não vai a sessenta e cinco dias! Moradores ki se danem! Ki banquem a gambá ki nunca tomou banho na vida dela! Fum!...

O ki vale é ki o carnaval tai e a PDF capenga já tem reservada a gaita das sociedades carnavalescas, né? Isso é o ki importa!

Até amanhã, se Deus quiser, Prefeitinho da gente!

Eh, eh, eh!...

QUE HOMEM!

Quem tem noção de responsabilidade jamais aceita seja lá que cargo fôr em cujo exercício sabe perfeitamente que nada pode fazer, a não ser receber salário e honrarias.

Pois isto é comum nesta terra, minha gente! E' a coisa mais comum aqui ouvir de certos diretores a desculpa: "Ah, nada posso fazer! Não me dão recursos!...", com a cara mais lavada dêste mundo de Deus!

Benza-os Deus!

Vejam os Institutos — o Iapi e o Iapc, por exemplo. Seus presidentes lutam para obter o carguinho! Gastam tudo quanto é pistolão! Depois que se instalam nos galinheiros, babau! Nada feito! O resto o ie se lixe! Problemas e administração que se danem! E não adianta reclamar porque sempre têm a resposta preparada: "Ah, não me dão recursos!..."

Isso tem um nome muito feio, sabem?

E, assim, a bagunça vai se acumulando e aprimorando nas espeluncas, a ponto de se tornar primorosa!

Ainda ontem, recebíamos queixa de leitor contra o Iapi que é um exemplo e é de todo dia. Chama-se José Vicente Queiroz Filho. Contribuinte obrigatório da arapuca desde 49. Nunca precisou dela pra coisa nenhuma. Somente pagou. O mês passado, teve necessidade de urgente tratamento para uma doença séria. Correu ao ambulatório do Iapi. Entrou na fila. E olha o pobre esperando o dia inteiro a vez de ser atendido! Por fim, chegou seu número. Falou com o medico. Explicou seu caso: moléstia que requer tratamento imediato. eRsposta do doutor: "Venha daqui a dez dias!..." Daí a dez dias, foi. Nova espera na fila. Quando chegou sua vez, novamente a ordem: "Venha daqui a dez dias..."

E, assim, de dez dias em dez dias, já lá vão quarenta dias de espera, sem o menor tratamento!

Deixa que o presidente da bagunça sabe muito bem que terá que "presidir" o negocio assim, até o fim! Quando sair, vai ser com a mesma fisionomia tranquila de herói aposentado! E quanta gente pra cima do ôsso! Nossa mãe!...

Pois do mesmo jeito está a Prefeitura! Prefeito e diretores de repartições aceitaram o cargo, não resolvem nenhum problema, sabem que não resolverão, mas vão permanecer até o fim, enquanto a sêde aumenta pelos quatro cantos da cidade, como os buracos, como o lixo acumulado pelas calçadas, como os calotes.

Os professores da Campanha de Educação de Adultos, os diretores dos colégios particulares, que aceitaram alunos excedentes da Prefeitura e os fornecedores da Municipalidade que o digam...

Ah, aquêle Prefeito de Havana é que era homem de fibra! Prometeu resolver o problema da água. Não resolveu. Meteu uma bala na cabeça. Que homem!

Eh, eh, eh!...

Sassaricagem!

Pessoal miúdo e graudo da gente, escuta esta: a Light agora proibe ki seus empregados saiam pela porta da rua Mackenzie (ex-rua do Costa), tornando verdadeiro campo de concentração o prédio da rua Larga! Os ki saiam por aquela rua, por conveniência de condução, ki se danem! (Pras profundas!).

Quando?

Prefeitinho da gente, ó: quando é ki vai mandar pagar os salários dos professôres da Campanha de Educação de Adultos, ki não recebem desde março do ano passado, hem? Pobres bigodeados! Foram, direitinho! Vôot!

Salve os Calotes!

Senta todo mundo pra escutar esta! Tá todo mundo sentadinho da Silva, sem piar? Então lá vai: O Prefeitinho da gente continua não pagando aos colegios particulares a cota a ki têm direito por ter ficado com alunos excedentes das escolas da PDF capenga! Tá bigodeando a turma direitinho. Não vê ki sua excelência é adepto do lema: O "dever" acima de tudo! Eh, eh, eh!...

Correspondência

CLAUDETTE — Pode vir! Estamos aqui à disposição dos leitores. E obrigado, ta bem?

L. O. F. — Boazinha! Muito obrigado!

FRANCINE — Mas acontece ki a gente tambem é, sabe? Tisconjuro!

MARION e MILTON — Encantados agradecemos, retribuindo o abraço quinha.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas tambem pelo telefone 43-2936 ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — *R. de C.*

E o Bêco?

Prefeitinho da gente, olha: e o Beco do Mota? Vai ficar com areia das galerias cobrindo êle todo? Tá tudo ki nem nariz quando tá resfriado: entupido! Tisconjuro! (Baseado em queixa de uma leitora chuchuzinho pra chuchu).

Falidos!

Minha gente, os institutos tão falidos! Não dão nem pras saídas, quanto mais pras chegadas! No IAPI, por causa da falta de gaita, ki é tôda consumida com o pessoal da casa, o regime é assim: doente chega sem uma perna, sem a outra perna, sem um braço, sem o outro braço, sem um pescoço, sem uma cabeça e sem uma barriga. Pede entêrro! E êles: "Oh, o senhor tá bãozinho! Não tem nada!...". Credo! (Baseado em queixa do leitor Isidro Eloy)

Alô, Coronel!

Alô! Quem fala aí? E' o coronel comandante da Polícia Militar kirida da gente? Olha, aqui é o Fala ki fala! Escuta aqui: o amigo sabe ki, na rua José Mauricio os ladrões tão com a vidinha ki pediram a Deus? Sabia ki, agora, deram-se ao luxo de assaltar na rua também? E sabia ki os moradores de lá tão pedindo um Cosme & Damião pra rua? Vai mandar? Eta! Salve o bãozinho da gente! (Queixa de H. M. Matos).

Ratazanas no Cylleno!

Todo mundo escutando esta história de Ali Babá! Era um dia um aluno do Instituto Cylleno, da rua S. Januário, 295. Estudou lá 12 anos! Quando quis ingressar em escola superior, foi lá e pediu certificados de conclusão de curso. Preço cobrado na caverna: 550 cruzeiros! Nossa mãe! E' por isso ki o ensino é esta bagunça! E' por isso ki acaba todo mundo desistindo de estudar! Ki ratazanas! Ki assaltantes! Ki honestos com um n.° 10 antes! (Baseado em queixa do leitor Alvaro de Assis, ki tá com tôda razão).

KI RATAZANAS!

Em terra nenhuma os ratazanas podem agir como procedem aqui nesta terrinha dos golpes coronelizados e generalosos! Estrangeiro, então, nunca tem vez!

Sê bêsta! Aqui é o contrário: os da casa embrulham menos a freguezia ki os de fora! Êles vêm pra ki com as mãos e as orelhas abanando. Tomam o ar mais burro desta vida! E desgraçado de quem vai atrás dêles! Quando chega a horinha de embrulhar a freguezia, são vivinhos, ih!... Não perdem uma vez! Agora, até com telefone, ki não é dêles, tiram lucro arratazanado! E em tôda a parte: a gente vai falar num telefone público instalado numa casa comercial. Pagamento na "caixa". E o cutruquinha cobra 1,50 por um telefonema público ki a Telefônica cobra 1,00! Na Padaria Paraiso, da Usina da Tijuca, como em tôda parte é assim!

Salve os honestos com um n. 10 antes!

TÃO LÁ!

Chefe de Policia amigo do peito da gente, olha uma koisa: a batida ki o senhor mandou dar na favela do Esqueleto, ki não tem esqueleto nenhum, foi muito boa! Mas acontece uma koisa: na travessa Turfe Clube, o ki não falta é mau elemento pedindo prisão. Êles tão lá pra quem quiser vêr! Fumam cigarros maconhentos, ki ninguém sabe onde arranjam e promovem desordens, em frente ao número 13! Enfim, fazem o ki querem! E tem mais: no meio dêles, não faltam menores! Tudo com a vidinha ki pediu à sua policiazinha! E as palavras de alto calão e baixo calinho ki êles pronunciam, elegantemente? Ih, Sr. Chefe de Policia, a gente não pode repetir porque tem familia aqui perto! Mas as familias daquela travessa, coitadas, vivem isolando e berrando: "lá dêle! E' a sua!..."

Cruz! Credo! A gente vai mas é isolar também! Pera aí!

SALVE A BAGUNÇA ENCARANGADA!

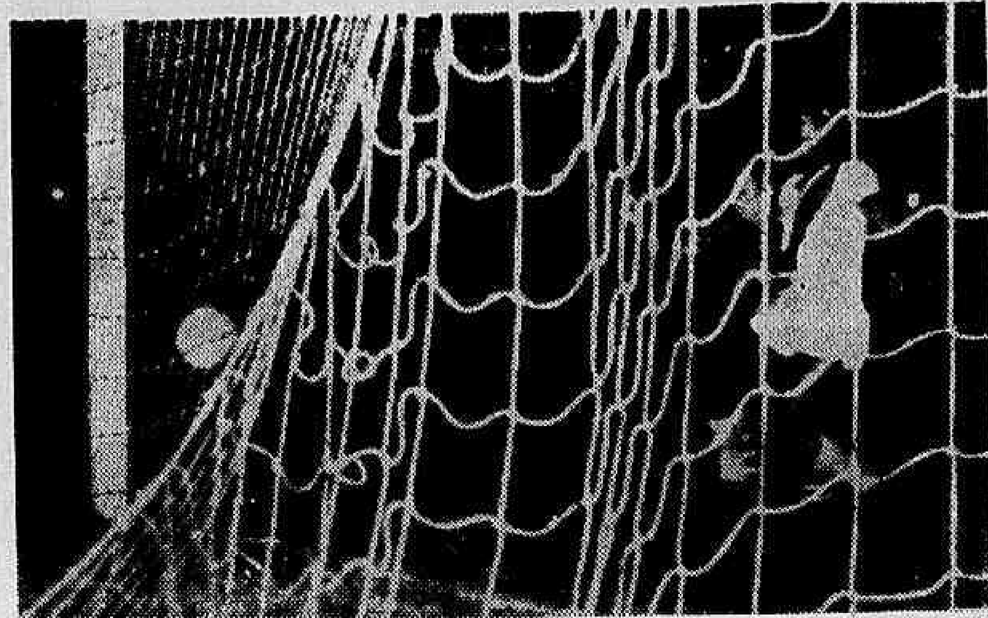
Minha gente, toma nota desta com lapis côr de pensamento de avestruz! Não vê ki a bagunça no serviço de emplacamento de automoveis tá encarangada! E carinhosa! Escutem só: nosso leitor Martins de Almeida, proprietário do carro chapa 10—58—65, pagou licença de seu carro pra êste ano. Isto no dia sete dêste mês. E foi informado: "Venha buscar sua nova plaquinha depois do dia dezessete!..." Foi lá, no dia dezoito! (Avenida Francisco Bicalho). Informação ki lhe prestaram: "Ah, nada feito! O senhor não poderá levar sua plaquinha hoje!... Nós só aprontamos até o número 40 000! Volte amanhã!..."

Mas quer saber de uma koisa, pessoal? No mesmo dia, o leitor viu um carro com chapa 1955, *tendo número superior ao seu, ou seja: 10—58—65! Eta! Salve os marmeladas!*

Mas vão escutando: no dia 24, voltou lá. Resposta: "Ah, nada feito! Continuamos só entregando placas até o n.° 40 mil!..." Então o leitor foi ao Delegado, a quem apontou um carro com chapa 14—44—70 já emplacado com chapa dêste ano! Resposta do Delegado: "Ah, é porque êsse carro é licença nova..."

Esta é boinha, né? (Podem ler trezentas vezes!) Ki desculpa mais desgraçada, poxa! Melhor a gente arranjava, sai pra lá!

Cartaz de Hoje à Noite no Maracanã: Botafogo x Fluminense



FOI "GOAL" OU NAO FOI "GOAL"? — *A fotografia, do ângulo em que foi tirada, talvez não possa responder. Mas o "bandeirinha" e o juiz confirmaram o belo "goal" de Alarcon, uma das "obras primas" que ficará na história do Maracanã* — (Foto de Jader Neves)

GRANDE INÍCIO DE TERCEIRO TURNO; RESULTADO JUSTO: EMPATE DE 2 x 2

Vasco e América Proporcionaram um Espetáculo de Técnica, Entusiasmo e de Intensa Vibração — E Até o Destino Impediu Que Decisões Infelizes do Árbitro Fizessem Injustiça a um Dos Dois Quadros — E o "Penalty" de Eli em Alarcon (Que Não Houve) Foi Atirado Por Ferreira no Travessão — Progressos Sensíveis do Vasco (Embora Com Pequenas Falhas na Defesa) e Confirmadas Pelo América Suas Excelentes Atuações do 2.º Turno — Detalhes

De APARICIO PIRES

Está plenamente reabilitado o futebol carioca. Pelo menos esta é a impressão que ficou após o "clássico" de domingo último, entre Bangu e Flamengo e confirmada, ontem, à noite, pela peleja disputada entre America e Vasco.

Foi um grande espetáculo, sem dúvida. Digno do numeroso público. Movimentadíssimo, do primeiro ao último minuto. Misto de classe, categoria e entusiasmo. Equilíbrio perfeito. O primeiro tempo pertencendo, mais, ao América, com alguns momentos perigosos, também, provocados pelo ataque do Vasco. E o segundo tempo, do Vasco, com o América ameaçando, igualmente, em alguns períodos. Sequência de lances dramáticos, de lado a lado, tão do gôsto do "torcedor", e que revelavam a disposição e o acêrto nas manobras realizadas pelos dois "ataques".

O próprio resultado final estêve à altura do espetáculo. Reflexo fiel do desempenho das duas equipes. E seria uma pena que fôsse modificado pelas decisões infelizes do árbitro — o qual já errara, duas vêzes, a primeira marcando, com rigor, um penalti contra o América, a segunda, confirmando um tento feito irregularmente por Leônidas — e assinalando, também rigorosamente, um penalti de Eli em Alarcon. Mas quis o destino fazer prevalecer a justiça. Ferreira cobrou a penalidade máxima atirando no travessão, deixando o placar permanecer, até ao último minuto, marcando dois "goals" para cada lado. Este teria de ser, mesmo, o resultado do "match" — justo prêmio ao esfôrço e ao bom futebol apresentado pelas duas equipes.

Não Estêve Bem a Defesa do Vasco

Seria contra-senso, por certo, observarmos, em seguida, falhas grosseiras de um lado ou de outro. Mas como raramente se observa conduta perfeita de duas equipes em pelejas de futebol, o certo é que alguns pecados foram apreciados e, em maior número, por parte do Vasco da Gama. Mais na defesa do que no ataque; ambos, entretanto, com deficiências flagrantes em diversos períodos. Eli, por exemplo, era constantemente vencido nas bolas altas, enquanto Laerte poucas vêzes conseguia acertar um passe. Faltava, portanto, um homem que ligasse retaguarda e ofensiva, trabalho que ofereceria tranquilidade ao quadro. Já a linha atacante, talvez por não contar com um apoio constante e decisivo, ficava, pràticamente, com um "ponta-de-lança" — Vavá — pois Pinga e Ademir se preocupavam em voltar, sistemàticamente, para recompor a equipe, deixando o comandante travar, sòzinho, um duelo ingrato contra dois ou três defensores "rubros". Bastou, entretanto, que Laerte melhorasse de produção, no segundo período (ajudado pelos lançamentos pela direita, setor mais fácil para ser explorado) para que todo o time crescesse e justificasse nossos elogios iniciais. De qualquer maneira, os "torcedores" cruz-maltinos já podem encarar o terceiro turno com melhor otimismo, pois o Vasco mostrou, ontem, que é candidato.

Confirmou o América Suas Boas Atuações

Agradou-nos, por outro lado, a exibição de todos os jogadores do América. Osni pode ter falhado no "goal" do empate — nossa impressão, entretanto, é que o toque, da bola, no gramado, ao mesmo tempo da queda do goleiro em sua direção, foi que prejudicou a defesa — esta falha de Osni, portanto, se houve, foi recompensada por uma série de defesas espetaculares. Como conjunto, entretanto, o América confirmou suas grandes atuações do segundo turno — quando foi o time que perdeu menor número de pontos (4). Com uma linha de quatro zagueiros — Cacá, Edson, Osvaldinho e Hélio — deixava Ivan e João Carlos com campo livre para atacar e defender. A vanguarda, por seu turno, com Alarcon perfeitamente recuperado, Paraguaio recuperando sua melhor condição e Leônidas em progressos sensíveis, realizou uma grande partida, inclusive contando, também, com um Ferreira como nunca vimos antes, chutando, até, de pé direito e com direção. Acreditamos, então, caso o América prossiga na regularidade de atuações que vem mantendo, desde o segundo turno, que continue como candidato certo ao título.

Andamento Sensacional da Peleja

Mas passemos, agora, aos lances principais da partida e que são a confirmação da movimentação e emoções vividas pelo público e citadas anteriormente:

Aos cinco minutos, João Carlos completou, de "charles", um centro de Ivan, desviado, espetacularmente, por Gonzalez, para "corner".

Aos 10 minutos, Vavá, atirou, cruzado, indo a bola bater em Edson para tomar o caminho das rêdes. Mas Osni, com um grande salto, desviou a escanteio.

Aos 18 minutos, Dario cobrou uma falta jogando a bola sôbre a área. Saltaram Vavá e Cacá, levando a melhor o comandante, que tentou apanhar a pelota, na frente. Cacá perseguiu-o, embaralharam-se as pernas, caindo os dois juntos da pequena área. Malcher apitou penalti, surpreendendo ao público.

Silvio Parodi cobrou a penalidade máxima, com o pé direito, no canto esquerdo, abrindo a contagem.

Aos 25''. Alarcon invadiu a área pelo centro, passou por Eli, jogou a bola pelo lado de Elias, apanhou-a, na frente, e atirou, de pé esquerdo no ângulo esquerdo de Veitor Gonzalez. A pelota ainda tocou no travessão, desceu e foi rebatida, de dentro da meta, por Dario. Malcher, entretanto, confirmou o tento, verdadeira obra-prima pela tranquilidade e perfeição com que Alarcon venceu a defesa do Vasco.

Aos 26'', Ferreira acerta, de pé direito, um sem-pulo que foi defendido, com firmeza e elegância por Victor Gonzalez.

Aos 27'' Laerte centrou sôbre a área, encobrindo a Osni e que Sabará, por fração de segundo, não pôde aproveitar.

Aos 35'' Ferreira cobrou corner indo a bola morrer nas mãos de Victor Gonzalez quase sôbre a linha de gôl. Leônidas, na corrida, atirou-se sôbre o arqueiro, derrubando-o e mandando a bola às rêdes. A árbitro, entretanto confirmou o gôl, que seria o segundo do América.

Aos 41''. Sabará invadiu e atirou, cruzado. Parodi apanhou, quase na linha de fundo, aproximou-se do arco rente à linha, e atirou, com violência. Osni rebateu com a mão direita e João Carlos acabou de afastar.

Aos dois minutos do segundo tempo, Laerte entregou a bola a Vavá a dois passos da grande área. O comandante preparou o passe, mas a defesa "rubra" ficou assistindo, e Vavá ainda teve tempo para ajeitar e desferir volento pelotaço. Osni tentou a defesa mas sem sucesso. Estava empatado o "match".

Aos 10'' Alarcon realizou nova e sensacional jogada, entrando área adentro e desviando da pequena área, atrazado para Paraguaio. Sozinho, o ponteiro ajeitou e chutou, envíezado. A bola ao invés de tomar o rumo da meta, foi em direção de Leônidas, que, em impedimento claro, jogou-a nas rêdes. Mas o "bandeirinha" havia acusado a irregularidade e Malcher confirmou o "off-side".

Aos 18'', houve uma bela combinação de cabeça entre João Carlos e Alarcon terminando com um tiro estourado de Alarcon com Victor Gonzalez e que foi a corner, em grande defesa do goleiro cruz-maltino.

Aos 19''. Parodi passou por Osvaldinho e Cacá, atirando, de quase da linha de fundo e próximo à trave. Osni rebateu de mão espalmada''.

Aos 21''. veio uma bola cruzada da esquerda e que encobriu a Osni. O goleiro saiu do seu pôsto e perdeu o domínio para Sabará. Centrou o ponteiro, mas Cacá defendeu a meta desguarnecida.

Aos 29' Alarcon invadiu a área do Vasco. Eli, que o perseguia atacou-o pelas costas. O "meia" rubro deu-nos a impressão de ter-se atirado tentando o penalti. E Malcher acabou acusando, mesmo, a falta máxima. Ferreira desperdiçou, entretanto, acertando, em cheio no travessão, do lado esquerdo de Gonzales.

Aos 33'. houve uma rebatida da defesa do Vasco que foi ter aos pés de João Carlos. O atacante do América tentou a cobertura sôbre Gonzalez mas o goleiro num salto espetacular, espalmou, para cima, e desviando de tapinha, sôbre o travessão quando a bola ia caindo dentro do gôl.

Aos 41', Eli deu uma "sola" de calcanhar em Leônidas próximo à lateral. Jogada interpretada por Malcher como violenta e que determinou a expulsão do médio.

Aos 42', Paraguai cobrou a falta, sôbre a área. Vitor Gonzalez deixou o arco, precipitadamente, rebatendo fraco, para fora da área. João Carlos de primeira tentou a cobertura sôbre o arqueiro mas Elias bem colocado no lance, salvou de cabeça.

Fraca a Arbitragem

Alberto da Malcher vinha se conduzindo, com acêrto, até aos 18 minutos, ocasião em que puniu o América com um penalti rigoroso. Não vimos qualquer infração do zagueiro do América, apenas as pernas se embaralharam com as de Vavá, sem qualquer intenção. Caso houvesse dúvida na interpretação o beneficiado deveria ser o clube atacado — o América — não o que atacava. Depois disso, tivemos a impressão de que o árbitro pretendia consertar o próprio êrro pois confirmou um tento irregular de Leônidas, que carregou, ilìcitamente, sôbre Gonzalez quando o goleiro já estava com a bola nas mãos. Acusou ainda, um penalti de Ali em Alarcon, também duvidoso, e cuja decisão não poderia agradar pela maneira como ocorreu o lance. O médio carregara de corpo sôbre o atacante quando tivemos a impressão de que Alarcon provocou a penalidade máxima atirando-se no gramado. Foram falhas que prejudicaram a sua atuação — quase ótima, no centro de campo — e que poderiam modificar, também, o resultado do "match".

Formaram assim os dois quadros:

Quadros, Renda e Preliminar

VASCO: Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

AMÉRICA: Osny; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Na preliminar, os juvenis do Vasco, campeões de 54, venceram aos do América por 2 x 0.

A renda somou Cr$ 620.173,00.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Abelard França foi reeleito na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol pela vontade de todos os clubes filiados. Na mesma oportunidade foi prestada uma homenagem ao Ministro João Alberto, ontem falecido.

2 — O São Paulo vai inaugurar seu estádio, e para essa ocasião se está projetando a realização de um sensacional torneio octogonal, ao qual concorreriam quatro clubes brasileiros e quatro estrangeiros.

3 — Os argentino estarão presentes ao sul-americano de Santiago, e pela primeira vez competirão com um quadro pràticamente improvisado. Os treinos de conjunto somente começarão a 1.º de fevereiro próximo.

4 — Projeta-se para 31 de julho futuro, data da fundação da F. M. R., a realização de uma espetacular regata noturna, com a presença, inclusive, de conjuntos estrangeiros, o que equivale dizer que a regata terá um cunho internacional, e o seu brilhantismo estará, desde já assegurado.

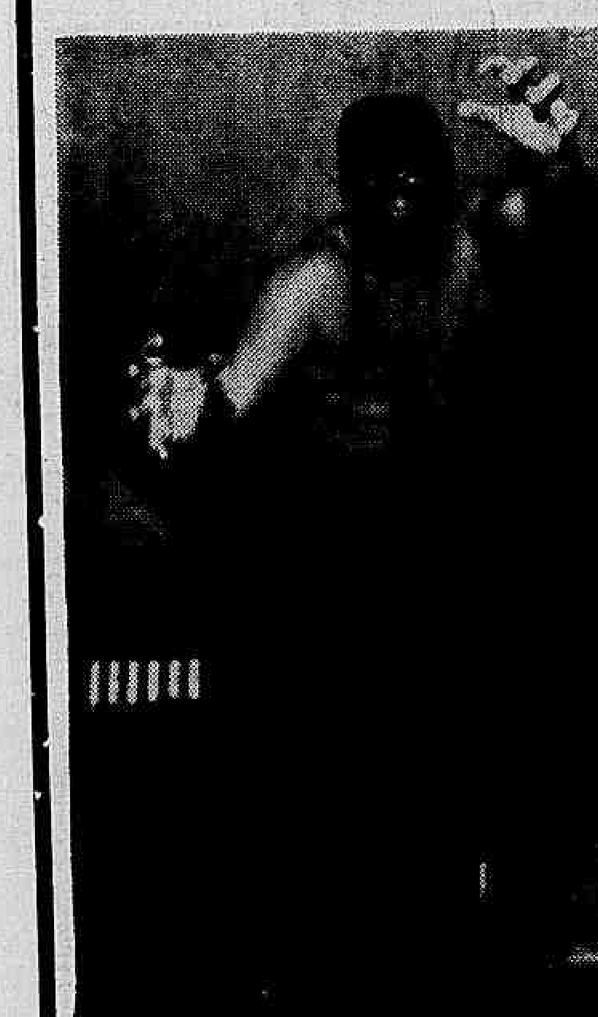
5 — Roberto Pavel bateu seu próprio recorde na classe de novíssimos e júniors ao marcar 1m10,5 para os cem metros de nado borboleta. O recorde anterior era de 1m10,8.

6 — Wlamir e Pecente estão, desde ontem, no Rio, prontos para os treinos que começarão na tarde de hoje. Almir e Mair telegrafaram à C. B. D. comunicando que estão à disposição do selecionado que irá ao México.

7 — São três os obstáculos que se antepõem à ida do futebol amador, tênis e halterofilismo ao México: Prazo terminado, transporte e estadia. Será feito um apêlo ao Comité organizador para que aceite as inscrições fora do prazo; será pleiteado junto à F. A. B. o transporte das delegações; o embaixador Thompson Flores prometeu assegurar a estadia dos tenistas; os halterofilistas custeariam as suas despesas com a estadia e o futebol pleiteará junto ao Comitê mexicano estadia para uma delegação de 22 pessoas.



O MÁSCARA PRETA



Este, senhores, é o famoso Dr. "X", que vem brilhando no Palácio de Alumínio, apesar de sua violência e antipatia. Desta vez, o moço pisou nos calos do "Leão de Portugal", José Basilio, que não gosta de "mascarados", ficou por conta: "Vou acabar com êsse sujeito" — disse. E Conde Karol Nowina, que não perde tempo, aproveitou para programá-los para a noitada de depois de amanhã, sábado. Basilio apela para a colônia a fim de que seus patrícios o acompanhem e prestigiem nessa sensacional luta

LAMENTAM OS CRUZ-MALTINOS:

"QUANDO NÃO DAMOS AZAR COM A BOLA, DAMOS COM O JUIZ"

"Leonidas me Deslocou no Segundo "Goal" do América" (Victor Gonzales) — "Não Justifico Resultados Com Atuação de Juiz. Mas..." (Paulinho) — "Fiquei Sur-Atuação de Malcher?" (Eli) — "Belo o Espirito de Luta Rubro, Mas e a Atuação do Vasco" (Ar- (Flávio) — "Gostei da Atuação do Vasco" Artur Pires) — (De PAULO OURIVES)

O último reduto vascaino, concorrido, refletia uma única coisa: a insatisfação pela arbitragem de Gama Malcher.

"Leonidas me Deslocou"

A um canto do vestiário Vitor Gonzalez comentava com Barbosa:

— "No segundo tento do América, fui deslocado pela cotovelada de Leônidas. Foi uma falta clara, intencional, pois o jogador rubro conseguiu seu intento: encontrar posição para marcar".

Barbosa, ao mesmo tempo que escutava a queixa de seu companheiro de posição, confirmava a infração e isentava de culpa o companheiro de time.

Paulinho, o jovem e eficiente zagueiro gaucho, saindo do chuveiro e interpelado pela reportagem, disse:

Não costumo justificar resultados pela atuação de um árbitro. Mas no jôgo de hoje, Malcher acusou um penalti inexistente contra o Vasco. Sinceramente, penso que foi por compensação, pois momentos antes, havia assinalado um penalti rigoroso contra o América."

Fêz uma pausa para tomar um pouco de água, prosseguindo:

— "Aliás, não ficou sòmente nisso o fraco árbitro. Pois o gôl de desempate foi feito irregularmente por Leônidas. O resultado, esclareço, poderia mesmo, ser o empate. Mas o juiz repito, prejudicou muito mais ao Vasco.

A Opinião de Flávio Costa

Um grupinho no vestiário e, no centro, Flávio Costa falando:

— "Já não quero discutir o lance do primeiro gôl. Não catava em boa posição para responder se a bola entrou ou não, após bater na trave. Mas — continuando — os juizes brasileiros, infelizmente, se pertubam com o "estouro" da torcida, ante uma sua marcação e o resultado é que procuram compensar um erro com... outros dois..."

Alguém tentou innterpelar Flávio. Mas foi êle que prosseguiu falando:

— "Temos por exemplo, o caso do segundo tento consignado com um clamoroso "foul" e no lance em que puniu o Vasco com um penalti de Eli numa entrada normalíssima". Por outro lado — prosseguindo — faça-se justiça ao América, pelo seu espírito de luta e pelo belo período por que passa.

"Fiquei Surpreendido Com Malcher"

Vimos Eli, que no momento, enxugava-se, e pedimos uma explicação sôbre o lance da expulsão. Disse-nos:

— "Antes de meu "foul" em Leônidas, um nosso jogador, não me lembro se Pinga ou Ademir, foi atingido, também violentamente. Recebi, portanto, com surprêsa, a decisão de Malcher. E eu que, geralmente, não perturbo a atuação dos juizes, que não reclamo de suas decisões nem dos pontapés dos adversários, senti-me na obrigação de citar as suas atitudes aqui, no Rio, quando vem com o dêdo no nariz do jogador e, as de fora daqui, onde é imparcial e ponderado".

"Gostei da Atuação do Vasco"

O Presidente Artur Pires, ao lado de Elias, comentava:

— "Gostei da atuação do Vasco. Acho que os rapazes apenas não tiveram sorte. Mas acredito que o time repita a boa atuação e confirme, assim, as suas possibilidades na conquista do título dêste turno".

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

PARODI ABRE O ESCORE NO 3.º TURNO — Coube a Silvio Parodi a conquista do primeiro "goal", do terceiro turno. Cobrando um penalti (que ninguém viu) de Cacá em Vavá, o ponteiro vascaino atirou, certeiro, no canto da meta de Osni (Foto de Manoel Vital)

FERREIRA, PATÉTICO

"Perdi o Jôgo; Dei Azar na Bola do Pênalti..."

Martim Francisco, Porém, Retrucou: "Não Perdemos o Jôgo e Isto Acontece" — Para o Técnico, Malcher Estêve Irreconhecível — Osni e o Gol de Vavá — Leônidas Queria Pedir Para Eli Não Ser Expulso

De JADER NEVES

O vestiário do América tinha um aspecto de derrota. Ferreira foi o primeiro a chegar, rumando imediatamente para o bebedouro, buscando água gelada para amenizar a fadiga, de uma luta sensacional. Depois de tomar a primeira gelada, virou-se para Martim Francisco e desabafou:

— "Perdi o jôgo. Dei azar naquela bola do pênalti...

O técnico porém retrucou:

— "Não perdemos o jôgo, empatamos, e isto já é o suficiente. Você perdeu a penalidade e poderia ser outro. A intenção foi boa, mas a bola subiu demais..."

Ferreira porém retrucou:

— "Eu tinha certeza de enganar Gonzalez, mas dei azar e muito azar perdi a partida..."

Cacá que vinha entrando no vestiário exclamou:

— "Não perdemos a guerra e não perdemos o Campeonato. O que aconteceu foi azar e nada mais. Vamos para outra que está bem próximo".

"Malcher é um Grande Juiz, Mas Hoje Estêve Irreconhecível"

O técnico do América não gostou da atuação de Malcher, tanto assim, que comentou:

— "Malcher para mim é um dos melhores árbitros da cidade. Hoje porém estêve irreconhecível. Começou com aquele primeiro pênalti, e terminou com anulação do gol de Leônidas. Foi infeliz e muito infeliz Malcher".

O presidente Alvaro Bragança entrou no vestiário cumprimentando um por um dos jogadores. Ao encontrar Ferreira num canto lamentando o acontecido, num tom de "blague", comentou com o jogador:

— "Triste por que? Você jogou bem e bateu bem a penalidade. Não podíamos vencer e êste foi o nosso destino. Amaempate brilhante. Estivemos com a vitória, mas fugiu e fu-

nhã você vai chutar e chutar para fazer mais tentos para o América. Vamos, alegria rapaz, nada de tristeza, isto é futebol..."

Virando-se para Martim Francisco:

— "Parabéns Martim. Jogou bem a equipe, estivemos apenas num dia negro."

O técnico agradeu com as seguintes palavras:

— "Aí está a fisionomia da derrota mesmo depois de um

giu para coroar duas equipes que lutaram muito".

"Escorreguei no Mergulho"

Osni explicava a Osvaldinho o lance do gol que deu o empate ao Vasco:

— "Vi perfeitamente Vavá chutar a pelota. Firmei o pulo mas escorreguei. Mesmo assim ainda caí, mas tarde e muito tarde. Fiquei abafado com aquele tento".

Leonidas e a Entrada de Eli

A entrada de Leônidas foi dramática. O centro-avante chegou no vestiário sentindo fortes dores no lado esquerdo, mas não deixou de brincar:

— "Com mais uma assim, eu vou acabar recebendo uma cruz. Puxa, nunca recebi tanta pancada, parecia até sábado de aleluia, cheguei a pensar na família..."

O presidente Bragança ficou assustado, perguntando ao "Tanck" se a contusão era séria, mas êle respondeu:

— "Amanhã já está melhor. Só não gostei [illegible] da entrada de Eli, parecia [illegible] locomotiva tal foi a pancada. E cá pra nós logo o Eli, pois considero o mano de Osni um grande praça e sabe jogar duro, mas não é desleal. O futebol infelizmente tem destas coisas, perde-se a cabeça e é expulso do campo. Quase fui pedir ao juiz para não fazer aquilo..."

ELI: A PRIMEIRA EXPULSÃO — Eli foi o primeiro jogador expulso no terceiro turno. Praticou falta violenta em Alarcon e foi afastado do campo por ordem do árbitro — (Foto de Jader Neves)

Derrotadas as Fluminenses e Gauchas

DERROTADAS AS FLUMINENSES E GAUCHAS

NITERÓI, 26 (Sport Press) — Foi realizada mais uma rodada do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, no Ginásio "Caio Martins". Na partida preliminar, Minas Gerais levou de vencida a representação do Rio Grande do Sul, pela contagem de 50x38.

As equipes e marcadoras foram as seguintes: MINAS GERAIS: Jane (12) — Celma (7) — Marta (…) Miraglia (5) — Zilah (3) — Marta Alves (2) — Dinora (6) — Nilda (4) — Selma (3) — Total: 50 pontos. RIO GRANDE DO SUL: — Ma… Cloé (4) — Ivone (7) — Ma… got (8) — Magda (5) — Ge… orgina (6) — Ivete (1) — Gizela (2) — Edith (3) — Anamaria (2) — Total: 38 pontos.

VITÓRIA DAS PAULISTAS

Confirmando seu favoritismo, o selecionado paulista derrotou a seleção do Estado do Rio por 71x22.

Marcaram: S. PAULO: Co… ca (13) — Anesia (7) — Na… (9) — Vanda Bezerra (9) — No… Maria Aparecida (5) — I… mia (6) — Ruth (7) — Io… landa (5) — Matilde (4) — Marta (6) — Total: 71 pontos.

ESTADO DO RIO: Zom… binha (8) — Neucy (6) — Norma (2) — Inalda (2) — Iolanda (2) — Aurora (2) — Total: 22 pontos.

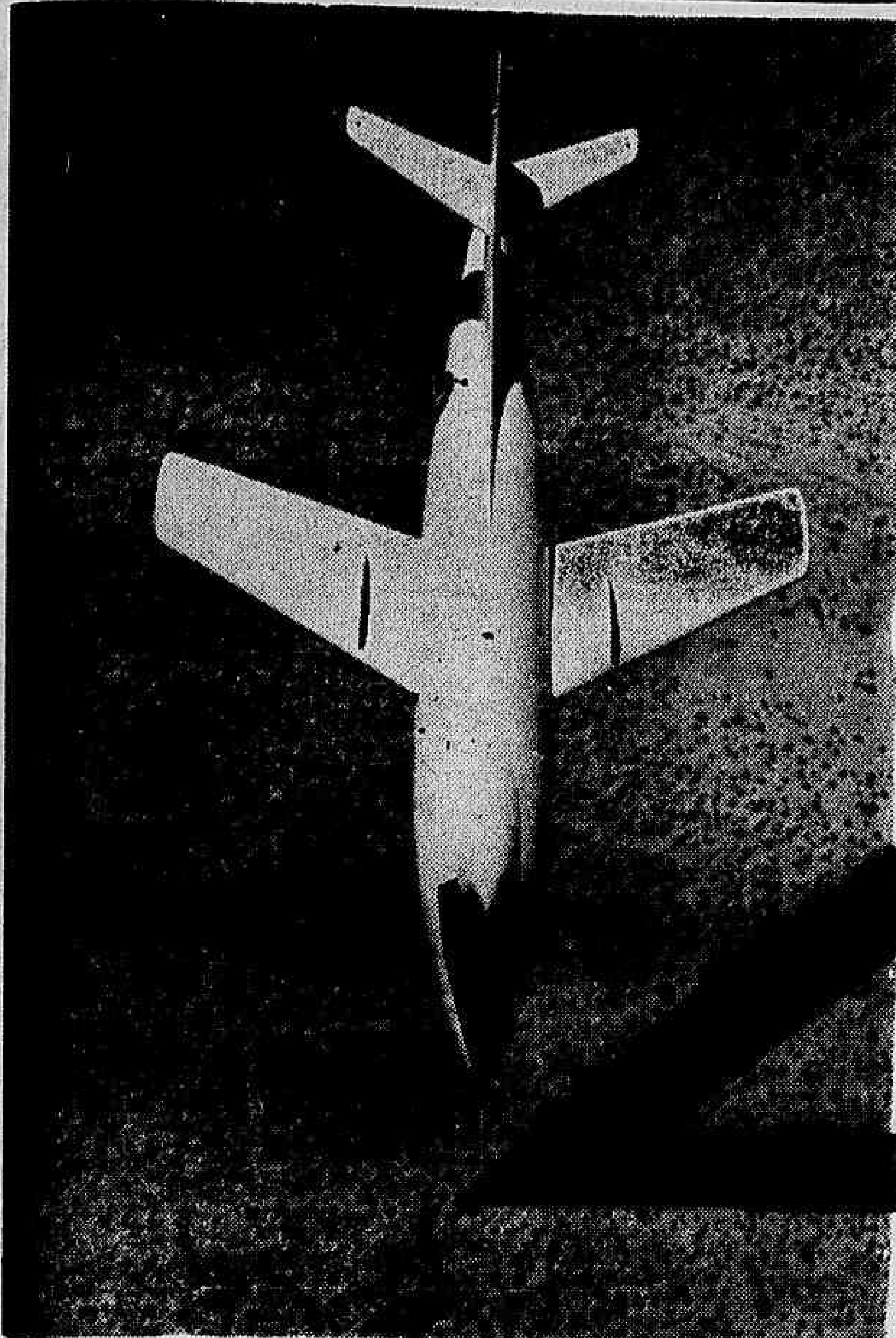
ARRECADAÇÃO.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 21.620,00. Na noite de amanhã não serão disputados jogos, sendo dia de folga.

Ultima Hora
Segunda Seção
ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1955 -·- N. 1.095

Vôos Supersônicos e Estratosféricos

Desenvolve a 'Douglas' Suas Unidades de Pesquisas — Reconquistando Recordes — Novos Modelos e Novas Pesquisas (De G. E. WILSON, Exclusivo Para ULTIMA HORA — (Texto na Quinta Página)





O "Skrochet" da "Douglas Aircraft" em pleno vôo

Sal & Pimenta

Por LOU...

AMOSTRA

Reina uma grande expectativa e animação nas hostes carnavalescas da cidade, com a aproximação da festa de Ruth Silveira. Sexta-feia teremos um "trailleur" do que será o Carnaval.

REPRISE

E agora a pedidos repito aqui os Mandamentos do Mineiro:

1.° — Mineiro não chega, vem
2.° — Mineiro não diz, confessa
3.° — Mineiro não sai, escapa
4.° — Mineiro não pensa, trama
5.° — Mineiro não olha, espia
6.° — Mineiro não bebe, sorve
7.° — Mineiro não vinga, espera
8.° — Mineiro não trai, evita
9.° — Mineiro não conversa, conspira
10.° — Mineiro não dorme, sonha

MEDIADOR

A greve da Panair parece chegar a seu fim e com resultados satisfatórios para todos. O que não se sabe é que tudo isto é devido a habilidade de um mediador discreto e eficiente que tem conseguido contornar as dificuldades com tato e inteligência.

QUEM NÃO TEM CAO...

Para os que não conseguem derrubar o Kubitschek há consôlo em atingir o Chan-Kai-Check. Formosa, hein?

LETRA

Bonito é aquêle samba que diz: "O amor é muito bom quando é dado sem pedir"...

CIGARRAS E BESOUROS

As cigarras — estas figuras indispensáveis das noites cariocas de verão são elementos já adotados e reconhecidos na boemia da cidade. Êste ano porém, apareceu um produto novo na noite: as "falsas cigarras". São cavalheiros que no fundo não gostam de sair de noite, detestam "boite" e têm um profundo mau gôsto, porque as companhias femininas que êles escolhem são do pior. E como bebem mal! Enquanto os verdadeiros cigarras são companhias adoráveis, os falsos cigarras só dão vexames. Aconselho a êstes senhores que procurem lugar mais discreto para suas expansões de verão.

J'aimais tant la vie...





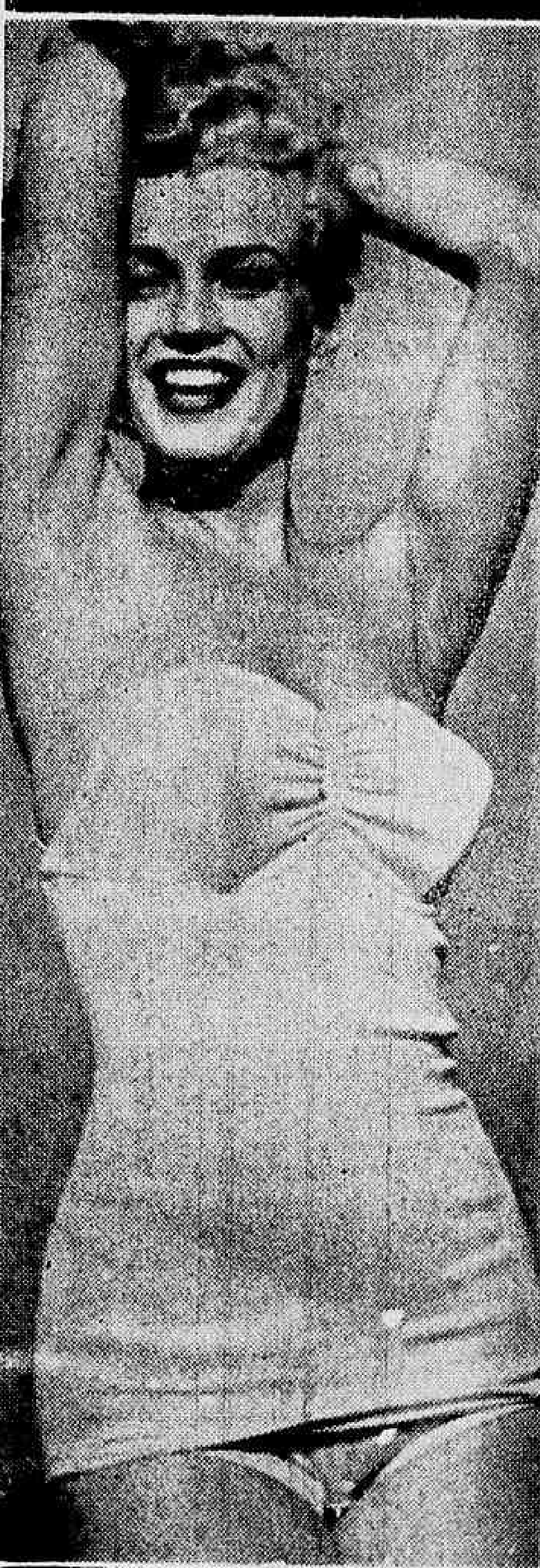


UM DOS MAIORES PINTORES DE NOSSA ÉPOCA

De MICHEL GEORGES MICHEL, *na Segunda Página Dêste Caderno*

Henri Matisse
O PAPA DO "FAUVISMO"

MARILYN AINDA MODELO



Esta bela figura de jovem mulher é uma recordação dos tempos em que Marilyn Monroe ainda não havia alcançado o estrelato. Ela era ainda modelo de fotógrafos, modêlo diga-se de passagem sem muito sucesso. Nesta foto a plástica e o sex-apeel da bela artista já se revelam intensamente. Marilyn, apesar de tudo é uma moça gentil simpática e sem qualquer vaidade. Por isso mesmo continua sendo intensamente popular entre os fãs do Mundo inteiro.

TRES "GENTLEMEN", três "whiskeis" "s Embaixador Walder Sarmanho, sr. Ricardo Jafet e o sr. Roberto Seabra. (Foto de Jaier Neves de ULTIMA HORA)

Black Tie — JOÃO DA EGA

FLANANDO NA SERRA

Flanar, apesar de maravilhosamente bem definido numa crônica de Maluh Ouro Preto, em seu livro premiado pela Academia de Letras, ainda assim não desmerce considerações menos brilhantes. Flanar nas ruas de Petrópolis, quando o tempo não convida a banhos de piscina e o nevoeiro empresta um ar misterioso as margens do Piabanha, ainda é uma coisa deliciosa, mesmo que não se trate de Paris, como era o caso da crônica de Maluh Ouro Preto. Simplesmente porque assume ares de sala de visitas e, as vezes, quase de "cock-tail".

Uma das tradições daquela que já foi a cidade das hortênsias, é, sem dúvida, o famoso D'Angelo, pela afluência, ali, da melhor gente da terra e do veraneio, desde os tipos da velha e sadia boemia, até à presença de altas figuras e de altas fortunas e posições.

Por ali é raro não se encontrar o sr. Aprigio dos Anjos, como o vimos da última vez, numa grande roda de aperitivos que se deixava suavemente alimentar do espírito sarcástico e poético do ilustre jurista. Em tôrno do sr. Aprigio dos Anjos estavam os Bastos de Oliveira, os sr. e sra. Renato Gabizo e outros admiradores. E, de quando em vez, ouviam-se ondas de gargalhar, com um ligeiro movimento de corpos a balançar em marcha-ré.

O sr. e sra. Humberto Amado, o sr. Alfredo Machado Guimarães, os sr. e sra. George Perrolaz, o sr. Raul Ribeiro o sr. João Victor de Mello Franco (que passeava com sua linda filha Maria Isabel, um autêntico prêmio de beleza infantil), o sr. Arthur Bastos (que mais tarde nos levaria a visitar sua fábrica), sr. Amadeu Pimentel e tantas outras personalidades para as quais o encanto de Petrópolis está neste flanar à porta do D'Angelo. E vimos também o nosso confrade Roberto (Chapel) Vasconcelos, do "Correio" a flanar pela rua 15 de Novembro, para depois dar notícias do Arpoador... Louro e despreocupado, como sempre.

Filas de gente se amontoavam na bilheteria das emprêsas de ônibus. As vitrines da Casa Xavier, com suas belas porcelanas nacionais, também acumulavm curiosos. E passam, ainda para o D'Angelo, os inseparáveis irmãos srs. Joaquim e José Salles. O Salão Paris com o Joaquim e Mello continua brilhando, como centro de informações locais e internacionais.

Mas existe na Avenida 15 de Novembro, um outro ponto de encontro, onde não se bebe, onde não se compram figos e uvas a preço de dólar, onde também não se encontram Procuradores da República, nem industriais. Este outro ponto de encontro é especializado em mães que procuram sapatos mais baratos para os filhos, através do sorriso e a simpatia do sr. Francisco, na Sapataria Messa. Ali, estavamos procurando calçar, o mais modicamente possível os da Ega Mirim, do mesmo modo que a sra. Celso Rocha Miranda, a sra. Mário José Pinto, a sra. Paulo Fragoso (para si) e a sra. Paulo Albuquerque.

Mas há em Petrópolis, nesta estação, duas santistas honorárias ("ex-vi consortium") que trocaram as praias pela montanha. São a sra. Gilda Willemsens Conceição e a sra. Beatriz (Lotinha) Souza Dantas Forbes. Nunca a Telefônica teve tantas chamadas de Petrópolis para Santos.

Em meio aquele trânsito atribulado, um automóvel parou e, de dentro, uns rapazes me entregaram um exemplar de "Chuvisco": eram José Rodolpho Câmara e Luiz Ernesto Saboia. Trata-se de uma revista social para brôtos. Ora vejam só! Os meninos fazendo o seu separatismo indigena! Está esplêndida a revista, com farto material fotográfico e uma literatura que vale a pena. O conto de Maria Teresa Tenetti é digno de figurar entre o que possa haver de melhor. Esperamos que êste "Chuvisco" se consolide, sem se petrificar, conservando em seu bojo tôda a beleza da sua fôrça que é a juventude alegre e cheia de esperanças neste Brasil.

NÃO FALTA DINHEIRO AOS INSTITUTOS

E' o que revela a revista PN desta quinzena, demonstrando como as autarquias podem pagar melhores benefícios.

PN publica ainda :

OS NOVOS LINCOLN E MERCURY PARA 1955
Características e fotografias dos vários tipos dos famosos carros.

COMO VENDER MAIS PELA PROMOÇAO DE VENDAS
Nova seção a cargo de R. B. Chalmers, que com elucidações práticas e conselhos úteis, atenderá às consultas dos leitores.

DO OTIMISMO DE 1951 AS DÚVIDAS DE 1955
Análise da situação econômica e financeira do Brasil através do relatório do Deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

QUANTO PAGAR POR UM CARRO USADO
Média dos preços de carros à venda no Rio e em São Paulo com especificação de marca, tipo e ano de fabricação.

"EU VI A PROPAGANDA EM MOSCOU"
Curiosas revelações de David Breaten, publicitário norte americano.

E' NEGÓCIO COMPRAR AGORA UM APARTAMENTO ?
As oscilações de preços de apartamentos, prontos e em construção, no Rio e em São Paulo, são registradas na seção permanente de PN, "Cotações Imobiliárias".

PROBLEMAS DA NOSSA AVIAÇÃO COMERCIAL
A direção da Vasp relata o seu pensamento a respeito.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN :

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.
NAS BANCAS — Cr$ 5,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luis de Camões, 74 — 1.º andar — Telefone: 43-5759 — Rio

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180
— Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168
CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

HENRI MATISSE, O PAPA DO "FAUVISME" E UM DOS MAIORES PINTORES DO NOSSO TEMPO

Michel GEORGES-MICHEL

Henri Matisse era considerado pelos críticos de vanguarda como um dos maiores pintores de nossa geração, bem como o chefe dos "Fauves".

"Fauves" (Feras, em tradução literal) eram os pintores que por volta de 1903, reagiram contra as pequenas pinceladas da arte impressionista e passaram a executar seus quadros e grandes e "uivantes" pinceladas.

Êsses artistas saiam quase todos dos atelier de um pintor muito acadêmico, Gustave Moreau, autor de mitologias preciosas e que, segundo disse Degas, "colocava correntes de relógios nos deuses do Olimpo". Gustave Moreau, porém, valia mais do que isso, pois foi o mais eclético dos professores e deixava tôda liberdade a seus alunos.

Foi em 1905 que o grupo dos "Fauves" expôs pela primeira vez no Salão de Outono do Petit Palais. O grupo compreendia, entre outros, Rouault, Matisse, Desvallières, Derain, Vlaminck, Othon Friesz, Raoul Dufy, Marquet, Van Dongen, Puy.

Qual a origem do estranho apelido dado àqueles jovens artistas? Conta-se que um grande crítico da época, examinando uma elegante escultura de Marquet que se achava no centro da sala, tinha exclamado:

— Olhem Donatello na jaula das Feras!

E o apelido inventado por Louis Vauxcelles passou a ser adotado.

—

Henri Matisse foi uma espécie de teorico do grupo e, em todo caso, aquêle cuja técnica evoluiu mais acentuadamente.

Nascido em 1874 em Cateau, no norte da França, Matisse, antes de frequentar o atelier de Gustave Moreau, fôra aluno de Gabriel Ferrier e de Bouguereau, sendo que êste último afirmou-lhe que êle "jamais saberia desenhar".

Mas um belo dia, Matisse abandonou seus professores "por Chardin e Goya", que ia copiar livremente no Louvre.

Durante uma viagem à Bretanha, para onde partira com idéias ainda impressionistas, Matisse deixou-se influenciar por Gaugin e pela escola de Pont-Aven. Foi a época em que êle procurou, antes de tudo, pintar matérias ricas em côres como o esmalte.

Mas uma outra viagem, dessa vez ao Sul da França, abriu-lhe os olhos para a luz, a Luz, vinho embriagador dos pintores.

— A Luz limpa tudo, disse-me uma vez Matisse, mostrando-me um trapo que transformara numa echarpe vistosa.

E aplicou-se em fazer ressaltar ao mesmo tempo a expressão da côr e a da forma.

— O que procuro acima de tudo, disse êle numa das suas aulas, é a Expressão... Para mim, a Expressão não reside na paixão que surgirá numa fisionomia ou que se afirmara num movimento violento (como se dá com Delacroix). Ela está em tôda a disposição de meu quadro... Uma obra comporta uma harmonia de conjunto em que todo detalhe tomaria, no espírito do espectador, o lugar de um detalhe essencial.

Num determinado período, chegou mesmo a pintar telas quase esquemáticas, feitas de grandes acordes de côr e de linhas. O que motivou a observação de um crítico: "A técnica de Matisse consiste em suprimir..." Ao passo que outro diria: "E' a pintura fora de qualquer contingência, a pintura em si, o ato puro de pintar."

Mas Matisse protestava:

"As pessoas que fazem do estilo uma norma rígida, afastando-se voluntàriamente da Natureza, ficam à margem da Verdade."

—

Examinemos as telas de Matisse mais simplificadas ("Os Peixes Vermelhos", "A Lição de Piano", "O Teto do Instituto Barnes"). Já as vimos reproduzidas em todos os albuns de pintura "moderna", bem como as suas "odaliscas" e suas "marinhas".

A primeira impressão é de uma intensidade de côr jamais atingida por outro pintor. Depois, é uma sensação de frescor, de harmonia que encantam. Só então, constatamos as deformações propositadas para a concordância dos planos, os detalhes negligenciados para que somente o conjunto absorva a atenção.

Pois cada obra foi estudada, pesada, calculada, sem que nada fôsse desprezado.

Um dia que eu conversava com Matisse no seu apartamento de Nice, de onde se avistava tôda a Baía dos Anjos, chegaram algumas pessoas para visitá-lo.

— Folheie êste album enquanto me espera, disse-me Matisse.

Entregou-me um caderno de tresentas páginas sôbre as quais havia desenhado minuciosamente os detalhes de um quadro que, pronto, parecia ter sido pintado de uma só feita.

— Mas por que rabiscou cem vezes estas flores de papel de parede que, em seguida, pintou com dois traços? perguntei-lhe eu.

— Para adquirir automatismo na mão, respondeu Matisse. Desta maneira, os dois traços traduzem exatamente a expressão da flor. Sem êstes exercícios, eu não poderia tê-la traduzido em tôda a sua verdade.

—

O começo da carreira de Matisse fôra difícil. Em 1900, com seu amigo Marquet, tivera que pintar "quilômetros" de guirlandas destinadas ao Grand Palais. E assim mesmo, ainda tivera sorte em encontrar trabalho.

Mas a glória, a fortuna, os altos preços alcançados por seus quadros não iriam mudar-lhe o temperamento nem seu horário de trabalho. Pela manhã, desenhava no claro atelier da Riviera onde se erguia o famoso biombo de papel pintado, tantas vezes escolhido como cenários de seus quadros. Ia almoçar no bistrô da velha Nice, onde eu o acompanhava frequentemente. Costumava se extasiar com o colorido dos pimentos, das verduras, dos pratos. De quando em quando, consultava seu relógio. Tinha um modêlo marcado para as duas horas da tarde e fazia questão de ser pontual.

Seu espírito era simples, límpido, honesto. Ouvi observações suas admiráveis. Em Londres, onde pintava cenários para os Bailados Russos, Diaghilev, o diretor do teatro, perguntou-lhe:

— Não é supersticioso?

— Não, respondeu tranquilamente Matisse. Tenho a consciência em paz!...

Sabia ter malícia. A alguem que lhe perguntava por que êle pintava mulheres com olhos asimétricos, respondeu primeiro:

— E' que eu as vejo assim.

Depois, ante o espanto de seu interlocutor, acrescentou:

— E' verdade que se eu encontrasse na rua mulheres como as que pinto, desmaiaria!

Vôos Supersônicos e Estratosféricos

Desenvolve a "Douglas" Suas Unidades de Pesquisas — Reconhecimento Recorde — Do 'Skystreak' ao 'X-3,' Passando Pelo 'Skyrocket'

G. E. WILSON — (Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

Desde alguns anos, têm surgido diferentes tipos de aviões, os quais cortam os ceus como bolidos, ganham fama, estabelecem recordes e desaparecem tão ràpidamente quanto surgiram. Cedem seus lugares a novos modelos, nos quais, foram introduzidos mais aperfeiçoamentos, e estão no esquecimento. Tal fato também ocorreu com a unidade a jacto da Douglas, "555-", mais conhecido como "Skystreak" (Risco do Ceu). Após estabelecer recordes internacionais, cedeu sua posição ao recente tipo "558-2", o hoje famoso "Skyrocket" (Foguete do Céu), da mesma indústria.

Apesar de serem destinados às mesmas finalidades, quais sejam as experiências em vôos supersônicos e estratosféricos, êsses dois aparêlhos diferem essencialmente um do outro, em tôdas as características e, principalmente, no que diz respeito ao aspecto externo. O "Skystreak" entrou em serviço na base aérea de Wright Field, em Murco, Califórnia, no ano de 1947, iniciando suas provas de velocidade como preparação para as conquistas do ar. O recorde de rapidez em vôo achava-se em poder do cel. Albert Boyd, o qual atingira a 623,5 milhas por hora, pilotando o "Shooting Star F-80", da Lockheed.

SUPERADO

No dia 20 de agôsto de 1947, o comodoro T. F. Caldwell, da Aviação Naval, pilotando um "Skystreak", atingiu a velocidade de 640,7 milhas por hora e, cinco dias depois, um piloto da Fôrça Aérea, major M. Carl, consegui a velocidade de 650,8 milhas por hora, numa distância de três quilômetros. Somente estes dois recordes foram reconhecidos oficialmente, mas êsse avião obteve numerosos outros sucessos nas diversas provas realizadas.

Alguns meses depois, a marca foi superada pelo major R. L. Johnson, no comando do "Sabre F-86A" da North American, o qual alcançou a velocidade de 670,9 milhas por hora, no dia 15 de setembro de 1948. Um modêlo mais aperfeiçoado do "Sabre", o F-86D, quatro anos após essa data, pilotado pelo capitão James Nash, voou a 698,5 milhas por hora.

RECONQUISTA

Atualmente, porém, o recorde pertence de novo à fábrica Douglas, pois, no dia 3 de setembro de 1953, o tenente-comodoro James V. Verdin aumentou para 753,4 milhas por hora (1.212,8 quilômetros) a marca anterior, voando num "Skyray".

Nessa época, o "Skystreak" já havia sido retirado da atividade e, afirmam, teria sido vítima da opinião dos especialistas, os quais asseguraram que asas retas não são tão eficazes como as em forma de flecha, para as provas de grandes velocidades. E foi êste último tipo de asas utilizado no "Skyrocket", que passou a um rigoroso período de provas, deixando para o "Skyray" as competições de velocidade.

Na história da aviação, o "Skyrocket" assinalou dois recordes, sendo um de velocidade e outro de altitude. Nenhum deles, porém, foi reconhecido, pois ambos foram obtidos com o auxilio de outro avião. Quando o tenente-coronel Marion E. Carl atingiu, com um dêsses aparelhos, a altitude de 82.237 pés (25.080 metros), o avião fôra transportado, até a altura de 10.400 metros por um "Boeing B-29", do qual se desligou e, utilizando o poder de quatro foguetes suplementares, subiu até atingir aquela marca.

Poucos dias depois, numa unidade do mesmo tipo, o piloto Scott Cossfield voou a 2.140 quilômetros por hora, mas também neste acontecimento houve a ajuda de um "B-29" que levou o aparelho até a altitude de 10.000 metros. Desligando-se do "B29", o "Skyrocket" subiu ainda até 18.300 metros, de onde iniciou sua descida vertiginosa, durante a qual atingiu aquela velocidade.

Numerosas outras "performances" foram alcançadas pelo "Skyrocket", hoje já superado por outro avião — o "Douglas X-3" — o qual, fato realmente curioso, possui novamente asas retas. Os construtores parecem ter alterado sua opinião e voltaram ao modelo de asas anteriormente condenado no "Skystreak".

No domínio das pesquisas científicas, muito se espera do "X-3", que foi entregue a uma equipe selecionada de pilotos para a realização das provas. Aguarda-se o término das experiências para ser elaborado o relatório final, que será verdadeiramente impressionante, segundo o parecer dos peritos.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ______________________

ESTRÊLAS

ROMA — Aqui estão duas das rainhas internacionais do cinema, em trajes de gala, para um jantar oferecido ao pessoal de cinema pelos repórteres e colunistas. Fotografados enquanto atendem a êste jantar, no Grande Hotel de Roma, aqui estão a atriz grega Irene Pappas (à esquerda) e a francesa Corinne Calvet. Tôdas as estrêlas que ali compareceram apresentaram belos modêlos de última moda

A BÔLSA FINA
Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA", Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A · Tel.: 32-7000

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ Á CIDADE SE DIVERTE

RONDA DA MEIA NOITE

De Punta Del Este:

O Comendador Informa



Maria Tereza Campos



Harry Stone



Inesita Barroso

Marisa Foi Embora

*** Marisa Melini, uma das figurinhas mais encantadoras da delegação italiana, teve que deixar Punta del Este e partir de volta para a Itália. E' que a artista tinha que cumprir compromissos de trabalho em Roma, e assim sendo Punta del Este perdeu mais uma de suas "estrêlas".**

Mais Brasileiros

* De avião, com o Dirceu Fontoura, chegaram a Punta del Este algumas figurinhas do "high-society" carioca: o casal Didu e Teresa Souza Campos, a Sra. Alvaro Cattão, o Sr. Ari de Castro e a Sra. Nicole Hime. A turma veio passar dois ou três dias apenas por aqui. Viagem inesperada e sem compromisso.

5 Mil Dólares Por Uma Festa

*** A festa que a Motion Pictures Association ofereceu, na sede do Golf Club, a tôdas as delegações presentes no Festival de Punta del Este, custou nada mais nada menos de 5 mil dólares. Harry Stone, representante da Associação de produtores norte-americanos, teve que distribuir mais de quinhentos convites.**

Thilda e as Fotos

* Thilda Tamar, a veterana "estrêla" argentina, posou em trajes diminutos para o fotógrafo de uma revista brasileira. E depois andava atrás do mesmo fotógrafo, querendo ver as fotografias antes da publicação.

Dean Jagger, o Zangado

*** O veterano ator norte-americano Dean Jagger (careca completo) veio na delegação dos Estados Unidos. Mas quase não aparece, a não ser nas coisas em que tem obrigação de comparecer, tais como dia de exibição de peliculas norte-americanas, festa oferecida pela delegação ianque, etc. De outro modo, não sai quase nunca do "bungalow" onde está hospedado, a não ser para fazer uma fezinha no cassino.**

A zanga de Dean Jagger surgiu no dia da chegada da delegação americana aqui no Uruguai. A turma desceu em Carrasco, aeroporto de Montevidéu, às 10 ou mais da noite. E desceu com fome. Acontece que no aeroporto não havia comida, e a comissão de recepção jogou-os então num ônibus da "ONDA" e transportou-os em seguida para Montevidéu, depois de uma certa demora na verificação de papeis e bagagens pela Policia e pela Alfândega. Com quase três horas de Carrasco a Punta del Este, só lá para às três da manhã a delegação chegou ao local do Festival, e, com os atropelos e confusões na distribuição de alojamentos, lá para as quatro da manhã é que os artistas foram engolir alguma coisa para matar a fome.

Dean Jagger "queimou-se" com tudo isso, e então resolveu "ficar de môlho" no Festival.

A Festa de Mary

* Foi muito simpática a festa de despedida de Mary Gonçalves da "Boite Tromba", onde cumpriu um contrato. Mary ofereceu sua festa de despedida à delegação brasileira, que estêve lá em peso para levar o seu abraço à nossa cantora. O Barão Manoel de Teffé, encarregado de negócios da Embaixada do Brasil em Montevidéu, e a bonita Sra. Dana Teffé acompanharam a delegação brasileira na simpática festa de Mary Gonçalves.



Mary Gonçalves



Lourdes Catão



Tilde Tamar

"Saise"

*** Algum de vocês já comeu um "saise"? Não há prato mais delicioso... Mas tem que ser assim na casa de Luiz Fernando e Elba Aramayo, bolivianos hoje sem Bolivia e sem suas riquissimas minas de estanho e de prata, em Montevidéu ou aqui em Punta del Este, preparada pelo Martinho, o empregado boliviano fiel, que é "valet", mordomo, cozinheiro, "chauffeur", tudo.**

O velho Comendador, ao comer o "saise" (uma espécie de picadinho misturado com verduras picadas, muito picante...) lembrou-se dos seus tempos de Salvador, Bahia, da velha cozinha codimentadissima de Maria de São Pedro.

Neste Festival de Cinema, a presença dos Aramayos foi um dos motivos mais agradáveis e mais simpáticos.

Argentinos no "Country"

* Neste Festival de rarissimos filmes dignos de um Festival e de muita confraternização, a festa que os argentinos ofereceram no "Cantegril Country Club" aparece como uma das noitadas mais alegres e simpáticas. Delegação das mais distintas e amigas a que a Argentina mandou a Punta del Este.

Os portenhos, aliás, tm acumulado sempre os brasileiros de gentilezas. O que êles fizeram conosco quando da exibição de "Sinhá Moça" é coisa que o repórter não pode esquecer jamais.

Inesita

*** Inesita Barroso chegou aqui acompanhada de Adolfo Barroso e de seu violão. E foi chegando e encantando a moçada estrangeira, com a sua interpretação esplêndida e o seu repertório brasileirissimo. Um tiro na praça, a menina. Para os uruguaios, então, que adoram a música brasileira — é estupenda a receptividade para a música verde e amarela aqui, onde o samba vale mais do que tango — a presença de Inesita é coisa respeitável.**

A nossa artista dominou o ambiente logo de entrada. Deixou todo mundo tonto...

24 Anos...

* Um dos mais comoventes e bonitos acontecimentos dêste Festival foi o 24.º aniversário de casamento do casal Pat O'Obrien. O velho ator de origem irlandesa comemorou a data com a espôsa assistindo pela manhã, no templo católico de San Rafael, uma missa, que contou com a presença de quase todos os membros da delegação norte-americana. Depois, aconteceram várias reuniões intimas em honra à data, e na velha madrugada, com a espôsa embevecida reclinada em uma poltrona, o velho O'Brien, acompanhado ao piano por uma amiga norte-americana ficou até o sol raiar cantando baladas e canções americanas, irlandesas e inglesas, contando com um côro formado por um pequeno grupo em que se encontrava também o velho e emocionado Comendador, aqui no Hotel San Rafael.

Foi um dia feliz, verdadeiramente, para Pat O'Brien e espôsa.



A ESTRELA DE HOJE:

DOLORES DORN, uma das poucas artistas de Hollywood, talentosa e promissôra, nasceu em Chicago, onde cursou uma escola de Teatro. Para poder prosseguir em seus estudos, quando o dinheiro acabou, dançou no grupo do "Chez Paree". Ela ensinou drama na Academia de Beverly Hills, antes de ser contratada, pela Warner Brothers. Já fêz vários filmes, entre êles "The Bounty Hunter", em 3.ª dimensão. Ela é muito simples, gosta de nadar e jogar tênis. Brevemente surgirá em novos filmes, para o deleite dos seus fãs.

A VULCANICA LINA SALOMÉ COM JORGE MISTRAL E MARGA LOPEZ EM "A MENTIRA"

A vulcanica Lina Salomé, como lhe chamam os jornalistas europeus, vem aí, pela primeira vez, num filme mexicano ao lado de Jorge Mistral e Marga Lopez, "A Mentira", sob a direção de Juan J. Ortega. Traa-se de um romance de amor levado ao desespero por uma falsa mulher que mentiu poara salvaguardar uma honra que não possuia e, com isso tornou o casamento de uma outra um verdadeiro calvário.

Jorge Mistral que vimos em "O Direito de Nascer", tem neste filme uma atuação realmente impressionante.

Filmado nos trópicos o "celuloide" da Pelmex, tem belíssimos exteriores e muita música folclorica e canções belas".

Hoje nos Cinemas

A MORTE ESPERA NO 322 — (Pushover) — Filme de suspense e violência desta vez com Fred Mac Murray e Kim Nocak a lourinha que durante tôda duração do filme, atrapalha demais a vida do nosso Fred.

Cinemas: Pax, São José, Pa. ra Todos, Mauá, Santo Afonso e Guaraci.

A VINGANÇA DO GANGSTER — (The Miami Story) — Trata-se de uma história de "gangsters", desta vez desenrolada na famosa Miami Barry Sullivan e Luther Adler desempenham os papeis principais

Cinemas: — Aztecs, Caruso, Imperator, Coliseu e Rosário

VOLCANO — (Volcano) — E um "presente da semana" tornar a ver a fabulosa italiana dos olhos violentos. O filme, naturalmente, gira em tôrno de emoções fortes. Uma história de paixão e de amor que agradará a muitos. Rossano Brazzi e Geraldine Brooks são os dois principais intérpretes.

Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leblon, Monte Castelo, Braz de Pina e Odeon (Niterói).

O CRIMINOSO NÃO DORME — Baseado num episódio supostamente real da vida de um temivel gangster, êste filme foi inteiramente filmado em Paris, sendo o elenco franco-americano, Dane Clarck é o bandido Simone Signoret a loura da história e o veterano Fernand Gravet, que em outros tempos nos deu tantas comédias deliciosas, é o policial ao mesmo tempo compreensivo e cumpridor de suas obrigações.

Cinema: Astória, Colonial e Primor.

ROBINSON CRUSOE — Com Dan O'Herlihy e Jaime Fernandes. Desta vez apropriadamente o filme é permitido a partir dos dez anos de idade. No entanto, a produção é de molde à interessar adultos também. A história, que não escapou a nenhum de nós, em devido tempo, é agora posta na tela, da melhor maneira que se podia esperar. Aconselhamos não perder o filme. Vem em programa duplo.

Cinema: Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, Botafogo e Mem de Sá.

REDATOR-INTERINO



Cotação do Dia

A Vingança do Gangster

(The Miami Story) — Que sucesso não faria um filme em que o gangster, no final, ficasse mais próspero ainda, casasse com a heroina e liquidasse o mocinho à bala! Com que entusiasmo as platéias o aplaudiriam, quando menos não fôsse para se vingar de todos os mocinhos heróicos e direitos que as vêm chateando há anos! Mas, infelizmente, "A Vingança do Gangster" não escapa à regra, seguindo fielmente tôdas as normas do enrêdo complicado e sem nexo, das pancadarias meio inúteis e das correrias não se sabe bem por que. A história, como de costume, trata de sindicatos do vício e do jôgo, com algumas ingressões no lenocínio. Nem tampouco falta a cena do gangster-mor que, enquanto é entregue às mãos de um massagista, diz num tom suave coisas terrivelmente cruéis.

Em resumo, um filme cacete e complicado, absolutamente desaconselhável não só para o verão como para qualquer estação do ano.

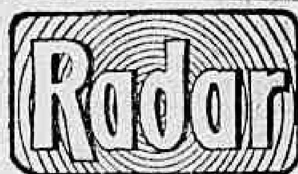
COTAÇÃO — Ruim.

"TOTO TARZAN"!

O filme italiano Toto Tarzan, tem no principal papel, como Tarzan, Totó, o astro que já demonstrou do que é capaz em "Guardas e Ladrões".

Totó, desta vez, vem acompanhado por um grupo de beldades, pois êle representando o papel de Tarzan, resolveu viver o mesmo na cidade, ao invés de na selva e aí é que as coisas se complicaram.

Instala-se num hotel de alto luxo e frequenta a mais alta sociedade local, vestido tipicamente, onde se destacam Marilyn Bufferd, Alba Arnova, Guglielmo Bernabó, Luigi Pavese, Galeazzo Benti, Vira Silenti e outros que atuam sob a direção de Mario Mattoli. Anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia) — Presidente — Art Palácio e a partir de quinta-feira, 3 no cine Cassino em Niterói.



Por PHILLIP GUISH



JEFF CHANDLER, cujo divórcio será decretado daqui a cinco meses, diz que é um dos mais sérios candidatos a permanecer solteiro, pelo menos alguns anos

MIRO EM "A ESTRADA"



Esta se iniciando esta semana a filmagem de "A Estrada" que será dirigido por Oswaldo Sampaio (co-diretor de "Sinhá Moça"). O filme promete marcar mais uma vitoria para o cinema nacional, pois além de um bom diretor e de um ótimo iluminador, Bob Huke) possui um excelente elenco, encabeçado por Miro Cerne e Agnes Fontoura. Miro, que já tinhamos visto em "Senda do Crime" foi recentemente o jovem médico de "Floradas na Serra", uma interpretação que só merece elogios. "Estrada", que narra a vida de uma dezena de chofers de caminhão, passa-se em grande parte numa cantina onde êles se reunem para conversar sôbre seus problemas e dificuldades. Do elenco faz parte também Lourenço Marques

CLAUDETTE COLBERT e Jeff Morrow farão juntos "The Big Casino", um weester de primeira qualidade.

Quem?

PHILIP DUNNE veio assistir "Prince of Players" e disse que deseja uma artista desconhecida, para "The View from Pompey's Head", semelhante a Audrey Hepburn mas com acento sulista.

Homem de Sorte

LUIS DOMINGUIN (o toureiro espanhol de Ava Gardner) ganhou a grande sorte da loteria de Madrid, sendo que a maior parte do dinheiro irá para instituições de caridade.

* * *

DEBBIE REYNOLDS e sua amiga Lori Nelson foram passar umas semanas fora mas voltarão para assistir a premiere de "Underwater".

Em Que?

Dizem que a Imperatriz do Irã é sócia de Ava Gardner desde que estêve em Hollywood.

Método Italiano

TENNESSE WILLIAMS está conhecendo muito mais gente de Hollywood do que das outras visitas. A razão é simples: Anna Magnoni não sai sem êle e insiste em conhecer todo o mundo.

* * *

O presidente do México convidou Cameron Mitchel para viver em seu palácio.



Experiência

JOSÉ FERRER e Rosemary Clooney vão tôda a noite ao hospital, por caminhos diferentes. Assim quando chegar a hora do bebê nascer saberão qual o caminho mais curto

Onda & ONDAS

MARIJÔ

Toca o Bonde!

Ah, locutores engraçadinhos não faltam nesse radio que anda por aí! Palavra! (Neste ponto, batemos três vêzes com a mão na bôca e pedimos perdão a Deus). Um deles, por exemplo, é o que atuava na Radio Tupi, no dia vinte e quatro. Não vê que eram precisamente dezesseis horas, quando o belezura entrou assim com suas papas:

— Neste "ponto" chegamos ao "ponto" final do programa!

Epa! Não foi nada! Toca o bonde! Tem tem!... Oooooohhnnnn!...

Te Esconjuro!

Na sexta-feira passada, um comentarista de turfe da Continental falava da corrida da véspera assim: "O cavalo X correu muito hoje..."

Hein? O que?... Correu muito hoje? Só se foi na cabeça dele! Te esconjuro!

Mimoso!

Na Tupi, no dia vinte, foi ate interessante. Eram onze horas e dezenove minutos, quando um locutor dizia assim: "...uma história mimosa que você gostará..." (Não se usa mais preposição, sabem? E' moda!)

Opa! Enterrinho mimoso pra êle, com missa daí a sete dias!

Sinceridade

No mesmo dia vinte, na mesma estação, o mesmissimo locutor mimoso falava assim, às onze horas e vinte minutos: "...Alô, Quintino!..." E acrescentava: "Quintino é um dos belos bairros da cidade..."

Nossa Senhora! Bata na bôca e peça perdão a Deus, seu diabo!

x x x

Ouvimos e gostamos (Dia 25) "Grande Jornal Tupi", Recital de Maria Henriques (Roquete). "Acordes do coração" (Mauá).

x x x

Recado para um comentarista da Continental: Dá-lhe, Rigoni!

O', MAMAEZINHA!...



Ah, quem gosta de gemedeira besuntada de besteira de grosso calibre nem sabe o que perdeu não ouvindo, no dia 24, a história apresentada pelo "Teatro das Quatro", da Tupi. Nossa Senhora! Poucas vêzes temos escutado um drama tão quinta classe, tão meia-sola! Sob-medida pras donas que se babam, revirando os olhos, ao ouvir churumeladas! Passa fora!

Imaginem que o negócio começou logo assim: uma Vilma nas beijoquinhas e gemedeiras com o namorado! "Uhm!... Beijos!... Ahn!... Mais beijos!... Meu querido! Meu amor! Oh!..." (Cruzes! Que raiva! Isto faz um maaaal!...)

Mas vão espiando: chega a madrasta da moça. Expulsa o namorado e escolacha Vilma: "Isto não se faz, minha filhinha! Você deve estudar mais..." Ih, pra que! A serigaita da Vilma ficou braba! "Não me amole! Eu faço o que quero! Sua isto! Sua aquilo!..." E a madrasta: "Ah, minha filhinha querida!... Eu quero que você estude! Você é muito criança..."

A moça, danada da vida, jura: "Esta maldita! Hei de me vingar! Hei de separá-la do papai!... Uh, uuh, uuuh!..." E sabem o que a diaba da malvada faz? Foge de casa e vai ao encontro do namorado! (Virgem!)

E o drama começa a pintar. A noite, quando a pobre madrasta dá por falta da enteada, cai nas gemedeiras e fala com o espôso assim:

— Uh, uuh, uuuh!... Fulano, nossa filhinha querida fugiu! Uh, uuh, uuuh!... E fui eu a culpada! Uh, uuh, uuuh!... Temos que encontrá-la! Uh, uuh, uuuh!..." (Estão vendo? Nossa mãe!)

E saem os dois à procura da moça. Vão à casa de seu namorado, onde um bilhete da assanhada, dirigido à madrasta, avisa: "Vou me casar com meu amor! A senhora, com sua maldade, é a culpada! Uh, uuh, uuuh!..."

Epa, história linda! (Deus que nos perdoe!)

E depois, hein? Ah, a pobre senhora cai nas gemedeiras, mais uma vez: "Uh, uuh, uuuh! Temos que encontrá-la! E agora o casamento não poderá ser impedido! Eu sou a culpada! Depois que a levarmos pra casa, irei embora pra muito longe, a fim de que a pobrezinha possa ser feliz! Uh, uuh, uuuh!..."

Misericórdia! Estão vendo que belezura? (Ah, como as donas dos olhos revirados não devem ter ficado comovidas!... "Pobre senhora! Deus há de recompensar!... Uh, uuh, uuuh!...) Pras profundas!

Mas, pra encurtar besteira: o namorado acaba levando Vilma pra casa do pai, dizendo: "Trouxe-a de volta. Ela queria me utilizar como instrumento de vingança e não concordo!" E a madrasta: "Milha filhinha querida do coração! Pode ficar descansada, queridinha, eu vou embora! Uhmuuh, uuuh!..." E o espôso? Ah, êle, ó: molta (Papagaio!). Ai vem o final dramalhento. Vilma, comovida, exclama: "A senhora está me tratando com docura? Oh, mamãezinha querida! Amo-a! Uh, uuh, uuh!..." E o pai: "Oh, minha filhinha querida! Uh, uuh, uuuh!..." E a senhora: "Oh, minha adorada filhinha! Uh, uuh, uuuh!..." E o namorado: "Oh, minha querida Vilminha! Uh, uuh, uuuh!...

Com um milhão de macacos! Foi pra isso que a mãe da gente nos criou! Pra ouvir gemedeira, gente!

Raios!

NOTICIARIO

* Foi eleito Presidente da Associação Brasileira de Tele-Comunicações (Telecom), o Dr. Fernando Tude de Sousa, diretor da Rádio Ministério da Educação. O antigo presidente, que deu posse ao ser substituido, era o Almirante Paulo Penido.

* Hoje dia dos "Contos Musicais" de José Mauro, na Rádio Eldorado, às 21,05. As 22 horas, o "Concerto Eldorado", apresentando como sempre, páginas clássicas e consagradas.

* Não têm o menor fundamento as noticias que vêm circulando, segundo as quais a Rádio Tupi permaneceria fora do ar alguns dias para a montagem do seu novo transmissor de 100 kws., cuja inauguração está marcada para os primeiros dias do mês de março vindouro.

* Depois de lançar "Da bôca pra fora" e "Na batida do samba", a Rádio Mayrink Veiga se prepara para apresentar, dentro de mais alguns dias, duas novas atrações: "O dia da esperança" (segundas-feiras, às 22 horas) e "Lendas e verdades de todo o mundo", às quintas-feiras, no horário das 21,30 horas.

* Com Romeu Fernandes revivendo grandes sucessos da música popular brasileira, a Rádio Tupi, em cadeia com a Rádio Tamoio, apresentará, hoje, às 16,25 horas uma nova audição de "Evocação" programa que tem a narração de Julio Louzada.

* O AMOR —, eterno tema dos poetas e compositores, será o motivo da audição de hoje, de "Tema com variações", programa de Mário Teles e Zito Baptista Filho, que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os sábados, às 21 horas. Poemas de Amaru, traduzidos por Aurélio Buarque de Holanda, de Augusto Frederico Schmidt e de Domingos Caldas Barbosa e peças de Wagner, Tchaikowsky e Prokofieff ilustrarão essa audição.

* A's 20,30 horas de hoje, a Rádio Tupi, em cadeia com a Rádio Tamoio, levará ao ar, diretamente de uma das vias públicas desta capital, uma nova audição do programa de Hélio Tys, "Minha Rua". Nessa audição tomarão parte Cláudia Moreno, Gilberto Alves e Roberto Silva. O narrador como sempre, será Carlos Frias.

OS MELHORES DO RÁDIO

Será hoje, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, que os cronistas radiofônicos se reunirão, a convite da "Revista do Rádio" para eleger os "Melhores do Rádio de 1954". A reunião será secreta e dela participarão todos os jornalistas que se dedicam aos assuntos radiofônicos. Os vencedores receberão medalhas de ouro ofertadas pela "Revista do Rádio". Serão escolhidos os melhores das seguintes classificações: Cantor, Cantora, Locutor, Locutora, Rádio-ator, etc.

TEATRO

Que Seja Como Querem

Aldo Calvet

Esta deve ser a sentença de ordem aos que em desespero de causa própria preteridos nas suas cavilosas pretensões, tantas vezes clamaram pela supressão dos auxílios dados às emprêsas teatrais e últimamente estendidos aos artistas sindicalizados, na forma de 20% do montante de cada beneficiado, pelo Serviço Nacional de Teatro. Cumprindo determinações contidas na circular da Presidência da República, o órgão técnico administrativo do Ministério da Educação e Cultura acaba de sofrer uma redução nas suas dotações orçamentárias de nada menos de 50% ,se não fôr maior a percentagem, levando-se em consideração os cortes totais como o daquela verba destinada a reparos e conservação de teatros no país. Finalmente, como se vê,, desaparece a tida como "famigerada" subvenção do SNT, por uma imposição de caráter geral, na aplicação da Lei de Meios. Vencem assim os que sempre se opuseram a já tradicional distribuição dessa espécie de amparo do govêrno federal às companhias profissionais, aos circos e pavilhões e aos grupos amadoristas de todo país. Podemos assegurar que todos os esforços foram empregados no sentido de se encontrar um sistema, uma forma, um critério, uma disciplina justa no atendimento das necessidades mais prementes, não como solução de problemas deficitários, é claro, mas na esperança de se prestar ajuda que pudesse pelo menos minorar as aflições mais urgentes. Afastado o princípio sem dúvida fundamental e precípuo da concessão do amparo financeiro sòmente aos realizadores de espetáculos de alto nível cultural, educacional e artístico, para se adotar uma política mais branda, tentando uma divisão humana, menos formal e mais social, pois se levava em conta a atividade das companhias como centros em função de trabalho coletivo, com raríssimas exceções, o plano de auxílio contemplava de modo regular tôdas às organizações teatrais, chegando até a premiar os atores como valiosos e indispensáveis colaboradores das emprêsas subvencionadas. Mas os descontentes estão em tôda arte. Lá, principalmente, estiveram presente em larga escala. Para êsses que não são poucos, não havia, não houve e não haverá critério que satisfaça. Nesta altura — acreditamos piamente — já hão de estar clamando contra Deus e o mundo em vista da deliberação do govêrno posta em prática no concernente à supressão total ou em parte da concessão dos auxílios. Pois é certo e não adianta revolta de quem quer que seja.

O Serviço Nacional de Teatro, este ano, dificilmente poderá conceder qualquer espécie de ajuda a qualquer emprêsa, grupo ou entidade teatral. Não existe dinheiro. As verbas foram cortadas. Cortadas? Não é bem isso. Em linguagem burocrática, podemos dizer que não serão aplicadas, que figuram no Orçamento apenas para inglês ver. O limite imposto tende a paralisar os trabalhos programados e as melhores intenções dos atuais dirigentes. A medida é de ordem geral e dela não escapou o teatro com tôda a sua áurea de fascínio e simpatia. Resta agora aguardar dias futuros talvez mais prósperos e menos tumultuosos.

O Teatro em Marcha

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E O BROADWAY

Em resposta a um telegrama que lhe enviou o presidente da SBAT, sôbre o caso do Teatro Broadway, de São Paulo, o Ministro da Educação e Cultura, sr. Cândido Mota Filho, endereçou ao sr. Bandeira Duarte o seguinte despacho telegráfico: "Em resposta ao vosso telegrama pleiteando a minha interferência para que o cine-teatro Broadway não seja vendido, comunico-vos que, tão logo tomei conhecimento do assunto, recomendei estudos a respeito, pela consultoria jurídica do Ministério e, à vista do parecer pela mesma emitido, oficiei a 13 do corrente, ao sr. Ministro da Fazenda, pedindo-lhe o exame da possibilidade de evitar a alienação do referido teatro."

RUTE DE SOUZA

Depois de uma longa ausência do palco, aplicando as suas qualidades artísticas no cinema, renovando contratos com várias companhias cinematográficas, em São Paulo, volta ao Rio a conhecida atriz Rute de Souza para reaparecer ao público carioca no elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, ora em temporada no Ginástico. A artista está satisfeita em poder exibir o seu incontestável talento dramático à luz da ribalta

ESPETÁCULOS GRATUITOS ÀS CRIANÇAS

A Comissão de Teatro Infantil do SNT, dentro do seu programa de difusão artística e cultural, está levando espetáculos gratuitos às crianças dos subúrbios cariocas. Domingo último apresentou mais dois, sendo um de fantoches, no Hospital Jesus em Vila Isabel, e outro no Greip da Penha, com a representação de "Pinocchio", de Ody Fraga. Domingo que vem, dia 30, o Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro estará no Braz Pina Country Club.

■

DESPEDEM-SE AS REVISTAS CARNAVALESCAS

Conforme anunciam, sòmente até o dia 12 de fevereiro próximo permanecerão em cena as revistas carnavalescas, que presentemente constituem grande atração para o público carioca. Assim, por exemplo, acontecerá no Follies, onde Colé exibe com êxito "Gostei Demais"; No Carlos Gomes, com "É Fôgo na Pipoca", por Virginia Lane, Silva Filho e Pedro Celestina; no Jardel, com Mara Rubia, Spina e Déo Maia, "Tem Nêgo Bêbo Aí"; no Teatro Madureira "Carnaval de Fôgo", com Celeste Aida; e, finalmente, os demais espetáculos musicados que se manterão até o dia 18, sexta-feira, no Recreio "Eu Quero é me Badalar", e no Serrador, "Com Fôrça Total".

■

VESPERAL EXTRAORDINARIA NO GINÁSTICO

O TBC dará, hoje, vesperal extraordinária às 16 horas, desejando aproveitar o tempo para maior difusão de "Pega Fôgo" e O Banquete" a saírem de cartaz em vésperas de carnaval. Até lá, porém, continuará a oferecer as funções normais da noite e vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos.

Virginia Lane, muito satisfeita com o sucesso que obtém a revista de J. Maia e Max Nunes, no Carlos Gomes, diz ao repórter. "Não podia falhar a minha bomba para o Carnaval, a marchinha "E' fogo na pipoca". A vibração do público me enche de entusiasmo. Para coroar o extraordinário êxito, espero justiça de parte da Comissão julgadora das músicas de carnaval da Prefeitura. "Na verdade, a vedeta, maliciosa e insinuante arrebata a platéia concorrendo para o agrado da peça em representação.

A REABERTURA DO JOÃO CAETANO

Com a encenação de "Um Anjo Cai do Céu", comédia em três atos e duas únicas personagens, de autoria de Cleiber Andrade, o ator Roberto Duval vai realizar uma temporada, no Teatro João Caetano, tendo a acompanhá-lo nessa iniciativa uma figura feminina da TV-Tupi, cujo nome é de todo conveniente que por enquanto permaneça em sigilo. A peça teve a sua primeira apresentação no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

Música

Sula Jaffe

HOMENAGEM A SIBELIUS

Mme. Serge Koussevitzky, presidente do recentemente constituído Comitê do Festival Sibelius, acaba de anunciar que, em comemoração ao nonagésimo aniversário do famoso compositor finlandês Jan Sibelius, realizar-se-á, no ano em curso, um festival de obras suas.

A iniciativa é devida ao grande regente Eugene Ormandy que já em junho de 1954 começou a trabalhar por sua realização. Os maiores regentes americanos e europeus foram convidados a participar do Festival, encontrando-se em preparação programas e ciclos completos de obras de Sibelius, a serem apresentados em datas as mais próximas possíveis de aniversário do compositor, que terá lugar à 8 de dezembro do corrente ano.

Ao tomar conhecimento da organização do Festival e da aquiescência de Mme. Koussevitzky em presidí-lo, enviou Sibelius a Mme. Koussevitzky o seguinte telegrama:

"Profundamente comovido com sua mensagem, sinto-me grandemente honrado com a organização do Festival. Envio-lhe meu consentimento, meus agradecimento e minha benção. Cordiais saudações. (a) Jean Sibelius".

Ainda em homenagem a Sibelius, foi criada uma bôlsa de estudos a ser oferecida a jovem compositor finlandês indicado por Sibelius, para estudar no próximo ano no Berkshire Music Center", em Tanglewood. Em carta enviada ao maestro Eugene Ormandy, Mme. Serge Koussevitzky assim refere as finalidades da bôlsa de estudos:

"Em consideração ao grande respeito que Serge Koussevitzky nutria pela obra de Sibelius, a "Koussevitzky Music Foundation", em cooperação com o "Berkshire Music Center" oferecrá uma bôlsa de estudos com tôdas as despesas inerentes à estadia a um estudante finlandês em Tanglewood, durante o verão de 1955".

A esta oferta, juntou-se o apoio da Fundação Finlandesa em Nova York que pagará as despesas de ida e volta ao estudante contemplado com a bôlsa de estudos.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
VENDE-SE UM LOTE NAS PROXIMIDADES DA PRAIA E DO IATE CLUBE JARDIM GUANABARA, COM UMA AREA TOTAL DE 535 m2. — PREÇO: Cr$ 250.000,00 PARTE A VISTA E PARTE FINANCIADA EM 4 ANOS S/JUROS.
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 32-4040

BOITES

6º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-Folklorico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT CARNAVALESCO "Batucada tu és a Maior"
Com a inauguração do ar refrigerado
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA!
Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana
RESERVAS 57.7788
JANTARES DANÇANTES

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JÚNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação mínima - Couvert de Show Cr$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DEO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS — Rua México, 41 — Sala 1.404
Residência: Telefone 25-8689
DIARIAMENTE DAS 16 AS 19 HORAS

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga
e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço CR$ 600,00 mensais
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 31% de abatimento
Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tels.: 52-4861 - Raios X

Ultima Hora
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
OSCAR PEDROSA HORTA
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1983 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
Tel.: 43-2936 — (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Atrasado .... Cr$	3,00	
Do dia .... Cr$	2,00	

Sociais

ANIVERSARIO

Transcorre hoje, o aniversário natalício do jovem estudante Roberto Mendes Reis, filho do feliz casal José-Aristotelina Mendes Reis.

Os pais de Roberto por motivo do mesmo ter completado o curso ginasial, oferecerá uma mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos.

Aniversário e Batismo

Domingo próximo, dia 30 do corrente, estará em festas o lar do Sr. Acyr Austin, funcionário da Aeronáutica Civil, e sua espôsa D. Nair Austin, com o batismo do interessante Jorge Luiz, o qual será efetuado na Igreja Paroquial de S. Jorge, tendo como Padrinhos o Senhor Arnaud Austin, e D. Alzira M. Campos, ocorrendo também nesta data o quarto aniversário da galante Leila, por cujo motivo seus amiguinhos serão recepcionados com uma mêsa de doces, na aprazível vivenda da família Austin, situada na Rua Alecrim, em Vicente de Carvalho.

CASAMENTO

Realizou-se sábado, dia 22 do corrente, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do Sr. Milton Gomes Pereira, com a Srta. Maria de Lourdes Pires Rebello, tendo servido como padrinhos da noiva, o Major Maurício Abrantes de Souza Leite e Sra. e, pelo noivo, o Sr. Hélio Gracie e D. Margarida de Souza Carvalho. Após o ato, houve uma recepção no Club Piraquê, onde os noivos receberam e foram cumprimentados pelos inúmeros convidados.

No flagrante acima, o ponto culminante da cerimônia, com a troca de alianças diante do altar

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª pág.)

quando Didi faria uma "rentrée" na linha atacante.

Do lado botafoguense, enquanto estamos escrevendo estas linhas, teme-se que Carlyle não atue, sendo encarada a escalação de Ariosto no comando, ou talvez de Vinicius no centro, com Neivaldo na ponta esquerda, uma solução que pode seduzir. Voltou o dinâmico Juvenal à linha média alvinegra, e se Ruarinho regularizar sua situação material com o clube, poderá tornar-se o meia armador de talento e autoridade que está faltando entre os "alvinegros" desde a saída de Geninho.

Escreve-se isso tudo para tentar encontrar elementos de interêsse no jogo de hoje a noite, repetimos. E, na verdade, sendo que os ambiciosos Bangu e América, o Campeão Flamengo e até o incerto Vasco, são considerados como candidatos mais sérios à conquista do título do terceiro turno, seria de fazer votos, para o sucesso esportivo e financeiro do certame, para que o Botafogo "desporte" afinal e se ergua novamente à altura dos melhores, enquanto o Fluminense, a poucos dias de um "Fla-Flu", se revelasse em grande forma também.

Os dois quadros, ao nosso vêr, estão muito perto um do outro. Há tanto tempo que o Botafogo decepciona, que bem deveria acontecer afinal um dia em que todos os excelentes jogadores que o integram, achem o entrozamento e o "conjunto" geradores de vitória. Mas o Fluminense será o favorito lógico do embate entre dois quadros que, atuando tàticamente segundo os temas gerais do mesmo sistema, poderão fornecer um match agradável e severamente disputado. Mas o terceiro turno só pegará fogo de verdade com o "FlaxFlu"...

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Teatros

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
"Os Ovos do AVESTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
PREÇOS: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
DOMINGO, 30 — Despedida da Companhia
HOJE — ÚLTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS E A NOITE, AS 21 HORAS

teatro SERRADOR
Renata FRONZI César LADEIRA
COM FÔRÇA TOTAL
UM ESPETÁCULO "PREMIUM"
ARMANDO COUTO e grande elenco
RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
HOJE — VESPERAL
com poltrona a Cr$ 50,00
SOMENTE ATE' O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR$ 70,00 (Sêlo incluso)
Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

BIBI FERREIRA
no teatro dulcina
e sua companhia
SENHORITA BARBA-AZUL
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
4.ª semana de sucesso

Mara Rubia
TEM NÊGO BÊBO AÍ
numa revista de CHIANCA de GARCIA
SPINA DÉO MAIA SELME SILVA DARCY CAMPOS MAGALHAES GRAÇA
no teatrinho Jardel
Tel: 27-8712
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
DOMINGO DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
com
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÔ PRADO
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
HOJE — AS 21 HORAS

No TEATRO GINASTICO
TBC
Avenida Graça Aranha, 187 — Ar refrigerado
Tel. 42-4090
HOJE, VESPERAL EXTRAORDINARIA AS 16 HORAS — A NOITE AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY
Bilhetes à venda a partir das 10 horas

FOLLIES
HOJE AS 16, 20,15 e 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
HOJE — "VESPERAL DOS BROTOS" A CR$ 30$00

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

UM "BATE-PAPO" INTERESSANTE



A Comissão de Corridas fez distribuir uma nota anunciando que a partir de quarta-feira próxima, às 14 horas, iniciará os seus encontros semanais com a crônica turfística, de maneira a que possa ficar perfeitamente identificada com os pontos de vista dos repórteres especializados, que sentem, sem sombra de dúvida, com muito mais fôrça, o desejo do público em ver solucionados alguns problemas de importância para o bom andamento das nossas carreiras e consequente progresso do turfe. A idéia não é boa. E' ótima. Ao que parece, esta é a primeira vez que uma Comissão de Corridas deixará uma vez por semana o seu pedestal para ouvir de perto o que lhe tem a dizer o povo, através aqueles que têm por obrigação saber das necessidades do "esporte dos reis". O "bate-papo" que se anuncia, é, assim, uma oportunidade maravilhosa para que as reuniões da Gávea entrem num ritmo de trabalho e moralidade, o que, infelizmente, não tem acontecido até agora. Os comissários de corridas lavram um tento, compreendendo que a imprensa poderá colaborar de forma decisiva para o bom êxito de sua administração, apontando as falhas dando sugestões descobrindo juntamente com os dirigentes as melhores soluções. Parece-nos que de início temos uma grande tarefa: limpar o turfe carioca dos numerosos aventureiros que o infestam — quer entre proprietários e profissionais, quer mesmo entre golpistas alheios — responsáveis diretos pelos lamentáveis episódios de que tem sido vítima o nosso hipódromo nestes últimos tempos. Nunca as corridas estiveram tão roubadas como agora e, graças a Deus, tudo indica que a C. C. está disposta a reagir.

AO CHEFE DE POLICIA, NADA? NADA!...

Graças à sensacional reportagem de ULTIMA HORA, focalizando a ação dos "bookmakers" em plena rua e à luz do dia, as autoridades policiais deram uma batida exatamente nos "pontos" apontados. E assim, não houve jogo naqueles locais. Nos outros, entretanto, principalmente nos subúrbios da Leopoldina, a jogatina andou solta. A polícia permanece de braços cruzados, fugindo à sua função repressiva e, dessa forma, encorajando os que vivem à margem da lei. Soubemos que o Jockey Club vai, mais uma vez, dirigir-se ao Chefe de Polícia, lembrando ao Coronel Côrtes suas promessas de combate aos banqueiros clandestinos. Não sabemos porque êste pouco caso das autoridades. Um mistério impenetrável. Uma entidade da fôrça, do prestígio e dos serviços prestados à Nação como o Jockey Club relegada a um segundo plano em seus interêsses, enquanto se dá aos "bookmakers" o absurdo da tranquilidade para zombar da lei.

BARRONI E SEUS PUPILOS

Paschoal Borroni um dedicado treinador bandeirante que se encontra entre nós desde anteontem, conforme informamos, trouxe consigo os seguintes animais: Tabu, Mameluco, Vento Norte, Charrûa e Cralargo. Com exceção de Charrua, que não conhecemos, os outros quatro são apenas corredores regulares, para tentar suas "tacadinhas" na Gávea. Borroni pretende ficar aqui até maio, pelo menos.

TIREMOS O CHAPÉU...

... para Ubirajara Cunha, o simpático bridão carioca que foi a Cidade Jardim substituir Ullôa no dorso de Queen Fairry e o fêz de maneira auspiciosa levando a poldra do Stud Paula Machado a uma vitória emocionante. O "Bira" ficou com um "cartaz" enorme na Paulicéia.

PEQUENAS NOTAS

1 Falando ao repórter, disse Armando Rosa: "O Garrancho é, realmente, a fôrça do páreo, mas não a "barbada" que está sendo apregoada. Ike e Pafuncio, que voltam tinindo, podem ganhar do meu. Joguem, mas devagarzinho..."

2 Oscar de Andrade, treinador de Tata - Assu: "Peço a Deus que nunca mais tenha de ganhar um último páreo. Só o fato de ficar com a chave das contraprovas, esquecer a hora de entregá-la de volta e ser chamado de repente, com a maior urgência, nessa época da cromatografia, é coisa pior que acordar de noite com ladrão dentro de casa!... Que susto, caramba!..."

3 Fausto Serpa, nosso companheiro de equipe, estreará brevemente numa emissora com um programa diário de turfe feito diretamente do prado às 8,30 horas. Serpa deixou a Continental.

4 As estrêlas invadem o turfe. Depois da Srta. Marta Rocha chegou a vez da artista Maria Fernanda. Ganhou um potro no Rio Grande do Sul e mandou embarcá-lo para a Gávea. Vai ser engraçado ver as meninas torcendo. Vamos ter muito jóquei querendo as montarias à fôrça... Josette Bertal também parece que vai aderir.

UM NOME EM FOCO

Celestino Gomez o veterano ás do "entrainement", nascido no Uruguay, mas pràticamente já brasileiro, há tantos anos trabalhando entre nós, é uma das figuras mais simpáticas e eficientes da Gávea. Quando jóquei — e que jóquei bom! — "Dom Celeste" provocou muita discussão. Como preparador, entretanto, sua fôrça tem sido a correção absoluta. Seus pupilos, invariàvelmente mandados à raia em grande forma vão sempre "pra cabeça". Anteontem à noite Celestino levou um grande susto: um princípio de incêndio num dos "boxes" de suas coheiras. Tudo, felizmente, acabou bem, mas, de qualquer forma, vale o registro pela maneira eficaz e inteligente com que o querido profissional atendeu prontamente os interêsses alheios a seu cargo.



ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para o nosso "faixa" Mário de Almeida, treinador do Stud Peixoto de Castro em São Paulo e que não preparou nenhuma "barbada" para o Rigoni montar. Resultado: o líder perdeu a viagem. Para arranjar dois terceiros lugares foi um Deus nos acuda!...

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

AINDA A RESPEITO DAS PARTIDAS SEM CONFIRMADOR:

PRIMEIRA MEDIDA: REDUZIR O TEMPO DE ESPERA PARA FAZER SOAR A SEREIA

Será Mais Uma Vez Alterado o Código de Corridas, na Parte Relativa Aos 5 Minutos de Prazo Para a Saída Sem Confirmador — O Dr. Moreira da Fonseca Fala a ULTIMA HORA, Dizendo da Preocupação do Orgão Técnico em Solucionar o Problema Dos Atrasos Nas Partidas — Deu Resultado em S. Paulo a Partida Sem Confirmador; e Outros Prados do País Já a Estão Adotando — O Receio Dos Favoritos Que Ficam Parados

Temos insistido em vários comentários, na adoção em caráter experimental, das partidas sem confirmador, prática que aprovou em Cidade Jardim e está dando os melhores resultados. Até mesmo outros prados como o de S. Vicente e o de Moinhos de Vento, a aprovaram. Na Gávea já deveríamos ter iniciado a fase experimental, não fôra o haver se afastado da Comissão de Corridas o dr. Fernando Andrade Ramos, que estivera cuidando do assunto. Com seu desligamento voluntário, do órgão técnico, entretanto, os estudos foram interrompidos.

Ontem tivemos ocasião de conversar com o Dr. Moreira da Fonseca sôbre a momentosa questão, que a quase totalidade dos turfistas acredita seja a solução do problema das saídas demoradas e de resultados contrários à lógica carreirista. S. S. gentilmente nos comunicou:

— "O órgão técnico está estudando com muito interêsse esta questão. Realmente o atraso provocado com as partidas falsas e as saídas com sereia, são um obstáculo à perfeita realização do horário dos programas. A nossa preocupação, no tocante às saídas, tem sido sempre a de preservar o público apostador, pois quando um grande favorito sai mal, são vultosos os prejuízos que sofrem os carreiristas. Não resta dúvida que esta preocupação em defender as preferências do público acarreta contratempos para o horário, com partidas demoradas. Nossa primeira medida, entretanto, para procurar uma solução mais urgente, enquanto se estuda a adoção da partida sem juiz confirmador, será a redução no tempo de espera para a sereia. O Código de Corridas determina um prazo de cinco minutos para que se retire da pista o confirmador. Vamos agora diminuir êste tempo para três minutos apenas. E se nesse período a partida não puder ser dada, aí então soará a sereia.

Nessa ocasião tivemos ensejo de comentar, mais uma vez, com o Dr. Moreira da Fonseca, a impressão geral dominante, de que a abolição do "bandeirinha vermelha" resolveria, pelo menos teòricamente, e a prática talvez o confirmasse, a questão das partidas. Porque cavalo que parte mal dificilmente deve ser eleito favorito, porque o público já não confia nas possibilidades de estar o animal com "chance", porque já sofre na largada. Quase todo o favorito larga bem, porque é cavalo domado nas cintas. Salvo os casos em que o cavalo é tão superior à turma que o apostador acredita que se possa vitoriar, mesmo saindo mal. E a Comissão de Corridas jamais teve contrariedades porque saísse em más condições um dêsses favoritos, pois os apostadores aguardam, já, o possível fracasso inicial do competidor.

— "Realmente, como tem dito ULTIMA HORA, alguns afirmam que se prejudica a maioria dos animais em benefício dos indóceis, quando se usa a partida com confirmador. Mas é uma satisfação que se dá ao público, mesmo com sacrifício de nossos trabalhos, zelando para que todos tenham a mesma oportunidade de iniciar bem a carreira. Nada se pode dizer, entretanto, de positivo, sem estudar-se demorada, e meditadamente, a questão, porque é deveras importante. Trata-se de parte técnica que diz respeito ao desenrolar da carreira logo que se inicia o páreo, e todos os cuidados são poucos para se preservar o público apostador de quaisquer defeitos. Dentro de breves dias talvez o órgão técnico possa manifestar-se sôbre o caso."

Em rápida palestra com o repórter, o Dr. Moreira da Fonseca falou sôbre as partidas sem confirmador e a primeira providência a ser adotada na Gávea

Queen Fairy Venceu o "G. P. 25 de Janeiro"

A prova principal da reunião ontem realizado em Cidade Jardim, o "G. P. 25 de Janeiro", foi vencida por QUEEN FAIRY, defensora do "Stud Paula Machado" que contou com hábil direção de Ubirajara Cunha, jóquei que substituiu O. Ulloa, enfêrmo, na direção da ganhadora. O resultado foi decidido no "olho mecânico", colocando-se em segundo lugar, por escassa diferença, COURA GEUSE, do "Stud Verde e Preto". Em terceiro classificou-se EDASTRIA; LA VISION, dirigida por L. Rigoni, foi penúltima colocada. A ganhadora assinalou 124" 7/10 para os 2.000 metros do percurso e os rateios foram os seguintes: vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla, Cr$ 27,00 — Placês Cr$ 10,00 — 11,00 e 11,00. Os outros páreos disputados na reunião que comemorou a fundação da Cidade de São Paulo, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.300 metros — 1.º Disputada (4), 2.º Linda Léa (3). Tempo: 81 1/10 — Rateios: Ponta Cr$ 27,00. Dupla Cr$ 30,00. Não houve placês.

2.º Páreo — 1.400 metros — Miss Centenario (7), Ebi (8) — Tempo: 87" 5/10. Ponta Cr$ 52,00. Dupla 65,00. Placês 20,00 e 16,00.

3.º Páreo: — 1.300 metros — Kimberlay (4) e Rossi (1) — Tempo: 80" 8/10. Ponta Cr$ 114,00. Dupla 92,00. Placês Cr$ 49,00 e 19,00.

4.º Páreo: — 1.300 metros — Odoen (1) e Borghese (3) — Tempo: 79" 4/10. oPnta Cr$ 18,00. Dupla 29,00. Placês Cr$ 12,00 e 17,00.

5.º Páreo: — 1.600 metros — Nairosa Bruler (2) e Karmezina (1) — Tempo: 100" 6/10. Ponta Cr$ 19,00. Dupla 35,00. Placês 12,00 e 16,00.

7.º Páreo: — 1.400 metros — Dalui (6), Dagon (7) e Aratujo (9) — Tempo: 87" 3/10. Ponta Cr$ 176,00. Dupla 40,00. Placês 36,00, 12,00 e 27,00.

Movimento de apostas Cr$ 30.273.440,00;

Concursos, Cr$ 222.310,00;

Portões, Cr$ 75.920,00.

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

OS DESFERRADOS E OS SUCESSOS NA GRAMA

CONSTITUI norma, em nosso turfe, desferrar-se um animal que deva correr na pista de grama, para que o faça melhor. De tal modo está enraigada esta prática, que o turfista procura saber, no quadro informativo do Serviço de Ferrageamento, quais os desferrados e quais os que levam ferraduras especiais. Não há, entretanto, necessidade de se desferrar um animal para correr na grama, que é pista muito dura — dura devido ao fato que foi motivo de nosso comentário anterior: relva cortada muito rente, sem o "colchão" protetor usado em todos os prados adiantados. Em qualquer país do mundo, os animais correm sempre ferrados, porque a ferradura é o sapato do cavalo, é a proteção dos cascos. Mas, devido a uma prática errônea em nosso meio, os sapatos de alguns de nossos animais são verdadeiros suplícios, porque são "sapatos apertados". Tira-se o molde dos cascos, geralmente, aos dois anos. E sòmente os grandes "Studs" renovam êsses moldes, porque têm ferradores próprios. E observem como os seus representantes correm sempre ferrados, mesmo na grama, e vencem! Os outros proprietários quase nunca recorrem ao ferrador oficial, e êste está sempre cheio de serviço! Fica, o cavalo de quatro ou de cinco anos usando aquele sapatinho da forma dos dois anos, que aperta miseravelmente os seus cascos! E, na grama dura, quando livre dêsses sapatos "tipo chineses", correm melhor. Assim o fazem porque, todos sabemos, os cascos são órgãos amortecedores, que se dilatam quando o animal pisa terreno duro e amortecem as pancadas, por obra e graça da natureza, que nunca comete enganos... Mas os homens, êsses sim, é que erram constantemente! E os pobres bucéfalos, correndo em terreno duro, com os cascos limitados a moldes reduzidos, que não permitem o amortecimento natural, parecem que pisam em ovos e sofrem o que só êles sabem! Como podem correr bem? Em qualquer país de turfe adiantado, os animais correm sempre ferrados. Isto é fácil de se verificar e comprovar-se! Por que não se corrigir êste êrro em nosso turfe?

EXPEDITO COUTINHO AO REPÓRTER:

GIBATÃO TEM UM RIVAL SÉRIO: O PÊSO ELEVADO

Castillo Será o Pilôto do Filho de Guaycuru, Cabendo a Luiz Rigoni Montar Gerânio — Poderá Formar a Dupla da Casa



Gibatão com Castillo "up" em recente vitória. O filho de Guaycuru terá novamente a condução do "Longines"

A melhor prova da domingueira na ausência de "Clássicos" ou "Grandes Prêmios", é o setimo páreo, handicap especial destinado a animais nacionais.

Como se sabe o treinador do Stud Vice-Rey não se conformou com a derrota de Gerânio frente ao defensor do Stud Paula Machado. Hércules está confiante na sua reabilitação.

Todavia, o nome que se sobressai neste "Handicap Especial" é o cavalo Gibatão, um útil filho do reprodutor Guaycuru.

Expedito Coutinho, que responde pelo preparo do valente defensor do sr. Leonio de Carvalho afirmou à nossa reportagem, falando nesse novo compromisso, onde seu pupilo surge como a principal fôrça:

"O estado de Gibatão é aquele mesmo em que correu domingo último. Tem passado bem e continua muito disposto". Reconheço que, pela carreira de domingo passado, o meu cavalo surge como uma das principais fôrças deste páreo. Levo fé na vitória e estou animado, mormente no bridão. Mas sabe de uma coisa? Tenho um rival sério: O pêso! Repare que, Tio Chico e El Valiente que são fortes competidores levam 6 e 8 quilos de vantagem. Acho que por esta razão o páreo piorou muito para o meu lado. Aí está o meu medo!"

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096



CANALETO VIRA CORRER NA GAVEA — O potro do "Stud Seabra", um dos esteios da famosa jaqueta para a próxima temporada, juntamente com Rumor e Encore, está representando a ala feminina, vira correr na Gávea. Aqui o vemos após vitoriar-se em 9 do corrente, em Cidade Jardim, no "Grande Prêmio Rafael de Barros", sob a direção do piloto Luiz Diaz

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

BARBADAS EM DESFILE

Grandeflora, Guambi e Garrancho Uma Acumulada da Letra "G" — Sambista Vai Muito Leve — Martelo Tem Obrigação de Repetir — Primeiras Impressões Para a Sabatina na Gávea

Bastante interessante o programa organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para o próximo sábado na Gávea. Eis os nossos primeiros prognósticos:

1.º Páreo — 1.400 metros.

Com o ingresso de **Sarana** e **Hedera** diminuiram as possibilidades de vitória da pupila de Manoel Raphael, **Stabilia**. A nossa indicação recai em **Sarana** para a ponta dupla 24 com **Hedera**.

2.º Páreo — 1.600 metros.

Pelas últimas atuações devemos destacar **Yasmin**, **Perequete** e **Albambra**. Tendo progredido bastante, vamos indicar para a ponta a defensora do Stud Seabra **Yasmin**, ficando **Perequete** para formar a dupla 13. Uma boa poule **Alhambra**.

3. Páreo — 1.400 metros.

Grandiflora parece-nos grande "barbada", melhorou essa pupila de "Parrudo" e na distância e a fôrça. A decisão para a dupla é que está mais difícil. **Piracema** e **Grana** terão que lutar muito para decidi-la. Por meio palpite vamos com o 12.

4. Páreo — 1.500 metros.

Páreo bastante equilibrado êste. **Thank, Crosby** e **Himeto**, merecem a nossa seleção. Baseando-nos nas derradeiras apresentações vamos indicar **Thank** para o pôsto de honra ficando o pupilo de Scheneider, **Crosby** para formar a dupla.

5.º Páreo — 1.600 metros.

Guambi anda com tudo e confirmando suas derradeiras vitórias, achamos difícil ser derrotado **Montanhês** que mantém sua ótima forma e **Indiscreto** que vai leve lutarão pela dupla. Preferimos a 12.

6.º Páreo — 1.300 metros.

Garrancho o cavalo mais negociado êste ano na Gávea, pois já mudou três proprietários, é a fôrça destacada do páreo inicial dos "bettings". **Ike** o veloz pupilo de Jorge Werneck Vianna deverá formar a dobradinha e **Pafuncio** é o "tertius".

7.º Páreo — 1.200 metros.

Sambista reapareceu correndo muito sábado último. Mais aguerrida a pupila de Osmar Reis e na distância é a nosso ver a mais possível ganhadora. **Cordilheira** trabalhou bem e **Facita** é "artigo de fé" por parte dos seus responsáveis. Uma boa poule **Anduia**.

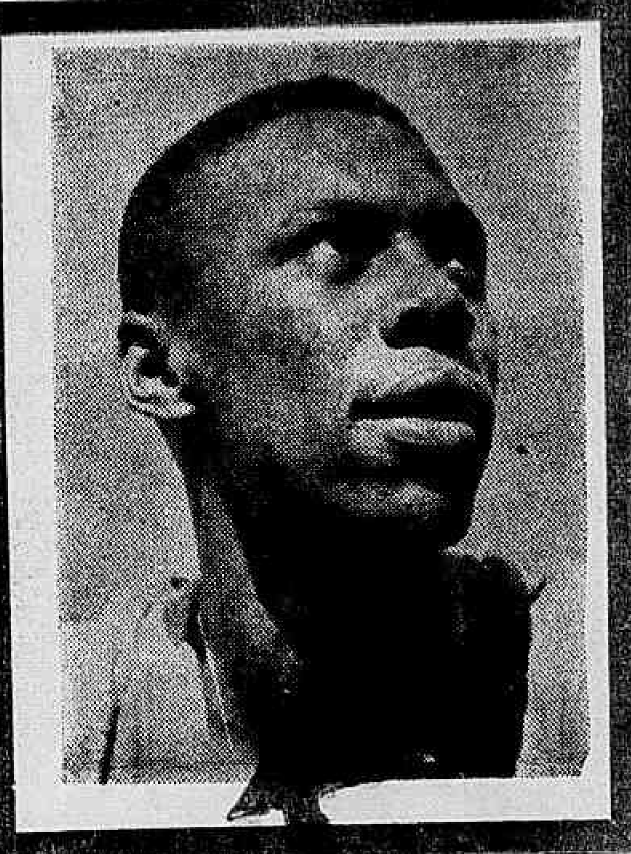
8.º Páreo — 1.200 metros.

Venceu em verdadeira "canter" o cavalo **Martelo**. Mantém seu ótimo estado e dificilmente perderá. **Filão de Ouro** e **El Mayor** são os seus mais sérios adversários. Indicamos **Martelo** para o pôsto de honra dupla 24 com o **Filão de Ouro**.

Com Que Roupa
Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA*, *Rua Visconde do Rio Branco 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

Já se encontra à venda, em tôdas as bancas de jornais, o álbum da INFÂNCIA DO CRAQUE, escrito por Paulo Rodrigues e ilustrado por José Geraldo. Na INFÂNCIA DO CRAQUE são revividos os fatos mais interessantes e pitorescos dos famosos idolos do futebol brasileiro. O caso de Maneca, que quase virou tocha humana. De Indio, que pegava cobra à unha e muitas outras aventuras sensacionais. A INFANCIA DO CRAQUE é o presente do pai, do filho e do netinho.



ESCURINHO:

"ESPERTINHO, O TOMIRES"

Sobre o seu marcador, no grande Fla-Flu de domingo, Escurinho acha o seguinte:

— Correndo como corre, podia ser fácil me desmarcar de Tomires. Teòricamente, uma "sopa". Acontece, porém, que Tomires não sofre de reumatismo e sabe jogar bola. Já experimentei um "duelo" com Tomires e digo: é preciso suar a camisa, é preciso a gente se virar. Tomires é espertinho, tem senso de colocação. Em todo caso, sou otimista e espero levar vantagem nesse "duelo" com Tomires. Se fôsse um "velho", poderia vencê-lo pelo cansaço. Mas Tomires é jovem. Portanto, será um "páreo duro". Em todo caso, espero a vitória".

TELÊ:

"Jordan Não Facilita A PASSAGEM"

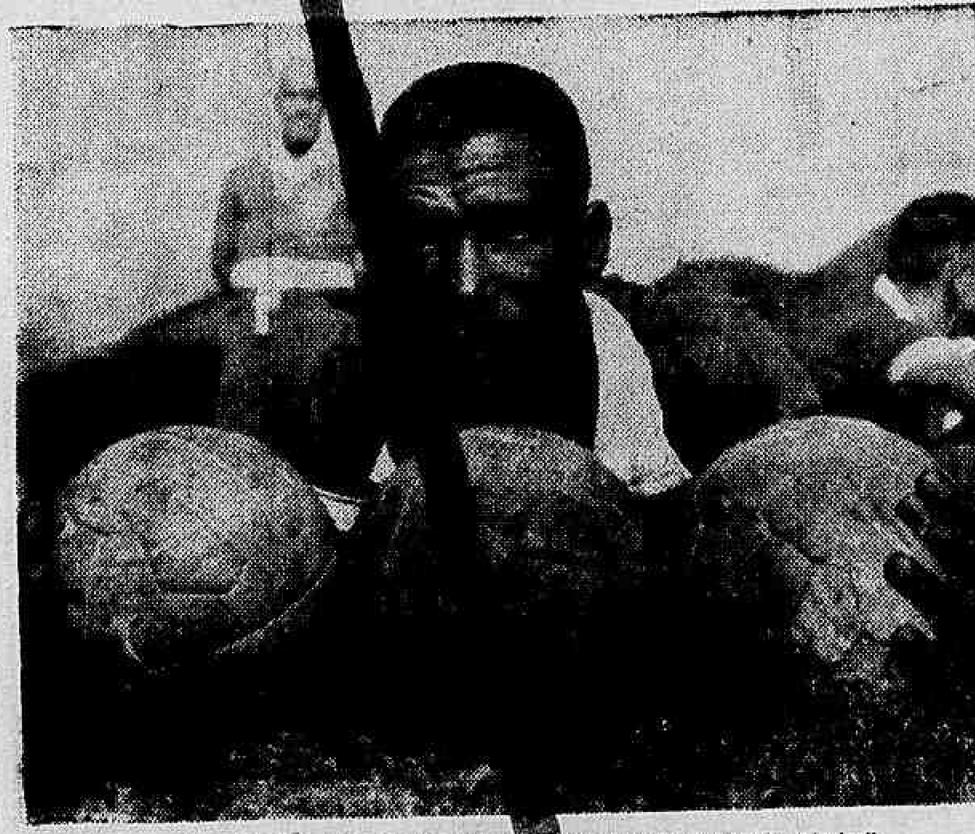
Telê tem em Jordan um velho conhecido. Mas explica:

— Meu amigo? Êle é amigo... do Flamengo. A mim, que me lembre, nunca facilitou minha passagem. Sempre corto um dobrado nas minhas tentativas de infiltração, nas minhas tentativas de invadir as hostes rubronegras. E' natural, porém, que, dentro do campo, Jordan faça de conta que nunca me viu mais gordo. E jogue "pra cabeça". E' o que eu faço também e é o que farei domingo, quando cruzarei com Jordan no Fla-Flu. Não cabe a mim discutir quem leva geralmente vantagem. Meu papel é fazer fôrça para levar a melhor. Agora, é aguardar o Fla-Flu.

Zezé Pergunta e Responde:



"Que Fará o Bota[illegible]ogo, Hoje? Jogará Me[illegible]hor"!



Didi está feliz: "Estou devendo u[illegible] boa atuação à torcida tricolor"

SAI PINHEIRO (CONTUNDIDO) E VO[illegible]A DIDI (BEM DISPOSTO,

Desabafa o Back: "[illegible]stou "Doente"

Pinheiro está "doente": "Quando a gente melhora, quando a gente começa a se firmar, vai pra "cerca" contundido"

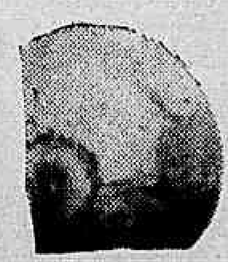
Me[illegible] o Craque "Colored", Eufórico, Pr[illegible]mete: "Estou "Sêco" Para Jogar e Vencer"



DIDI: "ESTOU "SECO"

Didi é que não disfarça sua satisfação. No "apronto" para a contenda com o Fluminense, foi a maior figura do campo. Jogando e correndo como se estivesse lutando pela posição. Os dirigentes, sorriam, felizes, vendo o Didi "gastando" a bola. E Didi, a propósito de sua "reentrée", observa:

— Só esper[illegible]ar vencendo. O campeonato vai começar outra vez e portanto temos chance como qualquer outro. Agora é suar a camisa, [illegible] caprichar.



O caso é que o Fluminense não jogará mesmo completo contra o Botafogo na grande match-revanche, abrindo o terceiro turno. Quando parecia "tudo azul" eis que Pinheiro é riscado das cogitações, com uma distensão muscular que está preocupando o Departamento Médico Tricolor. Assim, a anunciada volta de Didi, aguardada por todos com grande interêsse, não se dará com a fôrça máxima do Fluminense.

Pinheiro: "Estou "Doente"

Pinheiro está inconformado

— Quando me lembro do outro jogo fico doente. Queria estar presente, hoje. Queria jogar tal como joguei da outra vez. Justamente quando a gente começa a melhorar, quando começa a se firmar é que acontecem essas coisas. E o pior é que não sei por quanto tempo ficarei de "môlho". Mas, se vencermos, então estará tudo "O. K." E acredito noutra exibição de gala.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ARIOSTO, ENTRE DINO E PAULINHO

Hoje, sòmente, será dada a palavra final sôbre o substituto de Carlyle. Entretanto, o técnico Zezé Moreira está inclinado a optar por Ariosto. Não obstante, não está fora de cogitações o deslocamento de Vinicius para o comando da ofensiva.

CONCENTRADOS OS ALVINEGROS

Atendendo à importância do jôgo e pretendendo fazer uma boa campanha no terceiro turno, a direção técnica alvinegra deliberou que sua equipe de profissionais voltasse à concentração. E, dada a ordem, ontem mesmo os craques botafoguenses ficaram "em retiro", no Flamengo, hospedados no Hotel Paissandu.

SINAL VERMELHO NO FLA-FLU

Domingo é dia de Fla x Flu, e como os tricolores venceram no returno, e de maneira convincente, ULTIMA HORA decidiu ouvir os jogadores da defesa rubronegra, encarregados da marcação sôbre o centro e os ponteiros tricolores. Conversamos, assim, com Pavão, que terá a incumbência de marcar provavelmente Amrbois, ou Didi. Procuramos conhecer a impressão de Tomires, que policiará Escurinho, e finalmente palestramos com Jordan, que terá a missão sempre dificil de colar com Telê, o elemento [illegible] entre a defesa e o [illegible]que tricolor. Queriamo[illegible] sentir a impressão d[illegible]ada um sôbre o ho[illegible] a marcar, e aqui est[illegible] elas para que o leit[illegible]ulgue por si





Zezé Moreira não promete mun[illegible] e fundos: " o Botafogo tem que melhorar e vai me[illegible]rar, pouco a pouco"

Para o "Coach", o Quadro Alvinegro Não Pode Firmar Pé de Uma Hora Para Outra — A Primeira Vitória Terá Grande Influência na Campanha

Zezé Moreira não arrisca um prognóstico de vitória. O "coach", experiente, conhecendo os problemas da equipe alvi-negra, prefere aguardar os acontecimentos. Contudo, para a revanche de hoje, com o Fluminense, não se mostra pessimista.

Melhor Exibiçãç, Hoje

A equipe alvi-negra fará uma alteração forçada: Ariosto no lugar de Carlyle, cuja presença no jôgo com o Fluminense foi contra-indicada pelo dr. Oscar Santamaria. Entretanto, apesar do desfalque, Zezé Moreira observa:

— Nossa preocupação agora, é melhorar a produção do quadro. O Botafogo, ùltimamente, tem jogado muito abaixo de suas possibilidades. Mas hoje espero melhor exibição do Botafogo, que depende de uma boa vitória para readquirir a confiança abalada pelos últimos reveses.

A nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

NOVA EDIÇÃO DE FLUMINENSE X BOTAFOGO HOJE À NOITE

Já dissemos e repet[illegible] que consideramos o terceiro turno como uma monstruosa invenção de homens que n[illegible] são sinceros desportistas. E nem acreditamos que vá dar as rendas fabulosas esperada[illegible] seus "idealizadores" e que, na verdade, constituem o único motivo da sua realização.

Hoje, por exemplo, [illegible]mos nova edição do choque Fluminense x Botafogo a dez dias de intervalo. E para [illegible]ar encontrar elementos de interêsse em tôrno do dito, só voltando ao assunto da situ[illegible] de Zezé Moreira, dirigindo o quadro do seu antigo clube (dos tempos de jogador e [illegible]bém de técnico campeão de 1948) contra o *"team"* que orientou durante quatro anos, [illegible] até o fim de 1954, isto é: há poucas semanas atrás.

Pois não é desprezar os "planteis" das Laranjeiras e de General Severiano constatar que não figuram entre os favoritos do "terceiro turno". O Botafogo não deixou de colecionar derrotas durante os dois primeiros turnos e seria infantil acreditar que Zezé Moreira poderia em tão pouco tempo realizar milagres e curar o quadro alvinegro de uma doença bastante misteriosa e de qualquer modo complexa, pois elementos morais e psicológicos se misturam com certeza com os defeitos técnicos do "onze".

No que diz respeito ao Fluminense, estêve, ao menos, desigual, em 1954, alternando proezas bonitas e às vêzes sensacionais com fracassos deploráveis. E não parece que a substituição de Zezé por seu amigo e discipulo Gradim tenha modificado muita coisa até hoje nas caracteristicas e no rendimento do "team".

No recente dia 15 de janeiro, o Fluminense derrotou o Botafogo por 3 x 1, de forma clara e indiscutivel. Mas hoje, os dois quadros deveriam apresentar-se com umas modificações importantes em relação às formações daquele prélio do segundo turno.

Pois afirma-se que, além de Castilho, o Fluminense ficara desfalcado de Pinheiro, substituido pelo prometedor mas ainda inexperiente Getúlio, en-

(Conclui na 4ª página)



TOMIRES — "Nunca vi um Fla x Flu fácil, e no último conhecemos o amargor da primeira derrota depois de trinta e quatro jogos invictos. Aí está a fôrça do Fluminense, e creio que não seria preciso dizer mais nada. Quanto à minha tarefa particular, qual seja a de marcar Escurinho, é preciso não esquecer que minha incumbência é das mais penosas. Trata-se de um jogador de "scratch", velocissimo, manhoso, inteligente, perigoso durante os noventa minutos da partida. Um jogador que precisa ser marcado com intransigência, preferivel de perto, para diminuir, assim, o perigo das suas investidas. E acima de tudo, um craque como poucos, que não nos permite o menor cochilo. E como se não bastasse ainda temos que apagar a má impressão de domingo último, contra o Bangu, e só agarrando Escurinho poderei cooperar com essa reabilitação.



PAVAO — "Não sei ainda se deverei marcar Didí ou Ambróis, embora seja quase certo que me caberá marcar o jogador uruguaio. Tarefa difícil, sem dúvida, porque o jogador tricolor é voluntarioso, veloz e ataca sempre com muita impetuosidade. Manejando bem a bola, atirando com firmeza, a minha missão nesse Fla x Flu será das mais árduas. Principalmente se levarmos em conta que os ataques tricolores vêm sempre de surprêsa, quando menos se espera. Mas como não há jogador fácil de marcar no Fluminense, vou me contentando com Ambróis, esperando que êle não dificulte tanto a minha tarefa. Conheço bem a minha responsabilidade e darei o máximo dos meus esforços para que o Flamengo possa se reabilitar amplamente".



JORDAN — "Telê é o elemento de ligação entre a defesa e o ataque tricolor. Quando êle está perto de mim e recebe a bola o meu tormento começa, porque sempre é difícil marcar um jogador veloz e inteligente como êle. Mas de repente Telê volta e vai lá para a intermediária tricolor. Pode parecer, então, que o meu trabalho terminou, e eu vou ter o direito de descansar. Mas é puro engano, porque, de repente, quando menos se espera, lá surge o ponteiro tricolor, numa corrida louca, e eu tenho que segurá-lo de qualquer maneira. Difícil, muito difícil marcar Telê, mas se o deixar solto então, sim, não haverá salvação para o Flamengo. Por isso já sei, quando é dia de Fla Flu preparo o fôlego, porque vou precisar dêle para o jôgo inteiro. Na última vez êles nos apanharam, mas vamos vêr o que acontece agora".